



2012

BOLETIM TÉCNICO CEASA/PR



**Curitiba
Boletim 2012**

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CARLOS ALBERTO RICHA
Governador

FLÁVIO ARNS
Vice-Governador

SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

NORBERTO ANACLETO ORTIGARA
Secretário de Estado

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. – CEASA/PR

LUIZ DÂMASO GUSI
Diretor Presidente

ELIANA HABRAHÃO RAAD
Diretor Administrativo-Financeiro

EDUARDO PIMENTEL SLAVIERO
Diretor Agrocomercial

ABDEL NASER HAJ AHMAD
Diretor Técnico

GERSON LUIZ FERREIRA DE SOUZA
Gerente Divisão Técnica Econômica

ELABORAÇÃO DO BOLETIM TÉCNICO 2012

GERSON LUIZ FERREIRA DE SOUZA
Tecnólogo em Gestão Pública
Quadros Estatísticos e Gráficos

PAULO DE ARAUJO GUERRA
Médico Veterinário
Quadros Estatísticos e Gráficos

NILO RIBAS
Engenheiro Agrônomo
Análise Conjuntural e Quadros Estatísticos

EQUIPE TÉCNICA

ABELARDO LUIZ SIQUIRA MENDES
CEASA/PR – DITEC

GERSON LUIZ FERREIRA DE SOUZA
CEASA/PR – DITEC

NILO RIBAS
CEASA/PR – DITEC

PAULO DE ARAUJO GUERRA
SESA

SEBASTIÃO JORGE MOTTA
CEASA/PR – DITEC

Sumário

01.	INTRODUÇÃO.....	1
02.	ASPECTOS DA HORTICULTURA NO AGRONEGÓCIO DO PAÍS	3
03.	COMPORTAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR EM 2012.	8
04.	PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA NAS UNIDADES DA CEASA/PR, EM 2012.	12
05.	RANKING DOS HORTIGRANJEIROS COMERCIALIZADOS EM 2012 CEASA/PR (UNIDADES: CURITIBA, MARINGÁ, LONDRINA, FOZ DO IGUAÇU E CASCAVEL).....	14
06.	MOVIMENTAÇÃO DO TOTAL DOS GRUPOS E PRODUTOS – CEASA 2012. 18	
06.1	HORTALIÇAS HERBÁCEAS (FOLHOSAS) - PRINCIPAIS DO GRUPO... 19	
06.2	HORTALIÇAS TUBEROSAS (RTB) - PRINCIPAIS DO GRUPO.	20
06.3	FRUTAS – PRINCIPAIS DO GRUPO	21
06.4	HORTALIÇAS FRUTOS – PRINCIPAIS DO GRUPO	22
07.	SITUAÇÃO DO HORTICULTOR NAS UNIDADES DA CEASA/PR.....	23
08.	PROCEDÊNCIA: ESTADOS BRASILEIROS E PAÍSES – CEASA/PR - 2012. 26	
09.	ANÁLISE DA COMERCIALIZAÇÃO, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, EM 2012. 28	
09.1	BANANA.....	28
09.2	LARANJA	32
09.3	UVA.....	36
09.4	MORANGO	42
09.5	MAÇÃ	46
09.6	ALHO.....	51
09.7	CHUCHU.....	58
09.8	CEBOLA.....	62
09.9	TOMATE	69
09.10	PEPINO.....	73
09.11	BATATA	77
09.12	REPOLHO.....	81
10.	PROGRAMA DE ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS PARA/PR 2012.....	85
11.	PROGRAMA SOCIAL DA CEASA/PR - BANCO DE ALIMENTOS.....	87
12.	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	88
13.	REFERÊNCIAS:.....	94

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: EVOLUÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DO QUANTITATIVO DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR NOS ÚLTIMOS 10 ANOS.....	7
TABELA 2: COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR 2012/2011 COMPARATIVO DO VOLUME (EM TONELADAS) DE.....	10
TABELA 3: COMPARATIVO DO VALOR (EM R\$1.000,00) DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR, 2012/2011 (EM R\$ 1000).....	11
TABELA 4: VARIAÇÃO DOS VOLUMES DE COMERCIALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA NAS UNIDADES DA CEASA/PR - 2012/2011 (EM T.).....	13
TABELA 5: MOVIMENTAÇÃO POR GRUPOS - UNIDADES DA CEASA/PR – 2012.	18
TABELA 6: VOLUME COMERCIALIZADO E PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS HERBÁCEAS NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	19
TABELA 7: VOLUME COMERCIALIZADO E PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS TUBEROSAS NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	21
TABELA 8: VOLUME COMERCIALIZADO E PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS FRUTAS NACIONAIS E IMPORTADAS NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	22
TABELA 9: VOLUME COMERCIALIZADO E PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS FRUTOS NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	23
TABELA 10: COMPARATIVO DO VOLUME DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR, POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO – 2012.	24
TABELA 11: PROCEDÊNCIA DOS PRODUTOS HORTIGRANJEIROS, EM VOLUME E PERCENTUAL, POR ESTADOS E PAÍSES , NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	27
TABELA 12: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA BANANA 2011/2012.....	29
TABELA 13: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA BANANA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	30
TABELA 14: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA BANANA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	31
TABELA 15: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA LARANJA 2011/2012.	32
TABELA 16: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA LARANJA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	33
TABELA 17: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA LARANJA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	34
TABELA 18: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA UVA 2011/2012.....	36

TABELA 19: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DA ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA UVA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	38
TABELA 20: PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA UVA IMPORTADA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	38
TABELA 21: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA UVA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	39
TABELA 22: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA UVA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	40
TABELA 23: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO MORANGO 2011/2012.....	42
Tabela 24: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO MORANGO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	44
TABELA 25: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO MORANGO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	45
TABELA 26: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA MAÇÃ 2011/2012.	47
TABELA 27: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA MAÇÃ NACIONAL NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	48
TABELA 28: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA MAÇÃ NACIONAL NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	49
TABELA 29: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL DE ORIGEM NA COMERCIALIZAÇÃO DA MAÇÃ NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR EM 2012.....	50
TABELA 30: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA MAÇÃ IMPORTADA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	50
TABELA 31: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO ALHO NACIONAL 2011/2012.....	52
TABELA 32: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO ALHO IMPORTADO 2011/2012.....	53
TABELA 33: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO ALHO NACIONAL NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	54
TABELA 34: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO ALHO NACIONAL NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	55
TABELA 35: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DA ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO ALHO IMPORTADO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	56

TABELA 36: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS PAÍSES, NA COMERCIALIZAÇÃO DO <i>ALHO IMPORTADO</i> NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	56
TABELA 37: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO <i>CHUCHU</i> 2011/2012.	59
TABELA 38: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO <i>CHUCHU</i> NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	60
TABELA 39: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO <i>CHUCHU</i> NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	61
TABELA 40: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA <i>CEBOLA NACIONAL</i> 2011/2012.	63
TABELA 41: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA <i>CEBOLA IMPORTADA</i> 2011/2012.	64
TABELA 42: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA <i>CEBOLA NACIONAL</i> NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	65
TABELA 43: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA <i>CEBOLA NACIONAL</i> NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	66
TABELA 44: ORIGEM DA COMERCIALIZAÇÃO DA <i>CEBOLA</i> NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	67
TABELA 45: PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA <i>CEBOLA IMPORTADA</i> NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	68
TABELA 46: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO <i>TOMATE</i> 2011/2012.	70
TABELA 47: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO <i>TOMATE</i> NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	71
TABELA 48: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO <i>TOMATE</i> NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	72
TABELA 49: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO <i>PEPINO</i> 2011/2012.	74
TABELA 50: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO <i>PEPINO</i> NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	75
TABELA 51: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO <i>PEPINO</i> NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	76
TABELA 52: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA <i>BATATA</i> 2011/2012.	78
TABELA 53: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA <i>BATATA</i> NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	79

TABELA 54: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA <i>BATATA</i> NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	80
TABELA 55: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO <i>REPOLHO</i> 2011/2012.	82
TABELA 56: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO <i>REPOLHO</i> NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	83
TABELA 57: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO <i>REPOLHO</i> NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	84
TABELA 58: POSIÇÃO DOS PRODUTOS ELENCADOS NO PROGRAMA – PARA/PR - NO RANKING DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS NA CEASA/PR.	86
TABELA 59: NÚMERO DE LAUDOS SATISFATÓRIOS; SEM PRESENÇA DE RESÍDUOS QUÍMICOS; COM PRESENÇA DE RESÍDUO QUÍMICO DENTRO DOS LIMITES TOLERADOS.	86

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: DADOS CEASA PARANÁ – 2012	2
QUADRO 2: QUADRO ESTATÍSTICO DE VOLUMES ANUAIS (Série Histórica de 1976 à 2012) das UNIDADES DA CEASA/PR	6
QUADRO 3: MOVIMENTAÇÃO EM (t) DAS UNIDADES DA CEASA PR ANO 2012.	9
QUADRO 4: VOLUME DA CEASA/PR - 2012 X PRODUÇÃO DE HORTÍCOLAS + OVOS (PR)	15
QUADRO 5: - BANCO DE ALIMENTOS CEASA/PR - 2012.....	87
QUADRO 6: CALENDÁRIO DE COLHEITA DE HORTALÍÇAS – PARANÁ	88
QUADRO 7: CALENDÁRIO DE COLHEITA DO PARANÁ - <i>FRUTAS</i>	89
QUADRO 8: DENOMINAÇÕES DE ALGUMAS HORTÍCOLAS (Hortaliças e Frutas)	90
QUADRO 9: CALENDÁRIO DE COMERCIALIZAÇÃO DE HORTIGRANJEIROS DA CEASA CURITIBA.	92
QUADRO 10: PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES DE FRUTAS	93

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: PIRÂMIDE ALIMENTAR	5
FIGURA 2: EVOLUÇÃO DO VOLUME DA COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR – 2012/2011.....	10
FIGURA 3: EVOLUÇÃO DOS VALORES DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR – 2012/2011.....	11
FIGURA 4: COMPARATIVO DO VOLUME DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR, POR SEGMENTO ATACADISTA , 2011/2012 (Em t).....	25
FIGURA 5: COMPARATIVO DO VOLUME DE COMERCIALIZAÇÃO NO SEGMENTO MERCADO PERMANENTE NAS UNIDADES DA CEASA/PR 2011- 2012.....	25
FIGURA 6: COMPARATIVO DO VOLUME DE COMERCIALIZAÇÃO NO SEGMENTO MERCADO PRODUTOR NAS UNIDADES DA CEASA/PR 2011- 2012.....	26
FIGURA 7: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA BANANA 2011/2012.....	29
FIGURA 8: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA BANANA 2011/2012.....	29
FIGURA 9: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA BANANA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	30
FIGURA 10: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA BANANA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	31
FIGURA 11: VARIAÇÃO DOS VOLUMES ANUAIS DA LARANJA – 2011/2012.....	33
FIGURA 12: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA LARANJA 2011/2012.....	33
FIGURA 13: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA LARANJA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	34
FIGURA 14: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA LARANJA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	35
FIGURA 15: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA UVA 2011/2012.....	37
FIGURA 16: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA UVA 2011/2012.....	37
FIGURA 17: PARTICIPAÇÃO DA ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA UVA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	38
FIGURA 18: PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA UVA IMPORTADA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	39
FIGURA 19: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA UVA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	40
FIGURA 20: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA UVA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	41
FIGURA 21: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO MORANGO 2011/2012.....	43
FIGURA 22: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO MORANGO 2011/2012.....	43
FIGURA 23: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM NA COMERCIALIZAÇÃO DO MORANGO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	44

FIGURA 24: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO MORANGO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	45
FIGURA 25: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA MAÇÃ 2011/2012.	47
FIGURA 26: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA MAÇÃ 2011/2012.	47
FIGURA 27: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA MAÇÃ NACIONAL NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	48
FIGURA 28: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA MAÇÃ NACIONAL NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	49
FIGURA 29: ORIGEM NA COMERCIALIZAÇÃO DA MAÇÃ NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	50
FIGURA 30: PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA MAÇÃ IMPORTADA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	51
FIGURA 31: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO ALHO NACIONAL 2011/2012.	52
FIGURA 32: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO ALHO NACIONAL 2011/2012.	52
FIGURA 33: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO ALHO IMPORTADO 2011/2012.	53
FIGURA 34: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO ALHO IMPORTADO 2011/2012.	53
FIGURA 35: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO ALHO NACIONAL NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	54
FIGURA 36: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO ALHO NACIONAL NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	55
FIGURA 37: ORIGEM NA COMERCIALIZAÇÃO DO ALHO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	56
FIGURA 38: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS PAÍSES, NA COMERCIALIZAÇÃO DO ALHO IMPORTADO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	57
FIGURA 39: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO CHUCHU 2011/2012.	59
FIGURA 40: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO CHUCHU 2011/2012.	59
FIGURA 41: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO CHUCHU NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	60
FIGURA 42: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO CHUCHU NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	61
FIGURA 43: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA CEBOLA NACIONAL 2011/2012.	63
FIGURA 44: VARIAÇÃO DOS E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA CEBOLA NACIONAL 2011/2012.	63

FIGURA 45: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA CEBOLA IMPORTADA 2011/2012.....	64
FIGURA 46: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA CEBOLA IMPORTADA 2011/2012.....	64
FIGURA 47: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA CEBOLA NACIONAL NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	65
FIGURA 48: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA CEBOLA NACIONAL NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	66
FIGURA 49: ORIGEM DA COMERCIALIZAÇÃO DA CEBOLA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	67
FIGURA 50: PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA CEBOLA IMPORTADA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	68
FIGURA 51: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO TOMATE 2011/2012.	70
FIGURA 52: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO TOMATE – 2011/2012.	70
FIGURA 53: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO TOMATE NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	71
FIGURA 54: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO TOMATE NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	72
FIGURA 55: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO PEPINO 2011/2012.	74
FIGURA 56: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO PEPINO 2011/2012.	74
FIGURA 57: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO PEPINO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	75
FIGURA 58: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO PEPINO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	76
FIGURA 59: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA BATATA 2011/2012.	78
FIGURA 60: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA BATATA 2011/2012.	78
FIGURA 61: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA BATATA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	79
FIGURA 62: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO BATATA NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.	80
FIGURA 63: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO REPOLHO 2011/2012.	82
FIGURA 64: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO REPOLHO 2011/2012.	82
FIGURA 65: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO REPOLHO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	83
FIGURA 66: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO REPOLHO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.....	84

01.INTRODUÇÃO

O presente boletim técnico foi elaborado pela Divisão Técnica Econômica da CEASA/PR e tem por objetivo acompanhar a movimentação anual da comercialização das principais hortícolas no Estado do Paraná, bem como fornecer subsídios aos órgãos governamentais, produtores rurais, comerciantes, técnicos, estudantes e universidades, além de instituições ligadas ao setor de alimentos, no que tange a quantidades comercializadas, preços, valor da comercialização, origem dos produtos e tendências de mercado.

Os dados são apresentados em tabelas e gráficos e os indicadores refletem o comportamento histórico da oferta no mercado hortigranjeiro, notadamente dos produtos mais representativos na comercialização durante o ano de 2012, nas cinco centrais de abastecimento instaladas no Estado do Paraná, localizadas nos municípios de Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu.

Nas unidades em 2012, operaram 666 empresas atacadistas e 5.391 produtores rurais cadastrados que comercializam suas produções nos espaços conhecidos como pedras (Mercado do Produtor), ultrapassando o volume de um milhão de toneladas.

Diariamente circulam em média 8.100 veículos e 23.000 pessoas, entre comerciantes, produtores rurais, funcionários de comerciantes, trabalhadores autônomos (carregadores e chapas), além dos próprios empregados da CEASA/PR e das empresas terceirizadas de limpeza, segurança, fiscalização e portaria e outros serviços complementares, gerando mais de 23.000 empregos diretos e cerca de 70.000 empregos indiretos.

No tocante ao desempenho da CEASA/PR na área de mercado atacadista, hoje a Companhia se encontra na quarta colocação nacional de centros de comercialização atacadista.

Dessas centrais de abastecimento saem todos os dias produtos que irão abastecer além dos mercados varejistas locais como os hiper e supermercados, feiras, quitandas, restaurantes comerciais e industriais, redes hoteleiras, sacolões e etc., outros municípios, estados e até outros países. Assim oportuniza-se que de um lado o produtor rural possa comercializar sua produção, e de outro o atacadista complemente

com os produtos que não são produzidos na região de abrangência da central de abastecimento do Estado do Paraná e do País.

Desta forma, evidencia-se o papel estratégico que as centrais de abastecimento desempenham no sistema agroalimentar, e, em especial nas cadeias produtivas de frutas e hortaliças, contribuindo de forma efetiva para com a política de abastecimento e segurança alimentar do Governo Estadual, bem como para o desenvolvimento da geração de emprego e renda na economia paranaense, principalmente para o agricultor familiar.

Além disto, as informações privilegiadas geradas pela CEASA/PR sobre os preços, os volumes das mercadorias disponíveis no mercado, as procedências e as tendências da procura e oferta, tornam-se informações estratégicas para o processo decisório do produtor rural quanto e o que produzir e ao atacadista sobre o que é necessário importar de outros estados e países.

QUADRO 1: DADOS CEASA PARANÁ – 2012

UNIDADES	CURITIBA	LONDRINA	FOZ	MARINGÁ	CASCADEL	TOTAL
Nº Permissionários	423	93	59	69	22	666
Nº Prod. Rurais Cadastrados	3.390	1.470	37	489	5	5.391
Nº Box	960	248	167	135	46	1.556
Área Total Box (m ²)	45.354	11.195	6.204	4.973	3.211	70.937
Nº de Pedras	320	294	20	55	16	705
Área Total da Pedra (m ²)	13.461	12.148	1.045	1.860	238	28.752
Área Comum (m ²)	196.000	46.150	20.000	38.450	15.000	315.600
Volume (t) Anual Comercializado (1000)	715.636,60	125.503,00	65.675,10	117.431,70	59.620,80	1.083.867,30
Valor (R\$)Anual Comercializado (1.000)	977.058,68	195.294,14	99.286,57	184.931,95	110.197,00	1.566.768,34
Fluxo de Veículo Dia	5.000	600	500	1.400	600	8.100

Fonte: CEASA/PR-DITEC

Observações:

1ª Estão exclusas as despesas com depreciações.

2ª Estão exclusas as recuperações e as despesas relacionadas ao Custo dos Serviços.

02. ASPECTOS DA HORTICULTURA NO AGRONEGÓCIO DO PAÍS

A atividade hortícola, mesmo pouco valorizada, é considerada de maior retorno nos lucros, que as culturas de grãos e cereais.

O cultivo de hortaliças é bem mais complexo do que se imagina e o sucesso depende de vários fatores, tais como investimento inicial e a tecnologia apropriada, são culturas temporárias, depende da espécie a ser cultivada, da região, do clima, das épocas de cultivo, entre outros e os investimentos poderão oscilar entre US\$1 mil à US\$5 mil por hectare.

O horticultor pode obter uma lucratividade elevada por área, dependendo do valor agregado da hortaliça e da conjuntura do mercado. Existe uma dificuldade em estabelecer médias de resultados numa atividade sujeita a vários fatores adversos, como perecibilidade, sazonalidade, padronização, falta ou dificuldade de estocagem e as significativas diferenças de uma espécie para outra. Apesar de todas essas variáveis, tem aumentado consideravelmente a inclusão de produtores de olerícolas e os investimentos na atividade; haja vista, que em pequena área plantada, uma família poderá ter melhor venda e qualidade de vida.

A horticultura, quando comparada com as grandes culturas de grãos e cereais, é um ramo da economia agrícola que proporciona a geração de grande número de empregos, ou seja, em cada hectare plantado de hortaliças, estima-se que possa gerar em média de três e seis empregos diretos, bem como indiretos.

Em condições normais de mercado, a atividade de cultivo de hortaliças pode alcançar receitas líquidas de US\$2 mil à US\$25 mil por hectare; ao contrário que outras culturas tradicionais de grãos e cereais que tem rendimento bem inferior, em torno de US\$500 por hectare.

Outra alternativa é a produção de hortaliças orgânicas, que vem se consolidando nos últimos anos, no sentido de reduzir as consequências danosas a saúde do consumidor, do produtor e no desequilíbrio do ecossistema; no entanto o preço das hortaliças nesse sistema poderá ter acréscimo de até 30% a mais que o cultivo convencional.

A distribuição de hortaliças no país está estruturada ainda no mercado atacadista normatizado das CEASAS; existindo paralelamente o sistema de venda direta por produtores, sobre caminhões, para supermercados, feiras livres locais, sacolões e em menor escala, para restaurantes, escolas e hospitais. No caso específico

das redes de hipermercados, que antigamente se abasteciam dentro das CEASAS, no momento efetuam suas compras diretamente dos produtores.

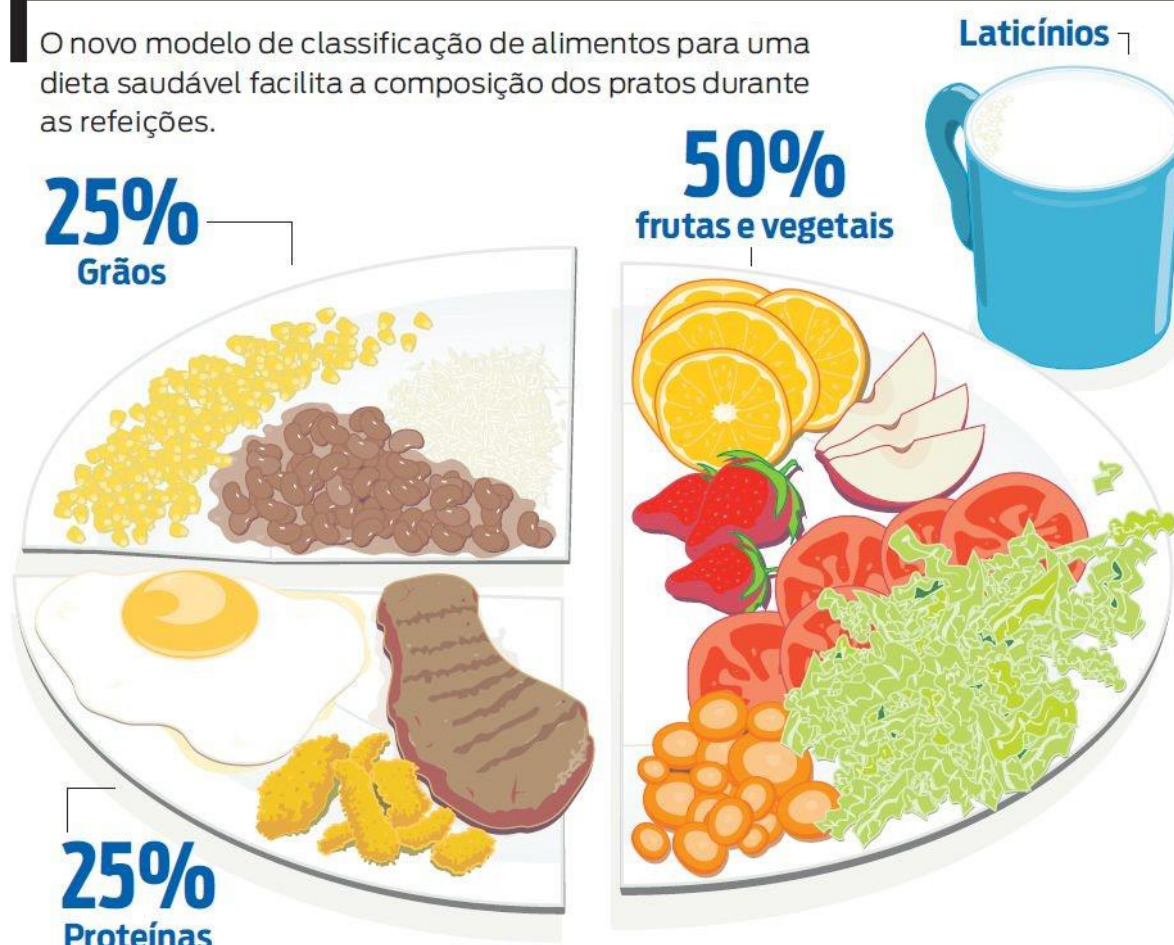
O sistema de abastecimento, iniciado na década de 70 e mantido pelo governo, que teve como modelo o sistema espanhol, mantém a sua importância no abastecimento de hortigranjeiros necessitando, porém, uma reestruturação e atualização de sua plataforma logística, para ter melhor qualidade no atendimento aos segmentos envolvidos na cadeia hortícola, com segurança alimentar, melhoria nos padrões de embalagens, ampliação da frigorificação, no transporte da produção ao destino final e na utilização de boas práticas de comercialização.

Elab.: *CEASA/Pr -DITEC – Fonte:Embrapa Hortaliças-DF*

FIGURA 1: PIRÂMIDE ALIMENTAR

"MY PLATE"

O novo modelo de classificação de alimentos para uma dieta saudável facilita a composição dos pratos durante as refeições.



Recomendado frutas do mar, grãos, azeites, frutas, proteínas. **Evitar** sal, gorduras, açúcar, massas.

Fonte: Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

Infografia: Rafael Andrade/Gazeta do Povo

Obs.: Este novo modelo, mais simples para entender a cadeia alimentar, mostra a importância das Hortícolas: (frutas e hortaliças) com participação de 50%, na composição de um prato saudável em cada refeição. "NR/CEASA".

QUADRO 2: QUADRO ESTATÍSTICO DE VOLUMES ANUAIS (Série Histórica de 1976 à 2012) das UNIDADES DA CEASA/PR

UNID ANO	CURITIBA (t)	VAR. %	MARINGÁ (t)	VAR. %	FOZ (t)	VAR. %	CASCADEL (t)	VAR. %	LONDRINA (t)	VAR. %	TOTAL (t)	VAR. %
1976	83.338,90		43.809,80								127.148,70	
1977	194.854,50	133,81	49.943,30	14,00							244.797,80	92,53
1978	238.121,90	22,20	67.568,90	35,29	20.389,80						326.080,60	33,20
1979	255.612,40	7,35	84.707,40	25,36	41.980,90	105,89	8.083,70				390.384,40	19,72
1980	281.728,50	10,22	97.469,80	15,07	50.138,20	19,43	17.810,40	120,32			447.146,90	14,54
1981	305.574,70	8,46	90.815,00	-6,83	42.789,80	-14,66	18.997,00	6,66			458.176,50	2,47
1982	319.375,50	4,52	113.611,10	25,10	48.021,00	12,23	21.628,20	13,85	64.452,30		567.088,10	23,77
1983	287.479,10	-9,99	114.555,20	0,83	50.527,60	5,22	19.799,90	-8,45	76.962,50	19,41	549.324,30	-3,13
1984	308.164,30	7,20	88.024,00	-23,16	27.405,50	-45,76	14.553,80	-26,50	78.520,80	2,02	516.668,40	-5,94
1985	320.605,30	4,04	86.523,00	-1,71	21.162,80	-22,78	13.692,40	-5,92	77.592,10	-1,18	519.575,60	0,56
1986	345.338,60	7,71	100.971,90	16,70	25.045,30	18,35	12.062,50	-11,90	40.196,40	-48,20	523.614,70	0,78
1987	351.317,60	1,73	124.878,90	23,68	26.324,40	5,11	15.244,80	26,38	44.165,40	9,87	561.931,10	7,32
1988	316.661,40	-9,86	114.282,80	-8,49	25.133,60	-4,52	15.104,50	-0,92	42.792,60	-3,11	513.974,90	-8,53
1989	387.900,60	22,50	143.714,00	25,75	31.529,00	25,45	14.768,60	-2,22	44.731,20	4,53	622.643,40	21,14
1990	409.566,60	5,59	158.266,90	10,13	38.584,50	22,38	15.078,50	2,10	47.665,70	6,56	669.162,20	7,47
1991	480.994,50	17,44	136.262,40	-13,90	53.518,80	38,71	12.636,10	-16,20	51.766,60	8,60	735.178,40	9,87
1992	523.508,60	8,84	113.774,10	-16,50	54.023,60	0,94	18.940,60	49,89	34.611,50	-33,14	744.858,40	1,32
1993	600.952,40	14,79	105.774,50	-7,03	68.235,90	26,31	21.983,50	16,07	45.526,10	31,53	842.472,40	13,11
1994	610.185,40	1,54	108.201,50	2,29	86.964,90	27,45	27.288,70	24,13	51.519,60	13,16	884.160,10	4,95
1995	593.595,40	-2,72	91.272,00	-15,65	64.694,30	-25,61	27.908,70	2,27	38.954,60	-24,39	816.425,00	-7,66
1996	688.573,90	16,00	91.178,00	-0,10	97.246,40	50,32	27.435,70	-1,69	29.521,40	-24,22	933.955,40	14,40
1997	707.098,60	2,69	86.839,90	-4,76	98.637,90	1,43	28.490,80	3,85	19.833,20	-32,82	940.900,40	0,74
1998	723.324,00	2,29	91.762,50	5,67	85.853,30	-12,96	32.501,20	14,08	184.024,00	827,86	1.117.465,00	18,77
1999	692.108,90	-4,32	93.172,70	1,54	109.979,50	28,10	32.504,40	0,01	180.931,00	-1,68	1.108.696,50	-0,78
2000	694.839,40	0,39	98.682,40	5,91	195.979,10	78,20	36.895,30	13,51	153.055,20	-15,41	1.179.451,40	6,38
2001	631.328,10	-9,14	99.076,60	0,40	140.079,10	-28,52	44.670,30	21,07	161.900,40	5,78	1.077.054,50	-8,68
2002	670.772,90	6,25	99.669,10	0,60	106.844,60	-23,73	44.252,10	-0,94	173.723,90	7,30	1.095.262,60	1,69
2003	650.334,20	-3,05	96.741,30	-2,94	85.849,20	-19,65	48.842,90	10,37	168.222,70	-3,17	1.049.990,30	-4,13
2004	675.771,70	3,91	91.944,10	-4,96	95.731,60	11,51	55.138,50	12,89	177.683,60	5,62	1.096.269,50	4,41
2005	714.701,46	5,76	102.295,80	11,26	88.488,37	-7,57	56.025,02	1,61	188.947,66	6,34	1.150.458,31	4,94
2006	691.819,89	-3,20	93.432,86	-8,66	79.675,33	-9,96	54.028,25	-3,56	157.668,59	-16,55	1.076.624,92	-6,42
2007	696.530,85	0,68	88.557,50	-5,22	85.255,98	7,00	52.566,04	-2,71	163.964,56	3,99	1.086.874,93	0,95
2008	702.778,78	0,90	85.579,49	-3,36	70.550,99	-17,25	56.082,78	6,69	167.603,95	2,22	1.082.595,99	-0,39
2009	688.823,75	-1,99	102.669,41	19,97	71.588,65	1,47	55.314,46	-1,37	152.685,88	-8,90	1.071.082,15	-1,06
2010	685.341,06	-0,51	103.683,78	0,99	67.575,25	-5,61	54.136,17	-2,13	153.340,89	0,43	1.064.077,15	-0,65
2011	691.637,20	0,92	111.862,80	7,89	66.417,90	-1,71	57.427,10	6,08	145.399,30	-5,18	1.072.744,30	0,81
2012	715.636,60	3,47	117.431,80	4,98	65.675,10	-1,12	59.620,80	3,82	125.503,00	-13,68	1.083.867,30	1,04
Total	18.936.297,49		3.689.006,54		2.387.898,17		1.091.513,72		3.243.466,63		29.348.182,55	

Elab : DITEC / Ceasa / Pr

Analisando a série histórica das 05 (cinco) Unidades Atacadistas da CEASA/PR na última década, constatamos o comportamento da evolução dos quantitativos comercializados, de acordo com o percentual no período dos últimos 10 anos.

A CEASA de Curitiba, participa em torno de 66,0% da movimentação total da CEASA/PR, tendo um acréscimo de 3,47% no volume comercializado em relação ao ano anterior e 9,94% na última década.

As CEASAS de Maringá e Cascavel tiveram as quantidades comercializadas, acrescidas em 22,89 e 21,32% respectivamente, no período de 10 anos; sendo que as Unidades de Foz do Iguaçu e Londrina sofreram redução de 23,14% e 25,71% no mesmo período.

A redução ocorrida em Foz do Iguaçu deu-se provavelmente pelo fato de que a produção hortícola não ter evoluído necessariamente, predominando o cultivo de soja e o milho em médias em grandes propriedades, e pela produção dos países vizinhos como Argentina e Paraguai.

Com referencia a CEASA/Londrina, onde predominava a presença do horticultor, houve uma retração da presença do mesmo, haja vista que a Associação que os representa e influenciava o acesso para comercializar na CEASA, não conseguiu nos últimos anos maior participação.

TABELA 1: EVOLUÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DO QUANTITATIVO DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR NOS ÚLTIMOS 10 ANOS.

UNIDADES	VOLUME (Em t)		VARIAÇÃO (%)	VOLUME (Em t)		VARIAÇÃO (%)
	2003	2012		2011	2012	
CURITIBA	650.334,20	715.636,60	10,04	691.637,20	715.636,60	3,47
MARINGÁ	96.741,30	117.431,80	21,39	111.862,80	117.431,80	4,98
FOZ DO IGUAÇU	85.849,20	65.675,10	-23,50	66.417,90	65.675,10	-1,12
CASCADEL	48.842,90	59.620,80	22,07	57.427,10	59.620,80	3,82
LONDRINA	168.222,70	125.503,00	-25,39	145.399,30	125.503,00	-13,68
CEASA/PR	1.049.990,30	1.083.867,30	3,23	1.072.744,30	1.083.867,30	1,04

Fonte: CEASA/PR- DITEC

03.COMPORTAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR EM 2012.

A comercialização total nas Centrais de Abastecimento do Paraná - CEASA/PR no ano de 2011 foi de 1.072.744,3 toneladas e no ano de 2012 foi de 1.083.867,13 toneladas, registrando um acréscimo de 1,04% em relação ao ano anterior.

Somente as Unidades Atacadistas de Curitiba, que representa em torno de 66% do total de comercialização da CEASA/PR, movimentou 715.636,6 toneladas, obtendo um aumento no volume de comercialização de 3,47% se comparado com ano de 2011.

A Unidade de Londrina, que representa 11,6% do total comercializado na CEASA/PR, comercializou 125.503,0 toneladas, tendo uma redução de 13,68% se comparado com o ano de 2011.

Já a Unidade de Maringá transacionou 117.431,8 toneladas, ou seja, 4,98% a mais que o ano anterior e sua representação na comercialização total da CEASA/PR foi de 10,83%.

A Unidade de Foz do Iguaçu alcançou um volume comercializado de 65.675,1 toneladas, tendo uma redução de 1,12% comparado com o ano de 2011. O volume da unidade em 2012 representa 6,06% do total da comercialização na CEASA/PR.

A Unidade de Cascavel comercializou 59.620,8 toneladas, apresentando um acréscimo de 3,82% em relação ao ano passado, sendo que sua movimentação participa em 5,50% do total comercializado na CEASA/PR.

Quanto ao valor total da comercialização em 2012 na CEASA/PR, este alcançou a cifra de R\$ 1.566.768,34, significando um aumento de 9,05% comparativamente ao preço médio de 2011.

QUADRO 3: MOVIMENTAÇÃO EM (t) DAS UNIDADES DA CEASA PR ANO 2012.

Mês	VOL (t)	(R\$)	VOL (t)	(R\$)	VOL (t)	(R\$)	VOL (t)	(R\$)	VOL (t)	(R\$)
	CTBA	CTBA	MGÁ	MGÁ	LDA	LDA	FOZ	FOZ	CSC	CSC
JAN	58.790,1	73.242,90	9.849,5	14.754,28	10.130,0	14.397,21	6.632,1	8.755,19	5.025,7	8.338,87
FEV	58.615,5	71.037,95	10.102,2	14.778,17	10.438,8	14.984,22	6.603,5	8.765,25	5.275,8	8.413,96
MAR	65.191,9	80.716,19	10.901,1	15.897,94	12.005,0	16.975,86	6.906,3	10.031,45	5.485,7	9.305,02
ABR	56.421,8	72.788,71	9.330,4	12.220,69	10.354,7	15.989,05	5.150,8	7.117,51	4.602,5	7.994,66
MAI	57.270,1	73.649,46	9.410,7	13.152,86	10.275,9	15.296,61	6.087,9	8.939,39	4.587,5	7.925,16
JUN	53.209,3	72.063,05	8.669,0	12.860,18	9.058,9	14.134,22	4.649,1	6.980,09	4.130,5	7.440,32
JUL	53.125,2	76.833,51	9.934,8	16.883,98	10.357,8	17.367,87	5.204,6	9.697,51	4.376,7	9.182,30
AGO	60.203,8	88.008,49	10.128,2	17.675,56	11.652,5	19.454,43	4.426,9	7.251,26	5.218,9	11.136,08
SET	58.531,2	89.402,72	9.063,4	16.887,03	13.531,4	23.332,78	4.352,0	7.144,19	4.740,1	9.824,21
OUT	65.345,3	97.474,30	10.296,1	17.670,60	11.329,4	18.023,60	5.210,1	8.738,50	5.124,5	9.958,00
NOV	63.223,0	88.696,96	9.615,8	15.313,23	8.677,6	13.282,06	5.342,7	8.203,87	5.167,8	9.653,26
DEZ	65.709,5	93.144,44	10.130,7	16.837,43	7.691,0	12.056,23	5.109,0	7.662,36	5.885,2	11.025,16
TOTAIS	715.636,6	977.058,68	117.431,8	184.931,95	125.503,0	195.294,14	65.675,2	99.286,57	59.620,8	110.197,00

ANO - RESUMO DAS UNIDADES			
Unidades	VOL (t)	(R\$)	Kg / R\$
Curitiba	715.636,6	977.058,68	1,37
Maringá	117.431,8	184.931,95	1,57
Londrina	125.503,0	195.294,14	1,56
Foz	65.675,2	99.286,57	1,51
Csc	59.620,8	110.197,00	1,85
TOTAL	1.083.867,3	1.566.768,34	1,45

Unidades	Média - Mês	Média - Mês	Kg / R\$
	Vol (t)	Valor (R\$)	
Curitiba	59.636,4	81.421,56	1,37
Maringá	9.786,0	15.411,0	1,57
Londrina	10.458,6	16.274,51	1,56
Foz	5.472,9	8.273,88	1,51
Csc	4.968,4	9.183,08	1,85
	90.322,3	130.564,0	1,45

	CEASA PARANA		
	VOL (t) PR	(R\$) PR	Kg / R\$
JAN	90.427,4	119.488,45	1,32
FEV	91.035,8	117.979,55	1,30
MAR	100.490,0	132.926,46	1,32
ABR	85.860,2	116.110,62	1,35
MAI	87.632,0	118.963,48	1,36
JUN	79.716,8	113.477,86	1,42
JUL	82.999,1	129.965,17	1,57
AGO	91.630,4	143.525,82	1,57
SET	90.218,1	146.590,93	1,62
OUT	97.305,4	151.865,00	1,56
NOV	92.026,9	135.149,38	1,47
DEZ	94.525,4	140.725,62	1,49
Total	1.083.867,3	1.566.768,34	1,45
	Média	Média	
	90.322,3	130.564,0	

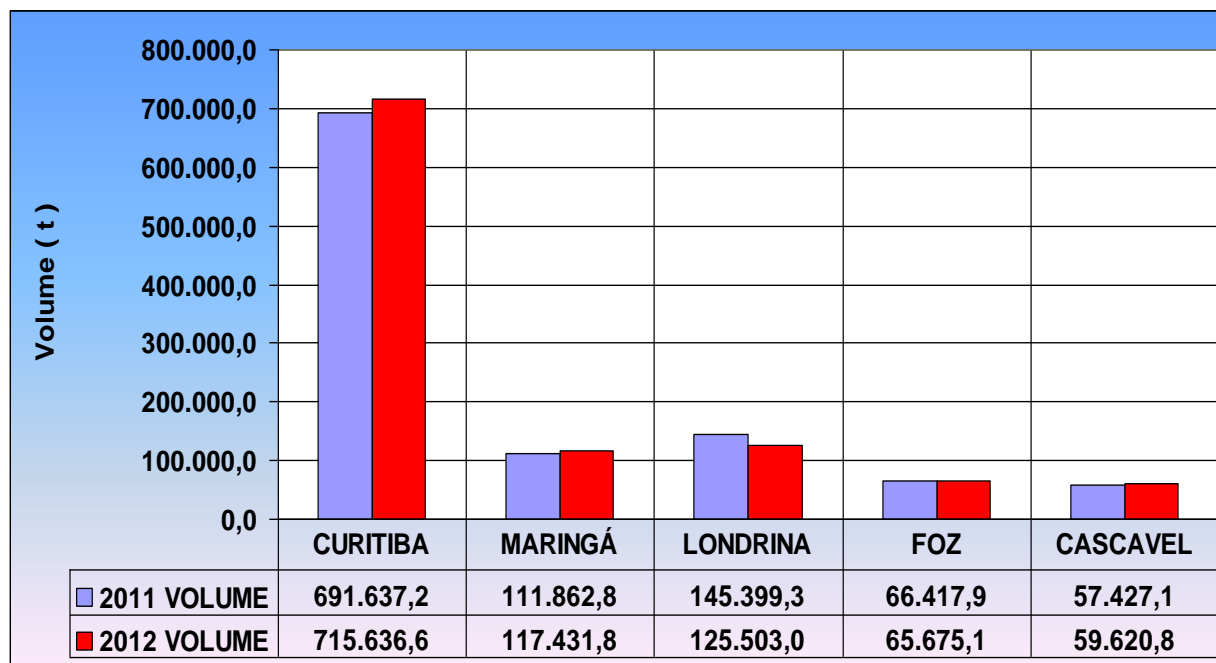
Elaboração : DITEC / Ceasa PR

TABELA 2: COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR
2012/2011 COMPARATIVO DO VOLUME (EM TONELADAS) DE

UNIDADES	2011	2012	VARIAÇÃO
	VOLUME	VOLUME	(%)
	(A)	(B)	(B/A)
CURITIBA	691.637,2	715.636,6	3,47
MARINGÁ	111.862,8	117.431,8	4,98
LONDRINA	145.399,3	125.503,0	-13,68
FOZ	66.417,9	65.675,1	-1,12
CASCADEL	57.427,1	59.620,8	3,82
TOTAL	1.072.744,30	1.083.867,3	1,04

Fonte: CEASA/PR-DITEC

FIGURA 2: EVOLUÇÃO DO VOLUME DA COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA
CEASA/PR – 2012/2011.



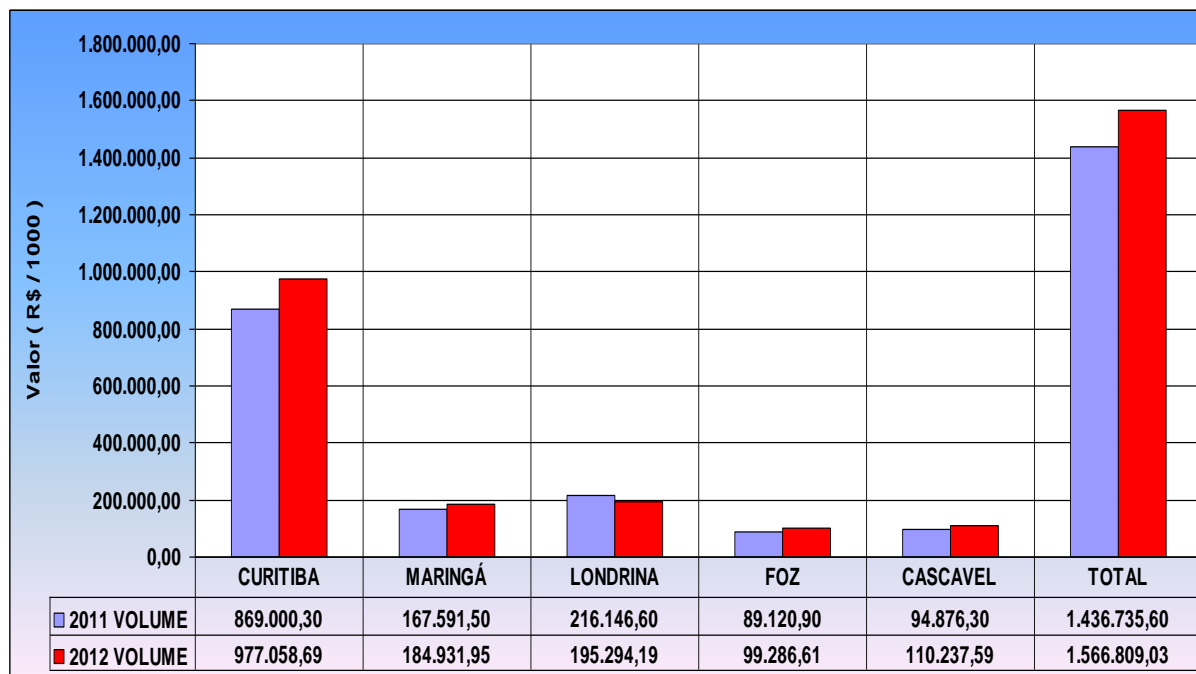
FONTES: CEASA/PR-DITEC

TABELA 3: COMPARATIVO DO VALOR (EM R\$1.000,00) DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR, 2012/2011 (EM R\$ 1000).

UNIDADES	2011	2012	VARIAÇÃO
	VALOR	VALOR	(%)
	(A)	(B)	(B/A)
CURITIBA	869.000,30	977.058,69	12,43
MARINGÁ	167.591,50	184.931,95	10,35
LONDRINA	216.146,60	195.294,19	-9,65
FOZ	89.120,90	99.286,61	11,41
CASCADEL	94.876,30	110.237,59	16,19
TOTAL	1.436.735,60	1.566.809,03	9,05

FONTA: CEASA/PR-DITEC

FIGURA 3: EVOLUÇÃO DOS VALORES DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR – 2012/2011.



FONTA: CEASA/PR-DITEC

04. PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA NAS UNIDADES DA CEASA/PR, EM 2012.

O acréscimo da comercializado na CEASA/PR (**Tabela**), procedente dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba em 2012 deu-se principalmente da maior participação no ano em relação ao ano anterior dos municípios de : São José dos Pinhais, Araucária, Colombo, Campo Magro, Quitandinha, Lapa, Agudos do Sul, Tijucas do Sul e Fazenda Rio Grande.

Na movimentação total procedente da R.M. Curitiba, houve aumento médio de todos os municípios da região, de 1,6% que corresponde a 3.163,0 toneladas comparativamente ao ano anterior.

Observamos por outro lado, que houve uma redução, também significativa dos Municípios de Campo Tenente de 58,71%, Bocaiúva do Sul de 24,70% e Contenda de 20,80%, provocada pela desistência e/ou redução dos quantitativos dos produtos locais, notadamente de raízes e tubérculos, que representaram uns volumes anuais de menos 4.329,6 toneladas, que deixaram de ser comercializados nas unidades da CEASA/PR.

Dos 29 Municípios da Região analisada, 09 (nove) deles tiveram variação percentual exorbitante, no entanto a variação absoluta não foi representativa.

No caso específico do Município de Campo do Tenente que teve redução da comercialização, em 58,70% tendo uma das causas nesta redução, que os produtores gaúchos que plantavam no Município e comercializavam diretamente na CEASA reduziram a oferta e a transferindo também para outros Municípios. Quanto a maior participação do Município de Agudos do Sul em 2012 de 24,00%, provavelmente ocorreu pela maior oferta da batata salsa da produção local, bem como a parceria com os produtores de outras regiões.

TABELA 4: VARIAÇÃO DOS VOLUMES DE COMERCIALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA NAS UNIDADES DA CEASA/PR - 2012/2011 (EM T.).

Municípios R.M	2011	%	2012	Var %
	Volume (t)	R.M	Volume (t)	2012 / 2011
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	37.261,88	19,36	40.096,47	7,60
MANDIRITUBA	23.082,62	11,99	23.629,73	2,40
ARAUCARIA	22.646,51	11,76	24.650,32	8,80
COLOMBO	20.665,73	10,73	22.565,34	9,20
CERRO AZUL	20.227,35	10,51	17.696,89	-12,50
CAMPO MAGRO	14.226,13	7,39	15.011,93	5,50
CONTENDA	10.560,62	5,49	8.368,74	-20,80
QUITANDINHA	6.755,41	3,51	7.256,96	7,40
LAPA	5.253,71	2,73	6.282,44	19,60
ALMIRANTE TAMANDARE	4.533,90	2,36	4.645,54	2,50
DOCTOR ULISSES	4.356,66	2,26	4.017,00	-7,80
CAMPO LARGO	4.305,82	2,24	4.167,97	-3,20
BOCAIUVA DO SUL	4.223,88	2,19	3.180,02	-24,70
CURITIBA	2.982,49	1,55	2.608,89	-12,50
AGUDOS DO SUL	2.503,10	1,3	3.103,57	24,00
RIO BRANCO DO SUL	2.043,71	1,06	1.959,01	-4,10
TIJUCAS DO SUL	1.322,71	0,69	1.418,80	7,30
FAZENDA RIO GRANDE	1.227,67	0,64	1.880,12	53,10
BALSA NOVA	1.029,23	0,53	880,03	-14,50
CAMPO DO TENENTE	1.862,04	0,97	768,2	-58,70
CAMPINA GRANDE DO SUL	759,8	0,39	720,97	-5,10
RIO NEGRO	392,91	0,2	329,56	-16,10
ADRIANOPOLIS	105,7	0,05	123,85	17,20
PIÊN	70,81	0,04	84,16	18,90
QUATRO BARRAS	73,74	0,04	72,84	-1,20
ITAPERUÇU	26,14	0,01	111,9	328,10
PIRAQUARA	9,72	0,01	31,99	229,10
PINHAIS	0,01	0	9,77	97.600,00
TUNAS DO PARANA	0,01	0	0	-100,00
Total RMC	192.510,01	41,59	195.673,01	1,60
Outros Municípios (PR)	270.384,26	58,41	258.266,21	-4,50
Total Geral	462.894,27	100	453.939,22	-1,90

FONTE: CEASA/PR- DITEC

05. RANKING DOS HORTIGRANJEIROS COMERCIALIZADOS EM 2012 CEASA/PR (UNIDADES: CURITIBA, MARINGÁ, LONDRINA, FOZ DO IGUAÇU E CASCAVEL).

De conformidade com a tabela anexa, verificamos em 2012, a posição em ordem decrescente do volume comercializado nas cinco unidades atacadistas da CEASA/PR e paralelamente a respectiva produção de hortícolas e ovos no Estado.

As principais hortícolas (hortaliças e frutas) comercializadas pelas CEASAS do Estado e que correspondem à 53,58%, são representadas por 07 produtos, dos 142 hortigranjeiros comercializados nas unidades. A somatória dos sete itens mencionados: batata, tomate, banana, laranja, melancia, maçã e cebola totalizaram um volume de 576.961,69 toneladas.

Comparativamente, os mesmos produtos apresentaram uma produção de 2.579.299 toneladas no Paraná, que atingiram um percentual de 50,51% da produção total de hortaliças e frutas. Total este de 4.883.663 toneladas, na safra Paranaense, somando-se as Hortícolas (hortaliças e frutas)

O volume de comercialização nas cinco unidades da Ceasa, referente somente ao total de Hortícolas (hortaliças e frutas) foi de 1.064.608,68 toneladas, ou seja, 21,80% da produção da horticultura paranaense.

Ressalvamos, entretanto que esse percentual nos preocupa, quando constatamos que apenas 41,65% (453.939,22 toneladas da produção) desse volume movimentado pelas CEASAS foram procedentes da horticultura do Estado, portanto menos de 10,0% efetivamente foram de origem do Paraná, comparando com a produção de hortícolas mencionadas acima.

Acrescentando na movimentação total das hortícolas, também os granjeiros, mais flores e plantas ornamentais; adentraram nas unidades 1.076.380,8 toneladas de Hortigranjeiros.

Além dos produtos oriundos da horticultura, somamos mais 0,69% de grãos/cereais e atípicos que totalizam uma movimentação geral de 1.083.867,3 toneladas comercializadas.

A produção de hortícolas e ovos no Paraná, na safra anterior, foram em torno 5.106.876 toneladas sendo que a CEASA/PR comercializou 1.074.868,4 toneladas (21,05%) No entanto enfatizamos que dos 21,05% do Paraná apenas 10,0% foram efetivamente da produção de hortaliças, frutas e ovos do Estado, comparando com a produção acima (5.106.876,00 t) constante no quadro nº 4.

QUADRO 4: VOLUME DA CEASA/PR - 2012 X PRODUÇÃO DE HORTÍCOLAS + OVOS (PR)

Nº	Hortigranjeiros	Part %	Ceasa PR (t)	Produção (t) PR	Part %
1	Batata	13,91%	149.723,25	827.325,00	16,20%
2	Tomate	9,10%	97.982,10	357.038,00	6,99%
3	Banana	8,82%	94.974,56	265.788,00	5,20%
4	Laranja	7,19%	77.381,17	768.082,00	15,04%
5	Melancia	5,36%	57.728,16	135.471,00	2,65%
6	Maçã n+i	4,71%	50.651,11	58.243,00	1,14%
7	Cebola n+i	4,51%	48.521,34	167.352,00	3,28%
>	Subtotal	53,60%	576.961,69	2.579.299,00	50,51%
8	Mamão	4,39%	47.291,13	1.408,00	0,03%
9	Repolho	3,45%	37.138,40	344.287,00	6,74%
10	Abacaxi	3,25%	35.003,25	14.993,00	0,29%
11	Manga	2,98%	32.085,84	8.546,00	0,17%
12	Cenoura	2,79%	29.979,37	212.362,00	4,16%
13	Chuchu	2,15%	23.141,45	61.091,00	1,20%
14	Pepino	1,85%	19.961,63	54.477,00	1,07%
15	Tangerina(s)	1,66%	17.858,12	176.316,00	3,45%
16	Couve-Flor	1,57%	16.868,73	98.851,00	1,94%
17	Melão	1,48%	15.950,17	5.491,00	0,11%
18	Beterraba	1,30%	14.016,55	92.881,00	1,82%
19	Uva n+i	1,21%	12.985,88	104.993,00	2,06%
20	Pêssego n+i	1,20%	12.957,14	17.702,00	0,35%
21	Limão	1,19%	12.832,33	16.983,00	0,33%
22	Pimentão	1,15%	12.425,92	73.089,00	1,43%
23	Abobrinha	1,10%	11.849,09	36.801,00	0,72%
24	Batata Doce	1,08%	11.592,12	80.605,00	1,58%
25	Abóbora(s)	0,98%	10.504,87	103.899,00	2,03%
26	Alface	0,95%	10.235,32	83.638,00	1,64%
27	Aipim	0,93%	10.045,34	223.384,00	4,37%
28	Caqui	0,76%	8.131,47	18.180,00	0,36%
29	Pêra n+i	0,58%	6.252,88	3.716,00	0,07%
30	Batata Salsa	0,57%	6.101,38	33.107,00	0,65%
>	Subtotal	92,18%	992.170,07	4.446.099,00	87,06%

QUADRO 4 (CONT.): VOLUME DA CEASA/PR - 2012 X PRODUÇÃO DE HORTÍCOLAS + OVOS (PR)

Nº	Hortigranjeiros	Part %	Ceasa PR (t)	Produção (t) PR	Part %
31	Abacate	0,52%	5.630,90	18.380,00	0,36%
32	Morango	0,50%	5.415,20	16.205,00	0,32%
33	Vagem	0,50%	5.330,41	16.044,00	0,31%
34	Berinjela	0,45%	4.839,18	14.134,00	0,28%
35	Alho i+n	0,45%	4.891,37	2.828,00	0,06%
36	Couve Chinesa	0,45%	4.808,11	17.192,00	0,34%
37	Côco (v+s)	0,45%	4.804,47	2.024,00	0,04%
38	Milho Verde	0,44%	4.727,23	40.815,00	0,80%
39	Couve Brócolos	0,37%	3.981,71	17.819,00	0,35%
40	Ameixa (n+i)	0,35%	3.771,28	13.939,00	0,27%
>	Subtotal	96,65%	1.040.369,93	4.605.479,00	90,18%
41	Nectarina(n+i)	0,23%	2.480,00	3.292,00	0,06%
42	Maracujá	0,20%	2.099,00	17.929,00	0,35%
43	Goiaba	0,16%	1.739,88	8.586,00	0,17%
44	Quiabo	0,15%	1.649,15	7.020,00	0,14%
45	Jiló	0,14%	1.560,02	3.528,00	0,07%
46	Cheiro Verde(cebolinha+s alsa)	0,14%	1.479,49	11.777,00	0,23%
47	Couve Manteiga	0,13%	1.419,42	17.998,00	0,35%
48	Kiwi (n+i)	0,11%	1.150,44	3.040,00	0,06%
49	Rabanete	0,11%	1.135,01	4.269,00	0,08%
50	Lima da Pérsia	0,08%	879,57	/	
>	Subtotal	98,10%	1.055.961,91	4.682.918,00	91,70%
51	Pinhão	0,07%	746,44	5.337,00	0,10%
52	Inhame / Taiá	0,07%	727,74	10.411,00	0,20%
53	Gengibre	0,06%	663,05	921	0,02%
54	Rúcula	0,06%	629,74	2.958,00	0,06%
55	Agrião	0,05%	531,22	4.441,00	0,09%
56	Carambola	0,04%	430,43	126	0,00%
57	Nabo	0,04%	381,56	786	0,02%
58	Coentro	0,03%	342,57	6	0,00%
59	Escarola / Chicória	0,03%	339,87	/	
60	Pimenta	0,03%	335,6	1.978,00	0,04%
>	Subtotal	98,58%	1.061.090,13	4.709.882,00	92,23%

QUADRO 4: VOLUME DA CEASA/PR - 2012 X PRODUÇÃO DE HORTÍCOLAS + OVOS (PR).

Nº	Hortigranjeiros	Part %	Ceasa PR (t)	Produção (t) PR	Part %
61	Acelga	0,03%	331,15	/	
62	Almeirão	0,03%	279,26	5.228,00	0,10%
63	Salsão (Aipo)	0,02%	267,6	1.052,00	0,02%
64	Cogumelo	0,02%	251,7	4.543,00	0,09%
65	Alho Poró	0,02%	226,48	316	0,01%
66	Cará	0,02%	203,68	2.102,00	0,04%
67	Yakon (Batata)	0,01%	146,62	/	
68	Espinafre	0,01%	146,16	1.304,00	0,03%
69	Fruta do Conde (Ata/Pinha)	0,01%	135,84	657	0,01%
70	Ervilha	0,01%	134,01	395	0,01%
>	Subtotal	98,78%	1.063.212,63	4.725.479,00	92,53%
>70	Outras Hortícolas	0,13%	1.396,05	158.184,00	3,10%
>	Volume Total :HORTÍCOLAS	98,91%	1.064.608,68	4.883.663,00	95,63%
>1	Volume Total: Ovos	0,95%	10.259,75	223.213,00	4,37%
141	Total HORTÍCOLAS + Ovos	99,86%	1.074.868,43	5.106.876,00	100,00 %
>5	Outros Granjeiros (- ovos)	0,08%	816,63	/	
>4	Flores / Plantas Ornamentais	0,06%	695,82	/	
150	Total HORTIGRANJEIROS	100,00%	1.076.380,88		
>5	Grãos / Cereais	0,14%	1.485,44	/	
>5	Atípicos (- alimentícios)	0,55%	6.000,96	/	
160	Total Geral – CEASA/Pr	0,55%	1.083.867,28	/	

Fonte e Elab.: CEASA/Pr / Ditec

Fonte:SEAB/Deral(Produção)

Obs.:

- a) Entender Hortícolas como origem da HORTicultura (Hortaliças, Frutas ,Flores e Ornamentais
- b) Entender Granjeiros (Ovos e Outros de origem animal)
- c) Entender : Melancia, Melão e Morango como Hortaliças, porém consumidas como Frutas.
- d) O nº de Ítens não constam todos os tipos e variedades de hortícolas / flores e ornamentais.
- e) n+ i : nacional + importada

06. MOVIMENTAÇÃO DO TOTAL DOS GRUPOS E PRODUTOS – CEASA 2012.

O total de Hortigranjeiros comercializados na CEASA/PR em 2012 foi de 1.076.380,90, que transacionados ao preço médio de R\$1,44 / kg, que atingiu um valor de R\$1.549.677.710,00.

O grupo das Frutas movimentou 512.196,30 toneladas, ao preço médio de R\$1,57/kg e o valor total de R\$ 804.534.560,00.

AS Hortaliças totalizaram 552.418,70 toneladas, que resultaram no valor comercializado de R\$ 705.797.990,00 e um preço médio R\$1,27 /kg.

Os produtos Granjeiros de apenas 11.070,0 toneladas, que representam 1,03% do total dos hortigranjeiros. Os Ovos representam 92,7% do total dos granjeiros.

O menor volume entre os grupos são as Flores e Plantas Ornamentais, que representaram em 2012 apenas 0,06% da movimentação dos hortigranjeiros.

Quanto aos Grãos e Cereais que não são hortícolas, no entanto, estão disponíveis no mercado das CEASAS, para complementar a carga de eventuais compradores, quantitativo este que foi de R\$1.485,40 toneladas, ou seja 1,4% do total movimentado pelas CEASAS do Paraná.

Além das quantidades de Hortigranjeiros que é o propósito principal dos mercados normatizados da CEASA/PR, representam 99,3% da movimentação total de 1.083.867,30 toneladas transacionadas no ano.

TABELA 5: MOVIMENTAÇÃO **POR GRUPOS** - UNIDADES DA CEASA/PR – 2012.

GRUPOS e Sub Grupos	VOLUME (em t)	PREÇO MÉDIO R\$/Kg
1. FRUTAS		
1.1 Frutas Nacionais	501.748,45	1,5
1.2 Frutas Importadas	10.447,88	4,75
I) Sub total FRUTAS	512.196,33	-
2. HORTALIÇAS HERBÁCIAS (Folhosas)	79.461,70	1,02
3. HORTALIÇAS FRUTOS	194.811,30	1,46
4. HORTALIÇAS TUBEROSAS		
4.1 Hortaliças Tuberosas (Nacionais)	268.786,60	1,15
4.2 Hortaliças Tuberosas (Importadas)	9.359,10	3,38
II) Sub total HORTALIÇAS	552.418,70	-
OVOS	10.259,70	2,73
OUTROS GRANJEIROS	810,20	3,23
5. Sub Grupos GRANJEIROS	11.069,90	-
6. Subtotal FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS	695,80	4,46
Total HORTIGRANJEIROS	1.076.380,73	1,44
7. Grãos e Cereais	1.485,40	0,87
8. Atípicos	6.001,00	2,64
MOVIMENTAÇÃO TOTAL (5 Unidades)	1.083.867,30	1,45

Fonte: CEASA/PR- DITEC

06.1 HORTALIÇAS HERBÁCEAS (FOLHOSAS) - PRINCIPAIS DO GRUPO.

Entre as Hortaliças Herbáceas (folhosas), destaca-se o Repolho com participação próxima de 50,0% do grupo, sendo que a oferta nas unidades da CEASA/PR dessa Brássica ,foi de 94,0% da produção paranaense, cerca de 4,5% de Santa Catarina e 1,5% de outros estados.

A Alface, por ser uma hortaliça mais leve, aparece na 3ª colocação, no entanto é a folhosa preferida do grupo ,entre os consumidores, com cerca de 95,0% do Paraná; o mesmo acontecendo com o Cheiro-Verde.

O Paraná é autossuficiente na produção do grupo das herbáceas, sendo que os 5,0% oriundos dos estados vizinhos, ocorre por ocasião do inverno e de eventuais adversidades climáticas.

TABELA 6: VOLUME COMERCIALIZADO E PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS HERBÁCEAS NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

HORTALIÇAS HERBÁCEAS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
REPOLHO	37.137,62	46,74
COUVE-FLOR	16.828,73	21,18
ALFACE	10.228,15	12,87
COUVE-CHINESA	4.808,11	6,05
CHEIRO VERDE	4.727,23	5,95
COUVE BRÓCOLIS	3.981,71	5,01
OUTROS	1.750,18	2,20
TOTAL	79.461,73	100,00

Fonte: CEASA/PR- DITEC

06.2 HORTALIÇAS TUBEROSAS (RTB) - PRINCIPAIS DO GRUPO.

A Batata é sem dúvida a principal hortaliça do grupo, com aproximadamente 56,0% (150.000 t) comercializadas nas Unidades da CEASA/PR, sendo a principal hortícola em termos econômicos no Brasil e está posicionada entre os principais alimentos no mundo.

O Paraná produziu na safra 2011/2012 cerca de 741.042 toneladas, representando 20,0% da produção do país, atrás de Minas Gerais e com produção semelhante a de São Paulo, sendo que na safra anterior produzimos mais que o estado vizinho.

A safra paranaense da tuberosa, divide-se em duas safras, a das “águas” que cultiva-se no verão e responde por 60% e a safra da “seca” em 40% que ocorre no período de clima mais frio.

A principal região produtora é a Metropolitana de Curitiba, caracterizando-se com cultivo das variedades “comuns” e na sequência as regiões de Guarapuava e Ponta Grossa, com preferência para o plantio de cultivares de batata “lisa”. Mais recentemente tem se destacado com produção expressiva, a região de União da Vitória, com ênfase para São Mateus do Sul que foi o principal produtor da Solanácea, com aproximadamente 74.000 toneladas. Em seguida aparece Castro com a segunda produção em torno de 72.000 toneladas; ambos com 9,0% da produção, individualmente.

Tradicionais municípios produtores como Guarapuava, Lapa, Araucária, aparecem na ordem decrescente, com participação de 8,0% cada município.

Conclui-se, que em torno de 20,0% da safra do Paraná é comercializada através das Unidades da CEASA/PR.

A Cebola é a segunda hortaliça do grupo, com aproximadamente 16% , ou 42.000 toneladas, que adentraram nas Unidades da CEASA/PR; sendo que a produção total do bulbo no Estado foi em torno de 136.000 toneladas, ocupando a 6ª posição na produção brasileira; tendo como principais produtores ,os estados de Santa Catarina, Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais.

Lembramos, que Pernambuco, tradicional produtor de cebola, produz bem menos que o Paraná.

TABELA 7: VOLUME COMERCIALIZADO E PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS **HORTALIÇAS TUBEROSAS** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

HORTALIÇAS TUBEROSAS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
BATATA	149.723,25	53,83
CEBOLA	42.588,42	15,31
CENOURA	29.974,34	10,78
BETERRABA	14.016,55	5,04
AIPIM	9.751,39	3,51
BATATA DOCE	11.592,13	4,17
BATATA SALSA	6.101,38	2,19
OUTROS	5.039,14	1,81
TOTAL NACIONAL	268.786,59	96,64
TOTAL IMPORTADA	9.359,100	3,36
TOTAL GRUPO	278.145,69	100,00

Fonte: CEASA/PR- DITEC

06.3 FRUTAS – PRINCIPAIS DO GRUPO

No Grupo das Frutas Nacionais, observa-se que 04 (quatro) frutas participam com 55,55% do grupo, que são em ordem decrescente: Banana, Laranja, Melancia e Maçã, aparecendo com 9,43% , na sequência, o Mamão.

O total transacionado de frutas nacionais foi de 501.748,4 toneladas e mais 10.447,9 toneladas de importadas, que representam 2,04%, devido a sazonalidade, aspectos econômicos e também para atender aqueles consumidores mais exigentes.

TABELA 8: VOLUME COMERCIALIZADO E PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS FRUTAS NACIONAIS E IMPORTADAS NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

FRUTAS NACIONAIS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
BANANA	94.974,56	18,54
LARANJA	77.202,93	15,07
MELANCIA	57.728,16	11,27
MAÇÃ	48.785,29	9,52
MAMÃO	47.291,13	9,23
ABACAXI	35.003,25	6,83
MANGA	32.085,84	6,26
MELÃO	15.904,68	3,11
TANGERINA	14.712,96	2,87
UVA	12.966,58	2,53
PESSEGO	12.957,14	2,53
LIMÃO	12.832,33	2,51
CAQUI	8.131,47	1,59
PERA	6.252,88	1,22
ABACATE	5.630,90	1,10
MORANGO	5.415,20	1,06
OUTROS	13.873,10	2,71
TOTAL NACIONAL	501.748,40	97,96
FRUTAS IMPORTADAS	10.447,88	2,04
TOTAL FRUTAS	512.196,28	100,00

FONTE: CEASA/PR-DITEC

06.4 HORTALIÇAS FRUTOS – PRINCIPAIS DO GRUPO

O Tomate é o “carro chefe” do grupo, com participação expressiva de 50,0%, sendo a segunda hortaliça cultivada no Brasil em importância econômica, precedida somente pela batata.

Cerca de 43,5% da Solanácea comercializada nas CEASAS do Estado, foram da produção paranaense, no entanto no período outono/inverno, as limitações climáticas nos obrigam a importar tomate de outros estados, como São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Espírito Santo, entre outros com pequena oferta.

A produção de tomate no Paraná na safra de 2012 foi de 342.280 toneladas, sendo os municípios com maior produção: Marilândia do Sul Reserva, Faxinal e

Londrina que juntos produziram 51,0% do total. A safra de tomate do Paraná é a 4ª colocada em importância, que representou 9,0% da produção nacional.

Na sequência, o Chuchu e o Pepino com 12,0% e 10,0% respectivamente, em ordem de importância no grupo Hortaliças Frutos.

TABELA 9: VOLUME COMERCIALIZADO E PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS HORTALIÇAS FRUTOS NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

HORTALIÇAS FRUTOS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
TOMATE	97.885,88	50,25
PEPINO	19.961,63	10,25
CHUCHU	23.141,45	11,88
PIMENTÃO	12.425,92	6,38
ABOBRINHA	11.849,09	6,08
ABOBORA	10.504,87	5,39
VAGEM	5.329,53	2,74
OUTROS	13.688,29	7,03
TOTAL	194.786,65	100,00

Fonte: CEASA/PR- DITEC

07. SITUAÇÃO DO HORTICULTOR NAS UNIDADES DA CEASA/PR.

A produção de Hortaliças (Olerícolas) no Paraná na última década teve um crescimento superior a 70,0%; bem significativo para um estado, que sempre priorizou o cultivo de grãos e cereais, possui reduzida área litorânea, limitações climáticas mais ao sul, estados limítrofes com boa produção hortícola e menor tradição em escala comercial na atividade.

A comercialização de hortícolas, através dos mercados normatizados da CEASA/PR, no entanto teve um acréscimo bem abaixo do que o esperado, ou seja, de 6,5% na média dos últimos 10 anos.

Analisando a participação do produtor rural (mercado produtor) diretamente na comercialização das CEASAS do Paraná, observamos uma participação média entre as 05 (cinco) unidades atacadistas, de 16,5% do total comercializado.

Na análise individual, onde a CEASA de Curitiba, detém a participação de 66,0% do total da CEASA/PR e onde se localiza o maior cinturão verde na produção hortícola, a presença do produtor rural é em torno de 19,0% e não evoluiu nos últimos anos;

provavelmente pela menor competitividade comercial, frente aos atacadistas estabelecidos, pela dificuldade em manter as atividades de cultivo, com a de venda direta na CEASA, Outra justificativa encontrada, está na tendência de alguns produtores na venda direta a atacadistas na área de produção; bem como para as redes de supermercados.

Na Unidade de Maringá, onde o produtor participou neste ano com 9,2%, o acréscimo do volume ofertado em relação ao ano anterior foi significativo, ou seja, de 23,7%.

Quanto a CEASA Londrina, que se destacou com a participação do produtor, teve nos últimos 05 (cinco) anos uma retração da presença do horticultor, sendo que em 2012 comparativamente ao ano anterior, a redução foi de 8,8%. Neste caso, acreditamos que a Associação dos Produtores, que foi a responsável pelo acesso e incentivo na venda da produção na Unidade no período acima citado, não ter conseguido manter e/ou agregar maior participação dos mesmos.

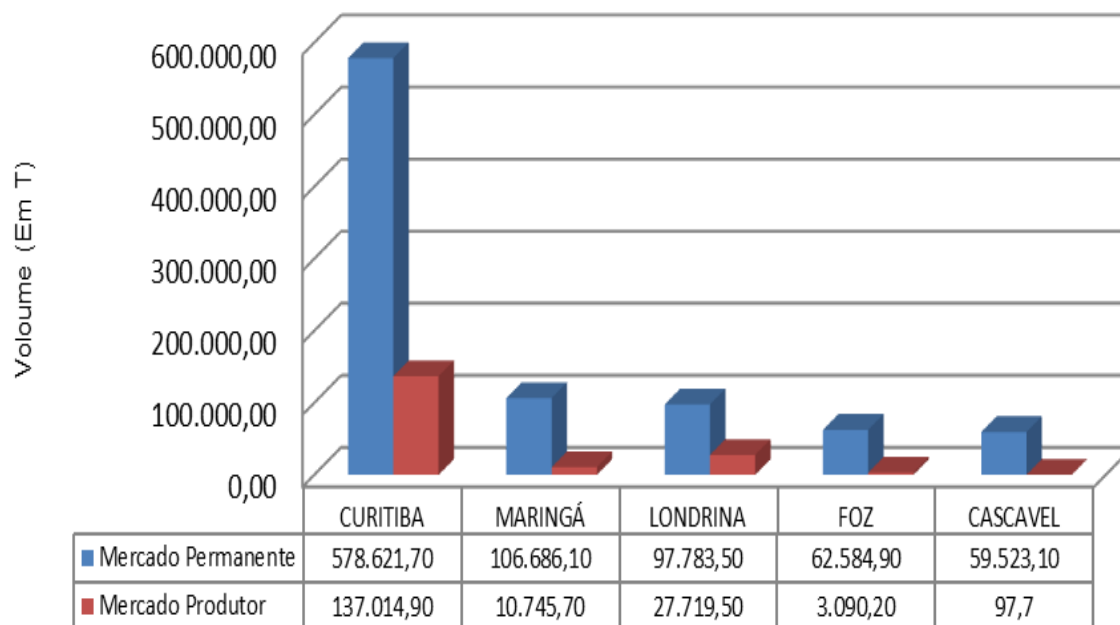
No caso específico das CEASAS de Foz do Iguaçu e Cascavel, a presença do produtor no mercado é ainda menor; com 4,7% e 0,2% respectivamente, pelo fato do predomínio da região ser do cultivo de soja /milho em médias e grandes propriedades. A pequena parcela da produção de hortícolas tem nos seus agentes, a tradição de se organizarem para distribuição direta de feiras municipais e redes varejistas, sem passar pelas CEASAS da região.

TABELA 10: COMPARATIVO DO VOLUME DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR, **POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO** – 2012.

UNIDADES	2012		TOTAL (A+B)	PARTICIPAÇÃO (%)	
	MERCADO PERMANENTE VOLUME (t.) (A)	MERCADO PRODUTOR VOLUME (t.) (B)		MERCADO PERMANENT E (BOX)	MERCADO PRODUTOR (PEDRA)
CURITIBA	578.621,7	137.014,9	715.636,6	80,9	19,1
MARINGÁ	106.686,1	10.745,7	117.431,8	90,8	9,2
LONDRINA	97.783,5	27.719,5	125.503,0	77,9	22,1
FOZ	62.584,9	3.090,2	65.675,1	95,3	4,7
CASCADEL	59.523,1	97,7	59.620,8	99,8	0,2
TOTAL	905.199,30	178.668,00	1.083.867,30	83,5	16,5

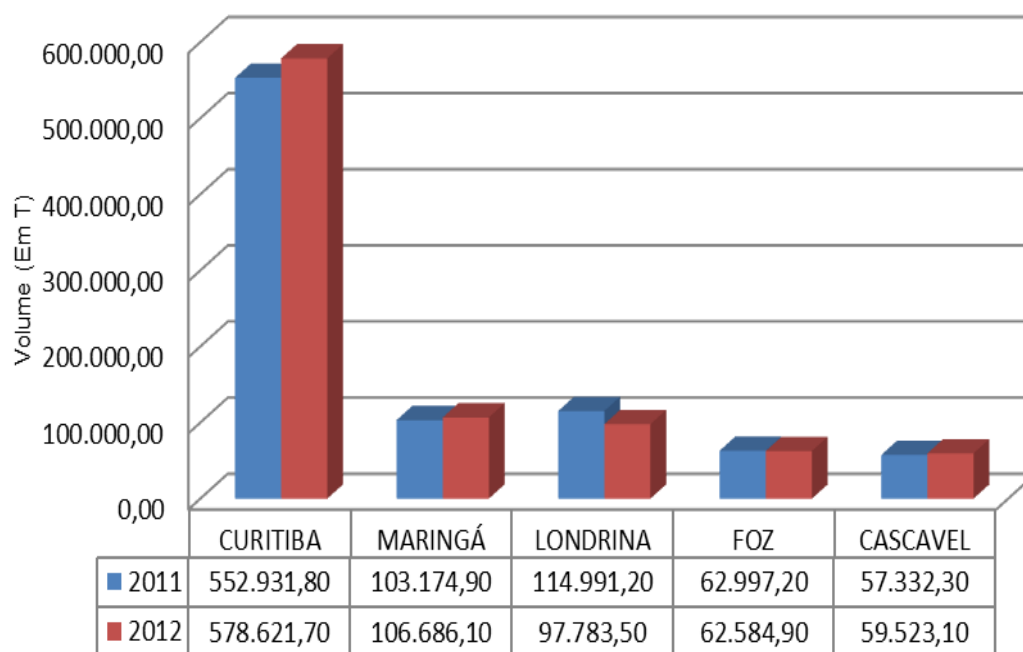
FONTES: CEASA/PR-DITEC

FIGURA 4: COMPARATIVO DO VOLUME DE COMERCIALIZAÇÃO NAS UNIDADES DA CEASA/PR, **POR SEGMENTO ATACADISTA**, 2011/2012 (Em t).



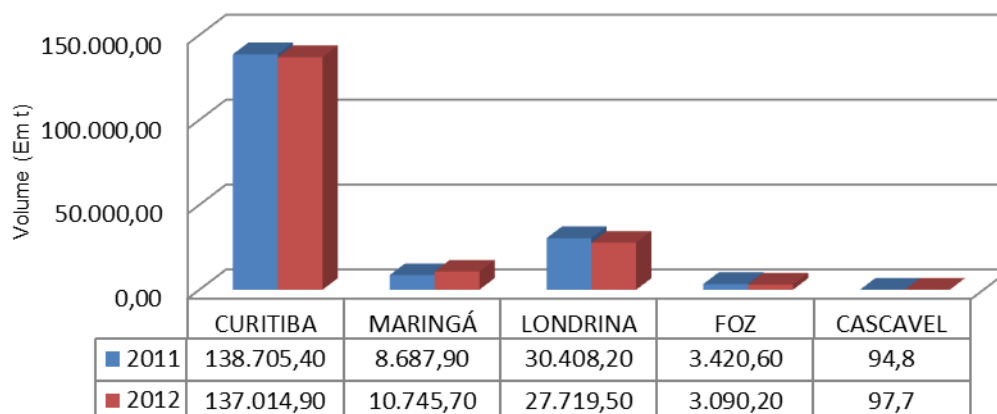
FONTE: CEASA/PR - DITEC

FIGURA 5: COMPARATIVO DO VOLUME DE COMERCIALIZAÇÃO NO SEGMENTO **MERCADO PERMANENTE** NAS UNIDADES DA CEASA/PR 2011- 2012.



FONTE: CEASA/PR - DITEC

FIGURA 6: COMPARATIVO DO VOLUME DE COMERCIALIZAÇÃO NO SEGMENTO *MERCADO PRODUTOR* NAS UNIDADES DA CEASA/PR 2011- 2012.



FONTE CEASA/PR - DITEC

08. PROCEDÊNCIA: ESTADOS BRASILEIROS E PAÍSES – CEASA/PR - 2012.

Os produtos comercializados nas cinco unidades atacadistas da CEASA/PR são procedentes de 23 estados brasileiros, em torno de 1308 municípios, além de 09 países nesta ordem: Argentina, Chile, Espanha, China, EUA, Itália, Holanda, Uruguai e México.

Os principais estados de procedência na CEASA/PR em 2012 foram: Paraná (41,88%), São Paulo (22,21%) e Santa Catarina (12,25%), sendo que somente os três estados participam com 76,24% do total comercializado.

Outros estados com menor participação foram: Rio Grande do Sul (5,92%), Minas Gerais (4,69%), Bahia (4,62%), Espírito Santo (1,92%), Goiás ((1,48%), Pernambuco (0,68%) Rio Grande do Norte (0,65%), Rio de Janeiro (0,59%), Tocantins (0,38%), Pará (0,27%), entre outros.

As importações no ano de 2012 tiveram origem principal na Argentina, sendo que no total geral comercializado na CEASA/PR, representou 1,32% ou 14.281,6 toneladas.

TABELA 11: PROCEDÊNCIA DOS PRODUTOS HORTIGRANJEIROS, EM VOLUME E PERCENTUAL, **POR ESTADOS E PAÍSES**, NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

PROCEDÊNCIA NAS UNIDADES ATACADISTAS, ESTADOS E PAÍSES	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO (%)
PARANÁ	453.939,22	41,88
SÃO PAULO	240.763,73	22,21
SANTA CATARINA	132.763,60	12,25
RIO G. DO SUL	64.211,56	5,92
MINAS GERAIS	50.828,93	4,69
BAHIA	50.128,35	4,62
ESPÍRITO SANTO	20.832,65	1,92
GOIÁS	16.017,97	1,48
ARGENTINA	14.281,60	1,32
PERNAMBUCO	7.406,54	0,68
RIO G. DO NORTE	7.083,31	0,65
RIO DE JANEIRO	6.393,18	0,59
TOCANTINS	4.164,05	0,38
PARÁ	2.968,30	0,27
MATO G. DO SUL	2.184,36	0,2
CHILE	1.938,16	0,18
PARAÍBA	1.800,48	0,17
CEARÁ	1.385,72	0,13
ESPAÑA	1.294,64	0,12
CHINA	1.270,92	0,12
SERGIPE	532,69	0,05
PIAUI	304,24	0,03
MATO GROSSO	278,43	0,03
ESTADOS UNIDOS	253,48	0,02
ITÁLIA	190,37	0,02
ALAGOAS	183,23	0,02
HOLANDA	163,58	0,02
DISTRITO FEDERAL	129,24	0,01
URUGUAI	110,1	0,01
MARANHÃO	52,85	- 0,01
RORAIMA	11,02	- 0,01
MEXICO	0,8	- 0,01
TOTAL	1.083.867,3	100

Fonte: CEASA/PR- DITEC

09. ANÁLISE DA COMERCIALIZAÇÃO, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, EM 2012.

09.1 BANANA

Em 2012 foram comercializadas 94.974,6 toneladas de banana na CEASA/PR, tendo uma evolução de 5,27% na movimentação comparativamente a 2011.

O preço médio ponderado entre todas as variedades foi de R\$ 1,08 o quilo.

Santa Catarina (55,16%) é o principal estão fornecedor de bananas para as cinco unidades da CEASA/PR seguido pelo Paraná (27,53%), São Paulo (14,86%) e outros (2,45%). Atualmente o produto oriundo da produção paranaense, notadamente do município de Guaratuba, tem sido maior que o volume enviado pelos municípios do estado de São Paulo.

Os principais municípios na procedência da CEASA/PR foram Corupá (SC) com 19,02%, Guaratuba (PR) com 15,9%, Eldorado (SP) com 2,82%, entre outros. Destacando o município de Guaratuba, como o maior fornecedor da produção paranaense para as unidades da CEASA/PR,

Conforme dados do DERAL/SEAB, a produção de banana do estado do Paraná é de aproximadamente 265.788,00 toneladas; sendo que a comercialização na CEASA/PR em 2012 foi de 26.150,97 toneladas de origem do Estado, representando 9,84% da produção paranaense.

TABELA 12: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **BANANA** 2011/2012.

ESPECIFICAÇÃO	2011 (A)	2012 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t)	90.216,40	94.974,56	5,27
PREÇO (R\$ / kg)	0,91	1,08	18,68

FONTES: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 7: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA **BANANA** 2011/2012.

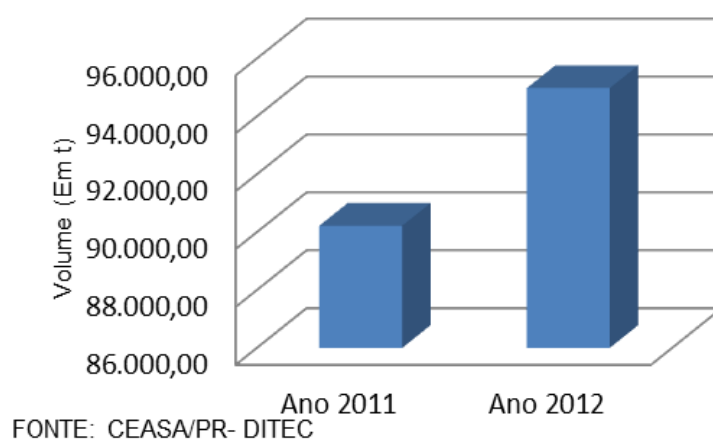


FIGURA 8: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **BANANA** 2011/2012.

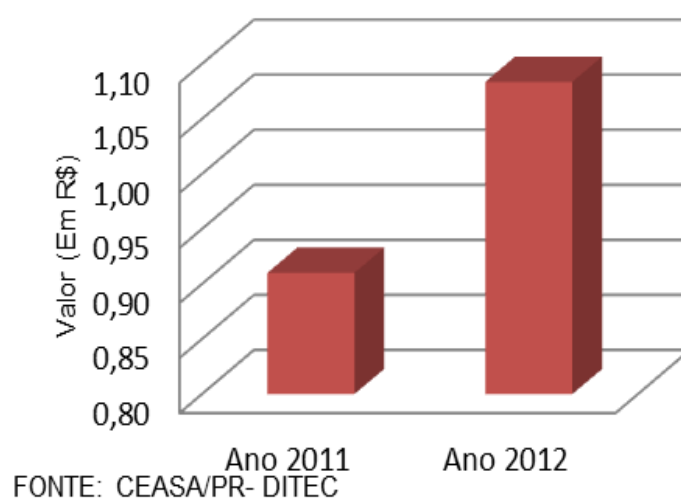


TABELA 13: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **BANANA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

ESTADO	VOLUME	PARTICIPAÇÃO
SANTA CATARINA	52.385,10	55,16
PARANÁ	26.150,97	27,53
SÃO PAULO	14.110,88	14,86
OUTROS	2.327,61	2,45
TOTAL	94.974,56	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 9: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **BANANA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

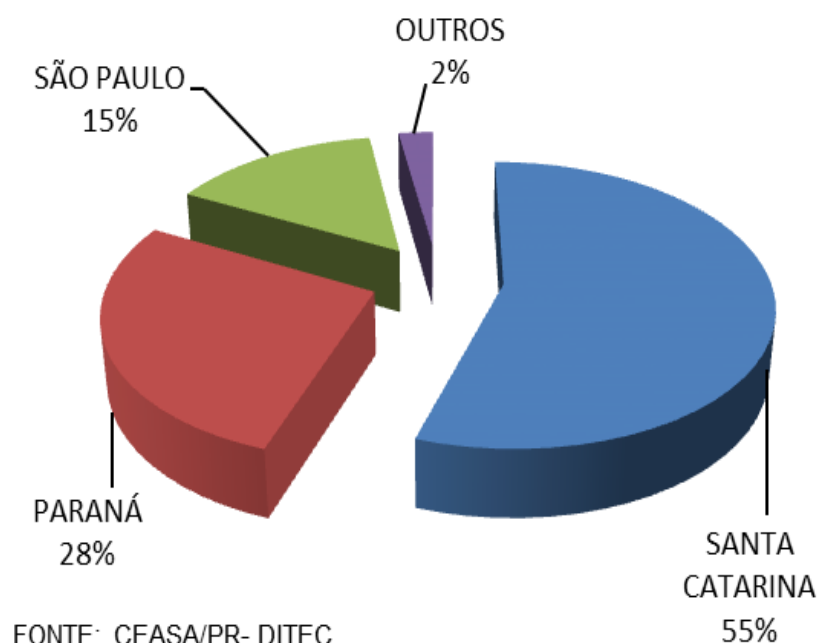
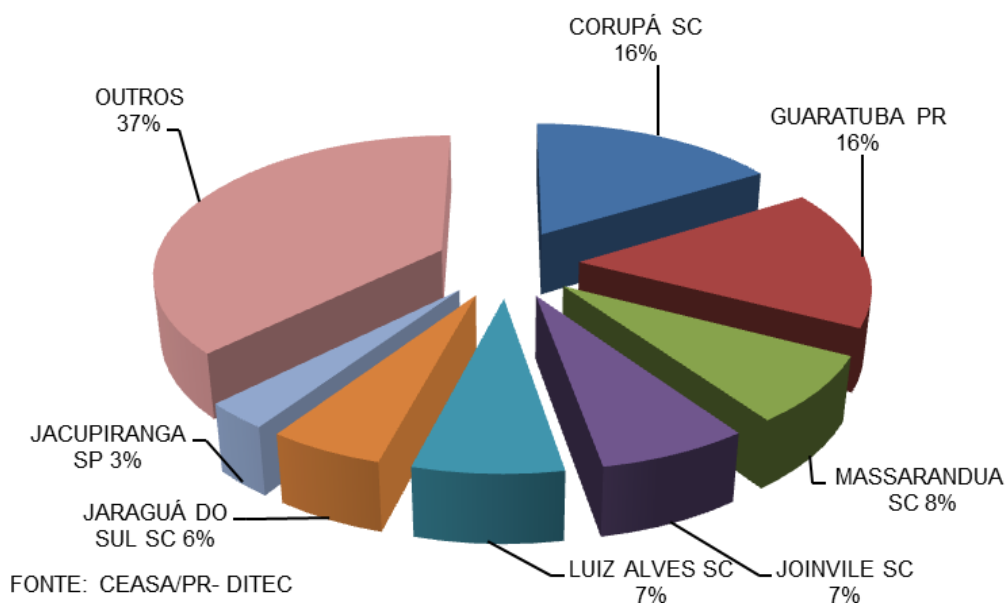


TABELA 14: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **BANANA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

MUNICÍPIO	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
CORUPÁ SC	15.558,35	16,38
GUARATUBA PR	15.303,35	16,11
MASSARANDUBA SC	7.305,99	7,69
JOIVILE SC	6.661,72	7,01
LUIZ ALVES SC	6.641,11	6,99
JARAGUÁ DO SUL SC	5.119,00	5,39
JACUPIRANGA SP	2.922,73	3,08
CAJATI SP	2.722,26	2,87
SÃO BENTO DO SUL SC	2.698,35	2,84
GUARUVA SC	2.558,87	2,69
OUTROS	27.482,84	28,94
TOTAL	94.974,56	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 10: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **BANANA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



09.2 LARANJA

O volume transacionado de laranja foi de 77.202,93 toneladas, tendo um acréscimo de 22,67 % comparativamente ao ano de 2011.

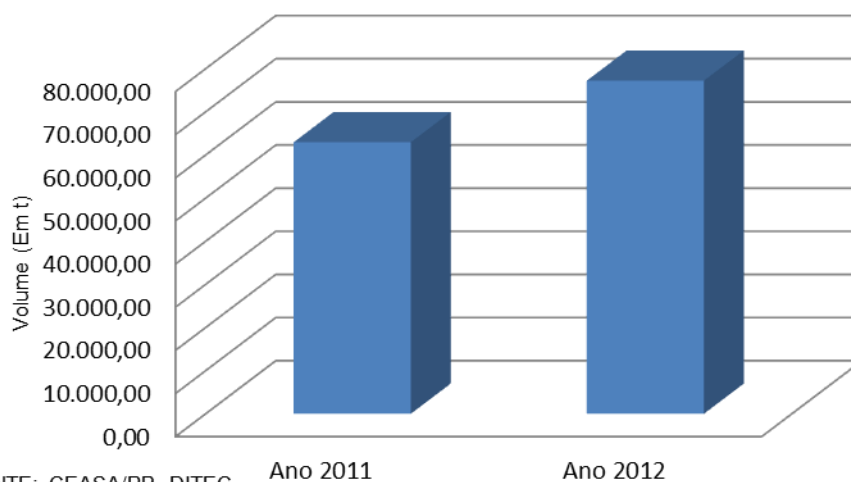
O preço praticado foi em média R\$ 0,67 o quilo. Quanto à procedência anual, os principais estados de origem foram: São Paulo (55,07%), Paraná (44,2%) e de outros estados (0,72%). Os municípios mais representativos na oferta foram: Itaberá (SP) com 11.266,25 toneladas, Nova Esperança (PR) 5.656,25 t., Alto Paraná (PR) 4.476,17 t., Paranaíba (PR) 3.971,81 t., Mogi Guaçu (SP) 3.440,02 t., Taquaritinga (SP) 2.591,12 t. e outros municípios em menor volume 45.801,31 t.

A produção de laranja no Paraná na safra 2011/2012 foi de aproximadamente 768.082,0 toneladas, enquanto que na CEASA/PR foram comercializadas 77.381,17 toneladas, representando 10,07% da produção paranaense. Parcela significativa da safras do Estado é direcionada para a indústria de sucos.

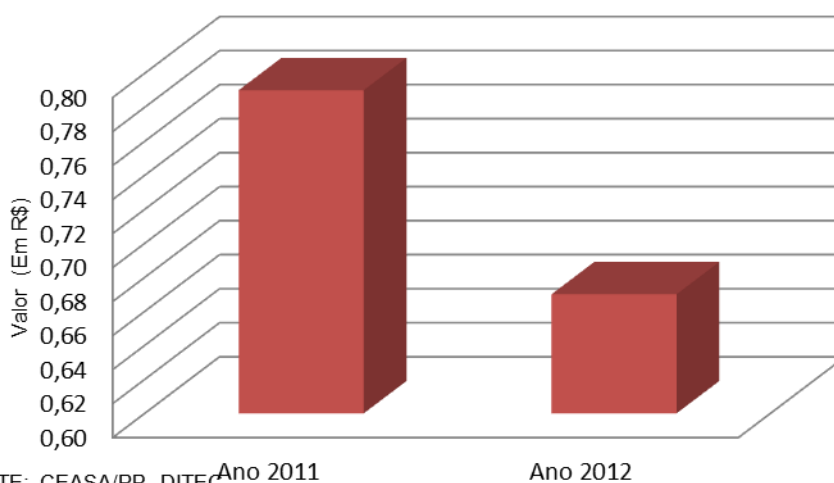
TABELA 15: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **LARANJA** 2011/2012.

ESPECIFICAÇÃO	2011 (A)	2012 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t)	62.937,70	77.202,93	22,67
PREÇO (R\$ / kg)	0,79	0,67	-15,19

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 11: VARIAÇÃO DOS VOLUMES ANUAIS DA **LARANJA** – 2011/2012

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 12: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **LARANJA** 2011/2012

FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 16: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **LARANJA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

ESTADO	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
SÃO PAULO	42.517,38	55,07
PARANÁ	34.131,14	44,21
OUTROS	554,42	0,72
TOTAL	77.202,94	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 13: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **LARANJA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

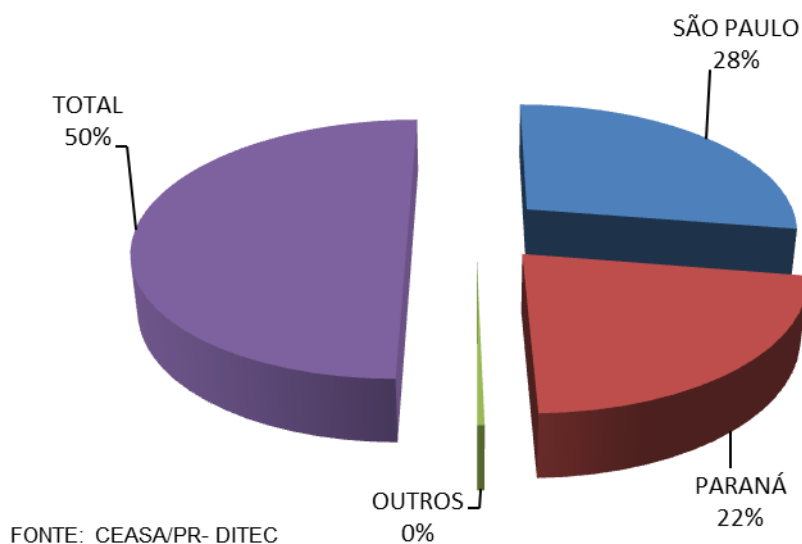
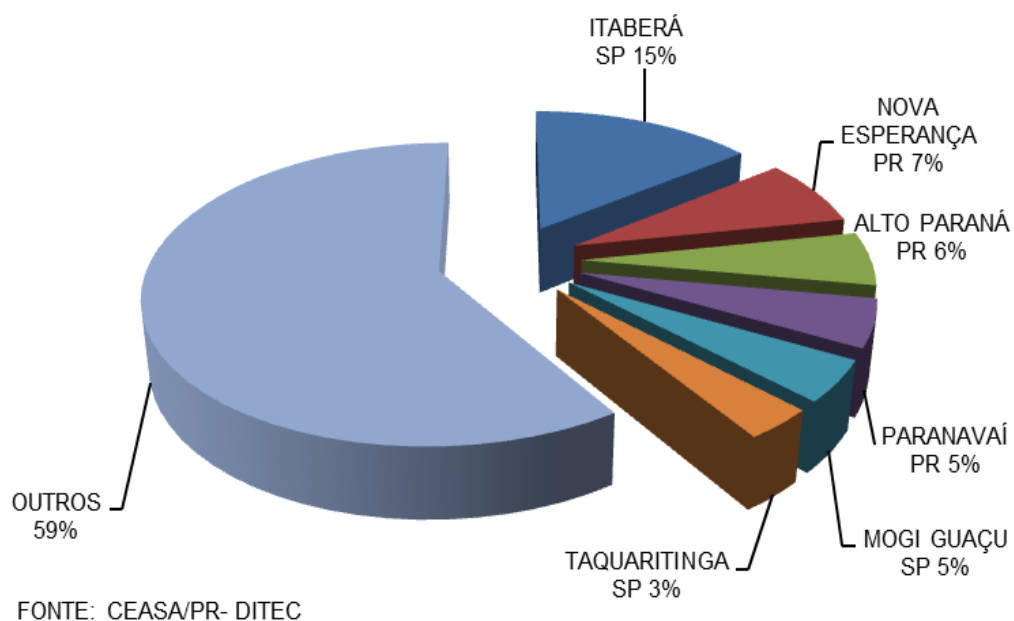


TABELA 17: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **LARANJA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

MUNICÍPIO	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
ITABERÁ SP	11.266,25	14,59
NOVA ESPERANÇA PR	5.656,25	7,33
ALTO PARANÁ PR	4.476,17	5,80
PARANAÍ PR	3.971,81	5,14
MOGI GUAÇU SP	3.440,02	4,46
TAQUARITINGA SP	2.591,12	3,36
OUTROS	45.801,31	59,33
TOTAL	77.202,93	100

Fonte: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 14: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **LARANJA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



09.3 UVA

A comercialização da uva nacional, teve uma evolução significativa de 12,29% se comparado com o ano de 2011, passando de um volume de 11.547,4 toneladas para 12.966,58 toneladas no ano, mais 363,01 toneladas de importação.

O preço médio da fruta obteve uma leve redução de -1,56%, ficando cotado à R\$ 3,14 o quilo. A procedência da uva teve origem em 43,2% do Paraná, 32,8% de São Paulo, 19,43% do Rio Grande do Sul e o restante de outros estados.

Os principais municípios ofertantes em 2012 foram Marialva (PR) com 2.408,68 toneladas, São Miguel do Arcanjo (SP) com 1.824,87 t., Caxias do Sul (RS) com 841,92 t., Farroupilha (RS) 793,49 t., Rosário do Ivaí (PR) 652,63 t., Palmeira do Oeste (SP) 615,94 t., Tupi Paulista (SP) 591,57 t. e outros 5.237,48 toneladas.

A produção de Uva no Estado pelos dados disponíveis junto ao DERAL/SEAB foi em torno de 104.993,0 toneladas. A representatividade da comercialização do produto na CEASA/PR foi de 12,35% da produção paranaense.

TABELA 18: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **UVA** 2011/2012

ESPECIFICAÇÃO	2011	2012	VARIAÇÃO
	(A)	(B)	(% B/A)
QUANTIDADE (t.)	11.547,40	12.966,58	12,29
PREÇO (R\$/KG)	3,19	3,14	-1,56

Fonte: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 15: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA **UVA** 2011/2012.

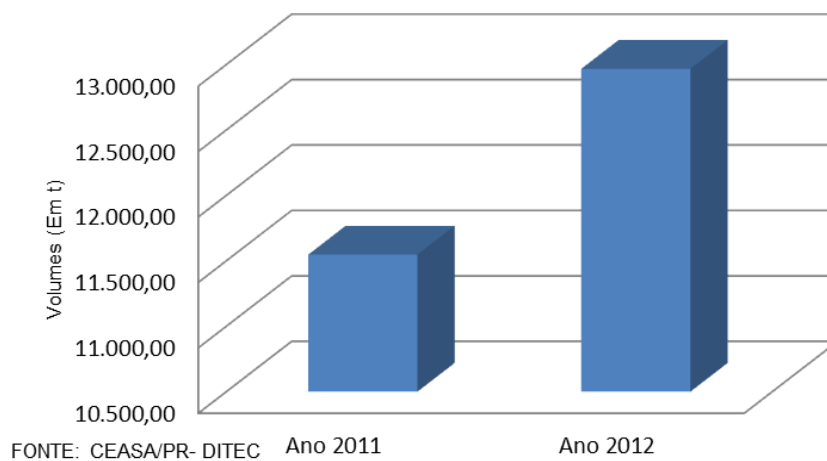


FIGURA 16: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **UVA** 2011/2012.

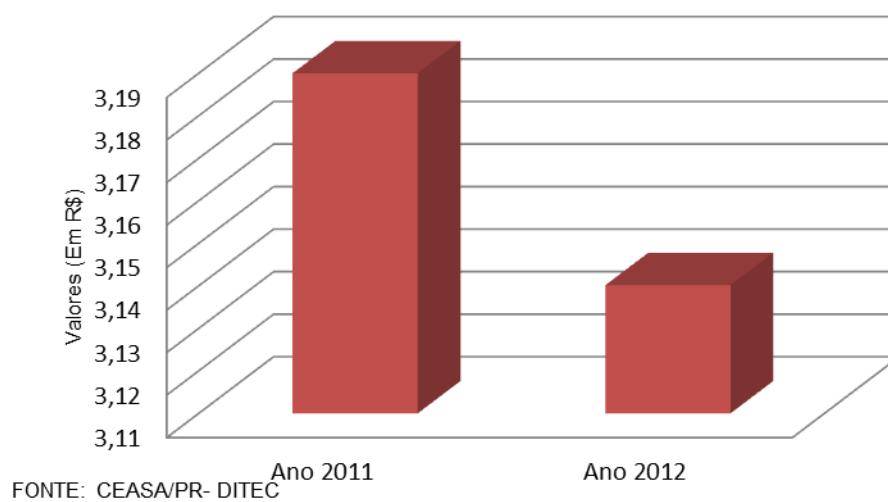
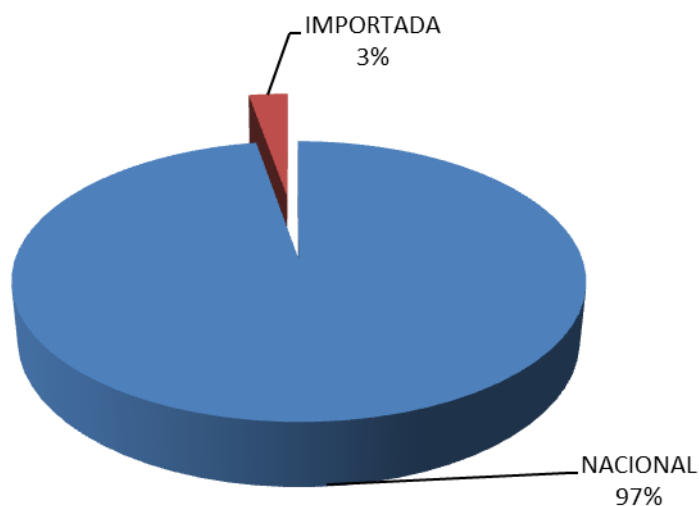


TABELA 19: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DA ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **UVA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

MUNICÍPIOS	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
NACIONAL	12.966,58	97,28
IMPORTADA	363,01	2,72
TOTAL	13.329,59	100

Fonte: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 17: PARTICIPAÇÃO DA ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **UVA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012



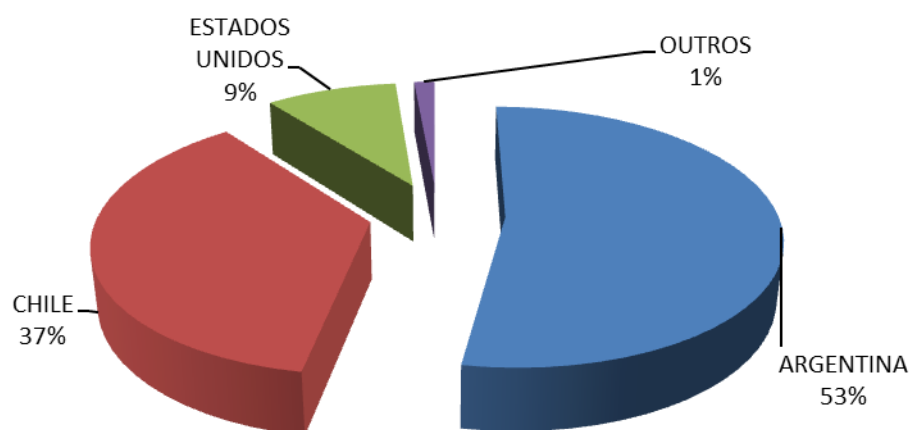
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 20: PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **UVA IMPORTADA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

PAÍS	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
ARGENTINA	191,66	52,80
CHILE	132,90	36,61
ESTADOS UNIDOS	33,27	9,17
OUTROS	5,18	1,43
TOTAL	363,01	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 18: PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **UVA IMPORTADA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 21: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **UVA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

ESTADO	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
PARANÁ	5.602,39	43,21
SÃO PAULO	4.258,87	32,84
RIO GRANDE DO SUL	2.518,28	19,42
OUTROS	587,04	4,53
TOTAL	12.966,58	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 19: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **UVA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

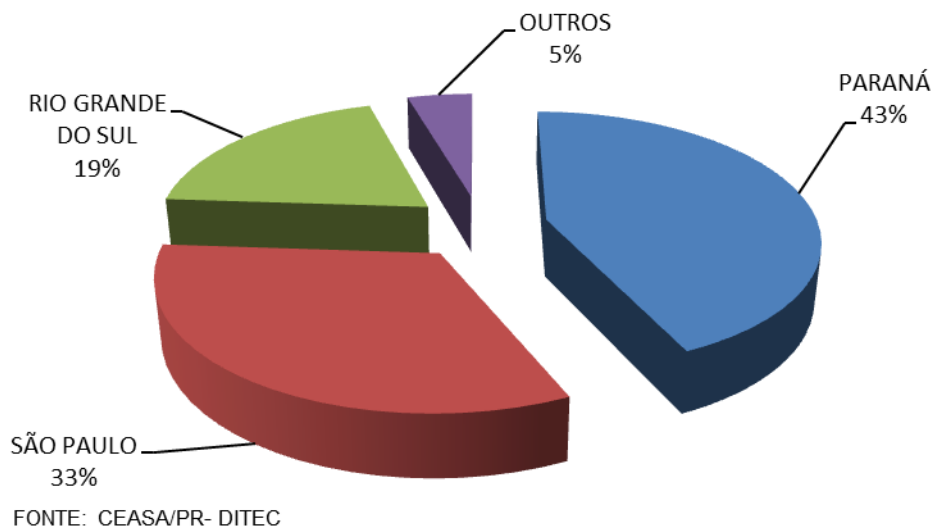
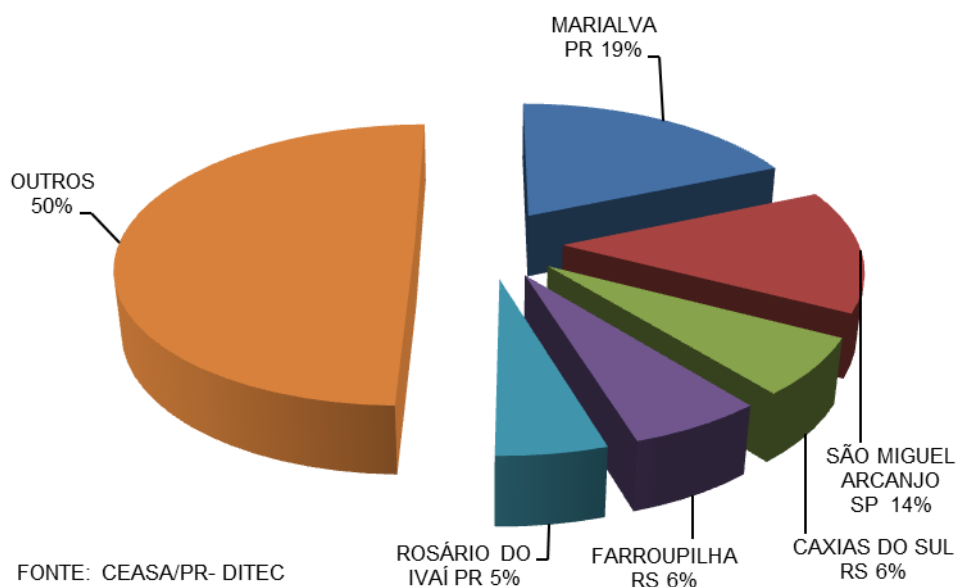


TABELA 22: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **UVA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

MUNICÍPIOS	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
MARIALVA (PR)	2.408,68	18,58
SÃO MIGUEL ARCANJO (SP)	1.824,87	14,07
CAXIAS DO SUL (RS)	841,92	6,49
FARROUPILHA (RS)	793,49	6,12
ROSÁRIO DO IVAÍ	652,63	5,03
OUTROS	6.445,00	49,70
TOTAL	12.966,59	100,00

Fonte: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 20: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **UVA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



09.4 MORANGO

A movimentação de morango nos mercados da CEASA /PR em 2012 foi de 5.415,2 toneladas, com 0,42% de redução em relação ao ano anterior; sendo que a produção do Paraná foi de 16.223,0 toneladas, em 570,0 hectares.

A hortaliça, que habitualmente consome-se como fruta, tem procedência do Paraná (57,1%), Minas Gerais (21,6%), Rio Grande do Sul (12,7%), Santa Catarina (5,1%) Espírito Santo (3,0%) e 0,5% outros estados.

A produção por regiões no Paraná em ordem decrescente foram : Região de Curitiba, Jacarezinho, Londrina, Ponta Grossa, União da Vitória, Irati , entre outras.

Destaque-se que a origem do morango na CEASA /PR é de procedência dos Municípios de São José dos Pinhais (PR), Araucária (PR), Estiva ((MG), Pouso Alegre (MG), Vacaria (RS), Jaboti (PR), Lages (SC) , entre outros.

Nos últimos anos, tem havido um crescimento na produção de Morango no Paraná, hortaliça que é consumida habitualmente como fruta. Evolução que vem ocorrendo em função do suporte da pesquisa e o empenho dos horticultores; produzindo-se hoje espécies de clima temperado em regiões quentes, bem como frutas tropicais e subtropicais em microclimas de regiões mais frias; análise que poderá se estender para outras frutas.

TABELA 23: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **MORANGO** 2011/2012.

ESPECIFICAÇÃO	2011	2012	VARIAÇÃO
	(A)	(B)	(% B/A)
QUANTIDADE (t.)	5.438,30	5.415,20	-0,42
PREÇO (R\$/KG)	5,35	5,43	1,49

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 21: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO **MORANGO** 2011/2012.

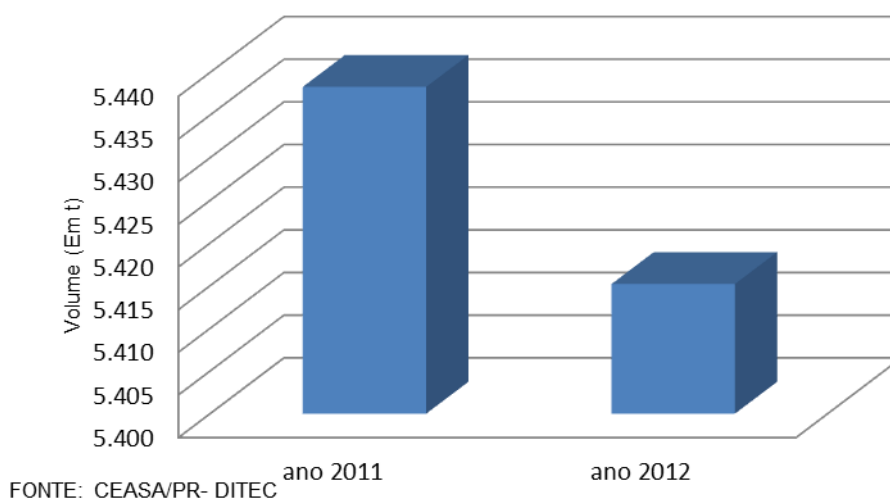


FIGURA 22: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **MORANGO** 2011/2012.

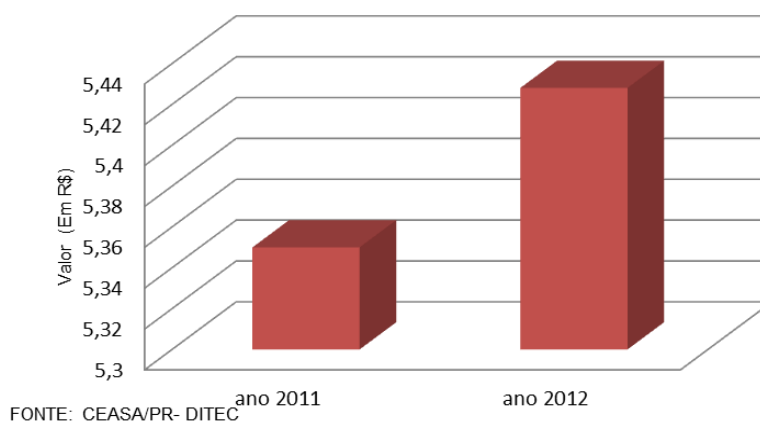
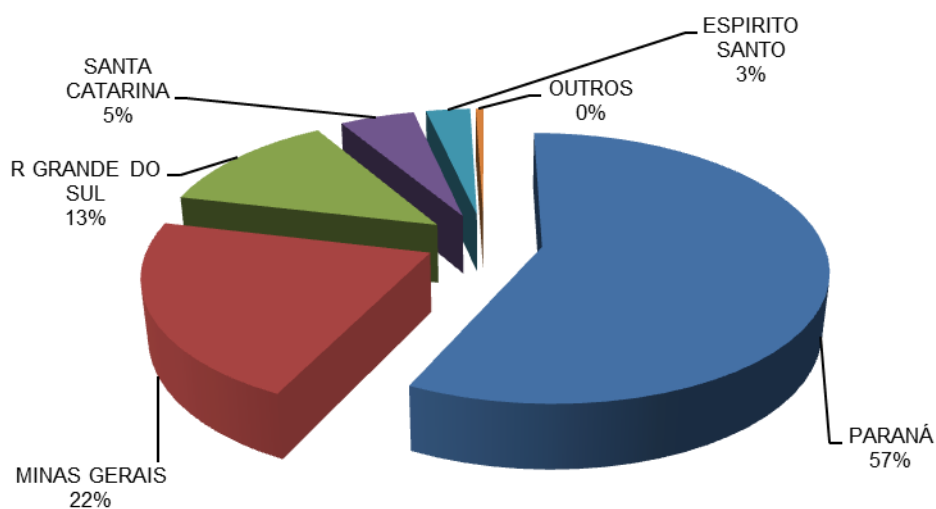


Tabela 24: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **MORANGO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

ESTADO	(t)	%
PARANÁ	3.092,89	57,11
MINAS GERAIS	1.167,71	21,56
R GRANDE DO SUL	687,78	12,70
SANTA CATARINA	275,78	5,09
ESPIRITO SANTO	163,09	3,01
OUTROS	27,96	0,52
TOTAL	5.415,21	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 23: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM NA COMERCIALIZAÇÃO DO **MORANGO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



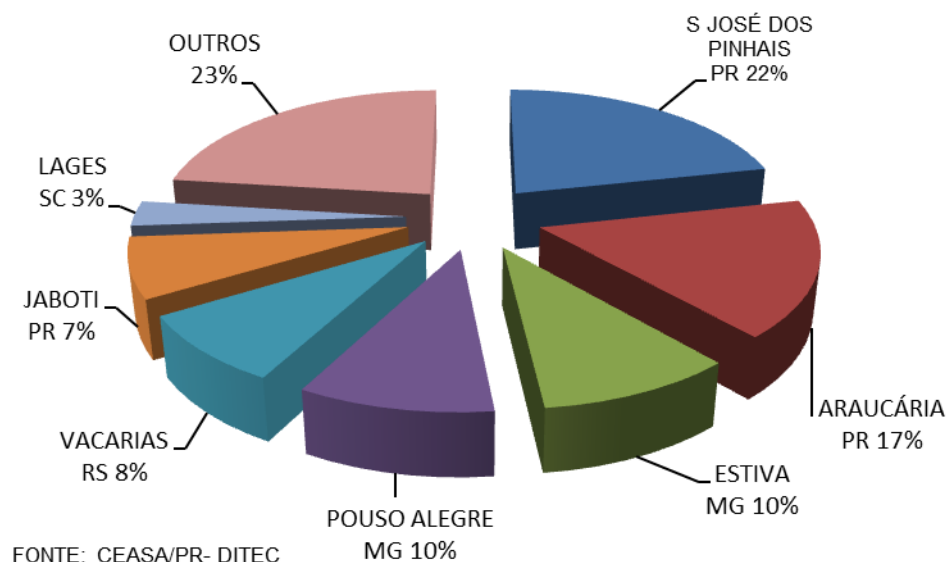
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 25: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **MORANGO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

MUNICÍPIO	(t)	%
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS PR	1.168,85	21,58
ARAUCÁRIA PR	915,45	16,91
ESTIVA MG	528,70	9,76
POUSO ALEGRE MG	521,29	9,63
VACARIAS RS	459,96	8,49
JABOTI PR	405,11	7,48
LAGES SC	168,87	3,12
OUTROS	1.246,97	23,03
TOTAL	5.415,20	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 24: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **MORANGO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



09.5 MAÇÃ

A maçã (nacional + importada) transacionada na CEASA/PR em 2012 alcançou o volume de 50.651,1 toneladas comercializadas no mercado, superior em 2,10% em relação ao ano anterior, sendo que o preço médio apresentou redução de -12,37% ou seja, foi praticado a R\$ 2,55 o quilo.

A produção da maçã no Brasil em 2012 (SEAB/DERAL) foi em torno de 1.338.300,0 toneladas e a paranaense de 58.243,0 toneladas; sendo que as principais regiões produtoras foram: Região Metropolitana de Curitiba, Pato Branco, Ponta Grossa, União da Vitória, entre outras.

Mesmo que a movimentação dos cinco mercados da CEASA/PR seja um pouco inferior a produção do estado, os números nos mostram que somos dependentes da oferta de outros estados, notadamente de Santa Catarina (57,0%) e Rio Grande do Sul (34,3%). O Paraná participou em 2012 com (7,7%) e outros (1,0%).

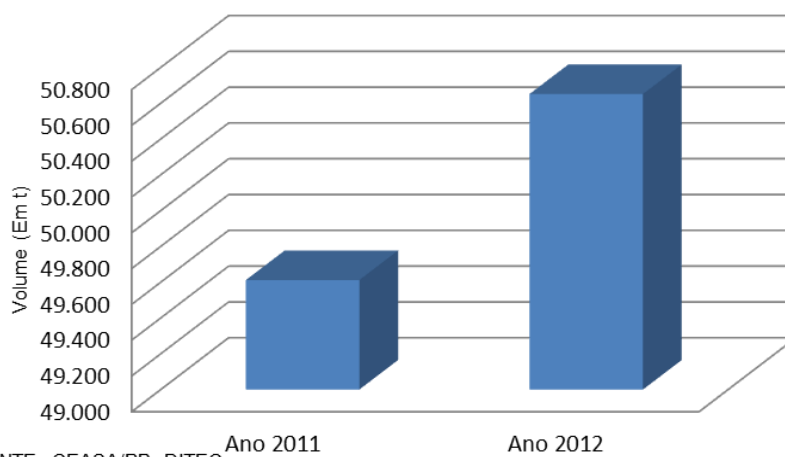
Quanto aos municípios com maiores participações nos mercados da CEASA/PR foram: Vacaria (RS), Fraiburgo (SC), São Joaquim (SC), Videira (SC), Caxias do Sul (RS), Bom Jardim da Serra (SC), entre outros. No Paraná os municípios em destaque foram: Palmas, Porto Amazonas e Lapa.

TABELA 26: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **MAÇÃ** 2011/2012.

ESPECIFICAÇÃO	2011 (A)	2012 (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
QUANTIDADE (t.)	49.611,70	50.651,12	2,10
PREÇO (R\$/KG)	2,91	2,55	-12,37

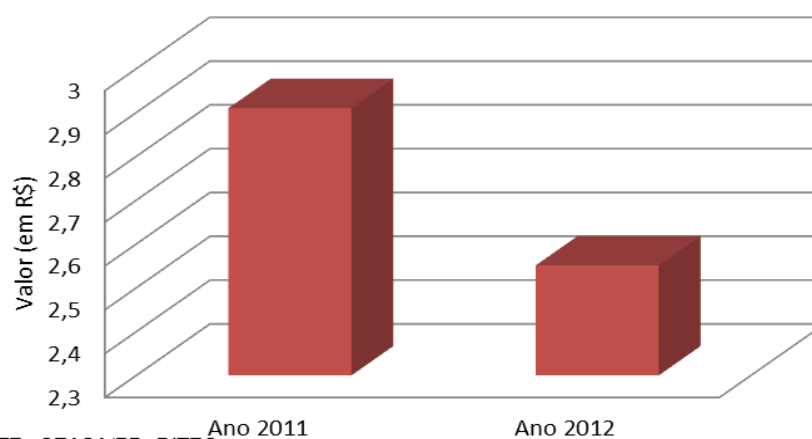
FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 25: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA **MAÇÃ** 2011/2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 26: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **MAÇÃ** 2011/2012.



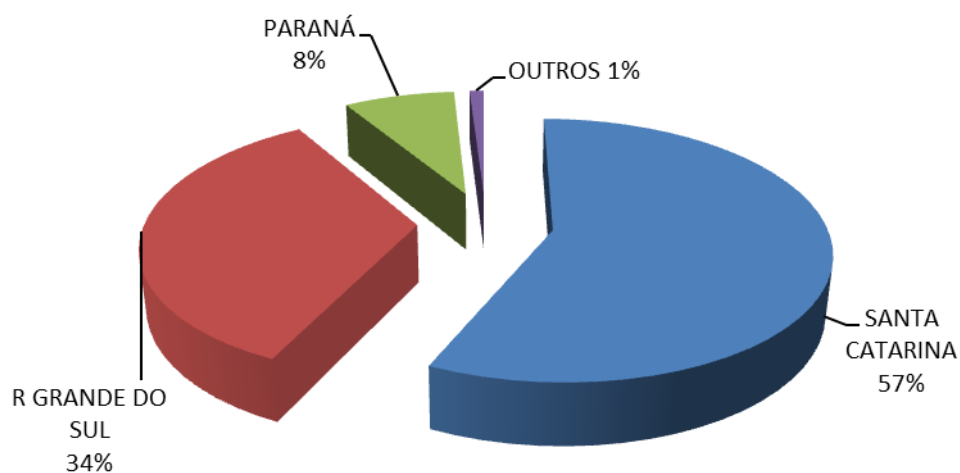
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 27: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **MAÇÃ NACIONAL** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

ESTADO	(t)	%
SANTA CATARINA	27.775,40	56,93
R GRANDE DO SUL	16.746,69	34,33
PARANÁ	3.775,73	7,74
OUTROS ESTADOS	487,48	1,00
TOTAL	48.785,30	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 27: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **MAÇÃ NACIONAL** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



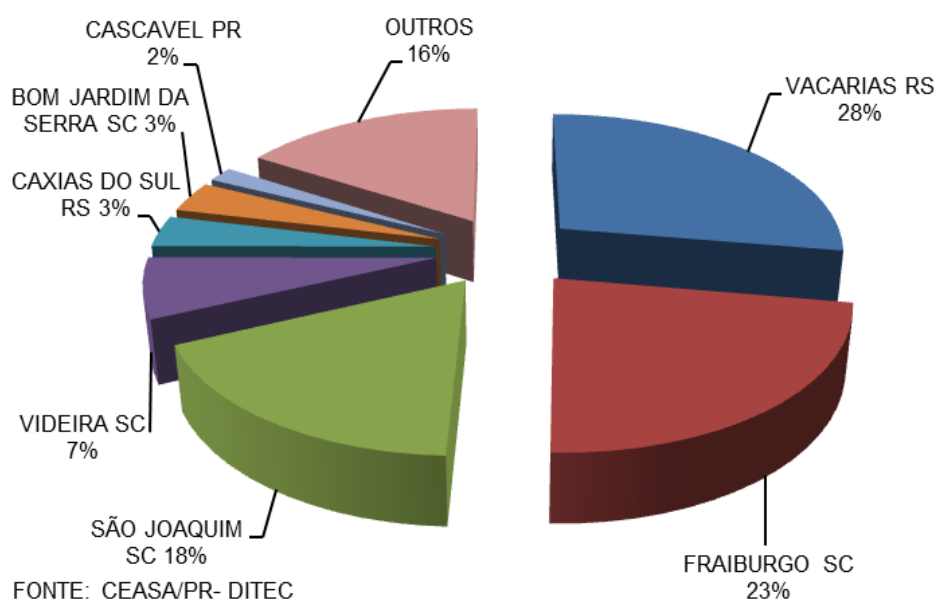
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 28: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **MAÇÃ NACIONAL** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

MUNICÍPIO	(t)	%
VACARIAS RS	13.461,59	27,59
FRAIBURGO SC	11.194,18	22,95
SÃO JOAQUIM SC	8.645,80	17,72
VIDEIRA SC	3.321,17	6,81
CAXIAS DO SUL RS	1.729,87	3,55
BOM JARDIM DA SERRA SC	1.721,75	3,53
OUTROS	8.710,93	17,86
TOTAL	48.785,29	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 28: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **MAÇÃ NACIONAL** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



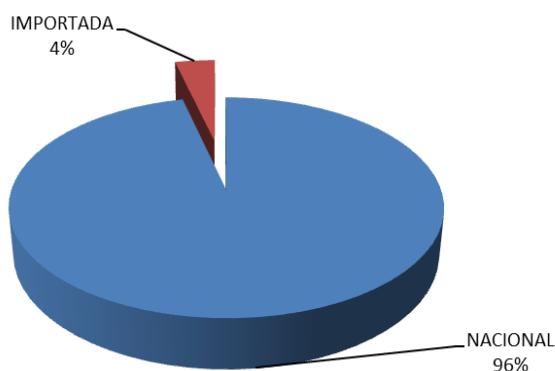
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 29: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL DE ORIGEM NA COMERCIALIZAÇÃO DA **MAÇÃ** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR EM 2012.

ORIGEM	(t)	%
NACIONAL	48.785,29	96,32
IMPORTADA	1.865,82	3,68
TOTAL	50.651,11	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 29: ORIGEM NA COMERCIALIZAÇÃO DA **MAÇÃ** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



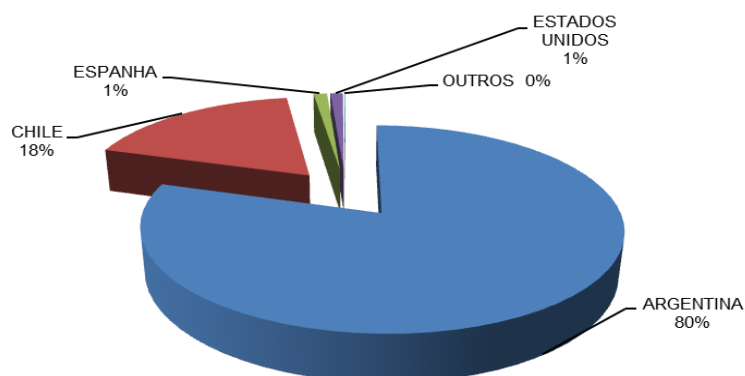
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 30: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUA, DOS PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **MAÇÃ IMPORTADA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

PAÍS	(t)	%
ARGENTINA	1.488,98	79,80
CHILE	334,98	17,95
ESPANHA	20,71	1,11
ESTADOS UNIDOS	19,23	1,03
OUTROS PAÍSES	1,93	0,10
TOTAL	1.865,82	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 30: PRINCIPAIS PAISES DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **MAÇÃ IMPORTADA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

09.6 ALHO

A comercialização de alho nacional e importado comercializados na CEASA/PR foi de 4.891,4 toneladas. Infelizmente o estado ainda é dependente do produto importado, que representou 63,8% e apenas 36,2% do produto nacional.

O preço médio praticado foi de R\$ 7,26 o quilo do alho nacional e R\$ 6,84 o quilo do produto importado.

A procedência do alho em 2012, teve origem em 26,0% do Paraná, São Paulo, 23,0%, 17,0% de Goiás, 16,0 % de Minas Gerais, e 18,0% de outras unidades da federação.

Quanto ao bulbo importado, a procedência foi da Argentina com 55,0%, da Argentina, da China com 40,0%, 3,0% do Chile e 2,0% de outros países.

Os principais municípios brasileiros que mais ofertaram nas cinco unidades da CEASA/PR foram : Quatiguá (12,0%), São Paulo (11,0%), Campo Alegre de Goiás (10,0%), Campos Altos-MG (8,0%), Iacanga-SP (6,0%), Fraiburgo-SC (5,0%) e Outros 48,0%.

A produção de alho no Paraná na safra foi de 2.828,0 toneladas; sendo que historicamente o principal município produtor é Quatiguá, que participou com 10,87%, da comercialização na CEASA/Pr.

TABELA 31: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **ALHO NACIONAL** 2011/2012.

ESPECIFICAÇÃO	2011 (A)	2012 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t.)	1.518,00	1.768,82	16,52
PREÇO (R\$/KG)	7,55	7,26	-3,84

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 31: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO **ALHO NACIONAL** 2011/2012.

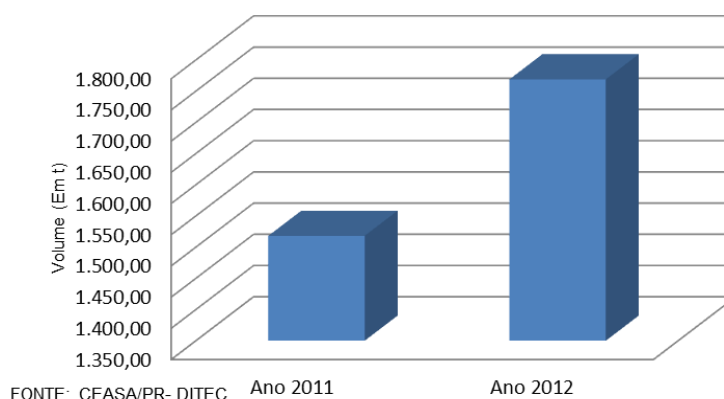


FIGURA 32: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **ALHO NACIONAL** 2011/2012.

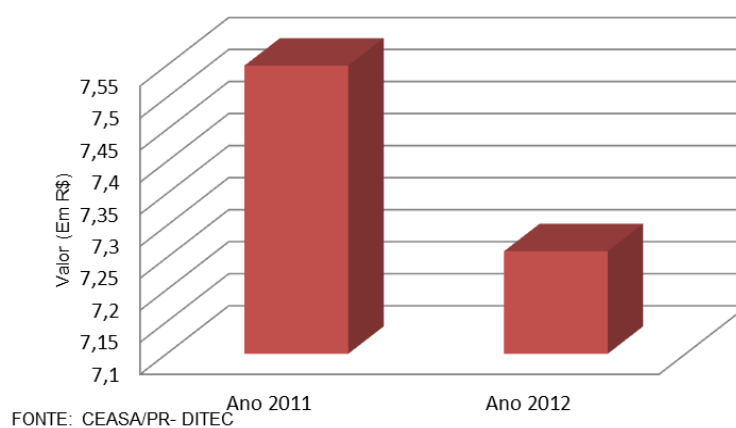
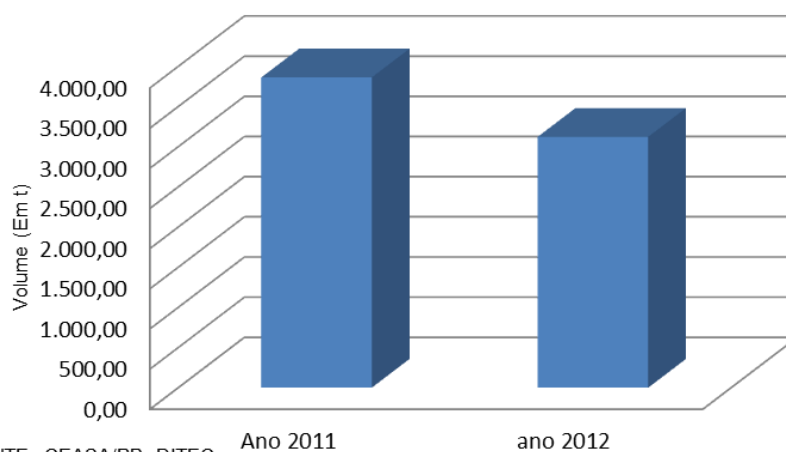


TABELA 32: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **ALHO IMPORTADO** 2011/2012.

ESPECIFICAÇÃO	2011 (A)	2012 (B)	VARIAÇÃO (%) (B/A)
QUANTIDADE (t.)	3.861,20	3.122,55	-19,13
PREÇO (R\$/KG)	8,54	6,84	-19,93

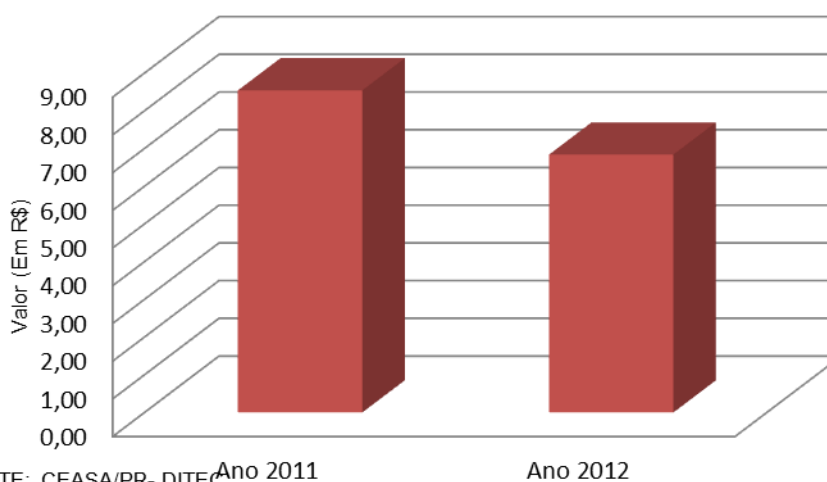
FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 33: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO **ALHO IMPORTADO** 2011/2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 34: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **ALHO IMPORTADO** 2011/2012.



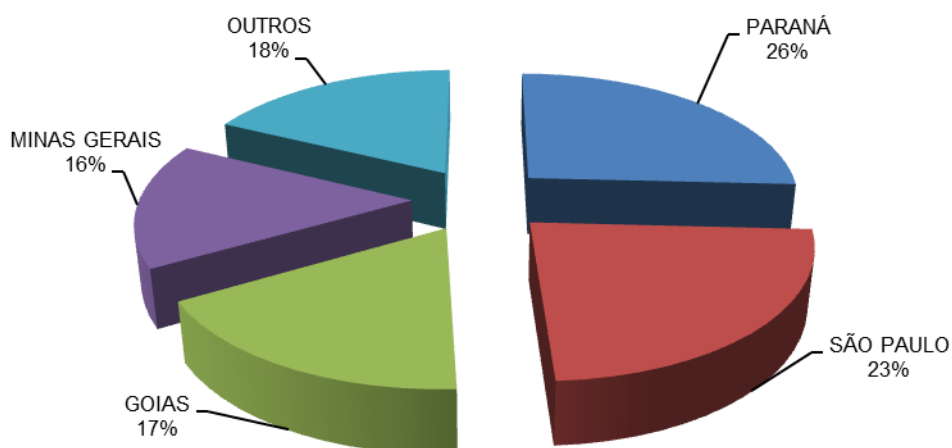
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 33: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **ALHO NACIONAL** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

ESTADO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
PARANÁ	456,29	25,80
SÃO PAULO	413,97	23,40
GOIAS	309,09	17,47
MINAS GERAIS	275,55	15,58
OUTROS	313,92	17,75
TOTAL	1.768,82	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 35: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **ALHO NACIONAL** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 34: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **ALHO NACIONAL** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

MUNICÍPIO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
QUATIGÁ PR	192,20	10,87
CEAGESP SP	178,24	10,08
CAMPO ALEGRE DE GOIAS GO	155,48	8,79
CAMPOS ALTOS – MG	128,18	7,25
IACANGA SP	98,87	5,59
FRAIBURGO SC	82,61	4,67
OUTROS	933,24	52,76
TOTAL	1.768,82	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 36: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **ALHO NACIONAL** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

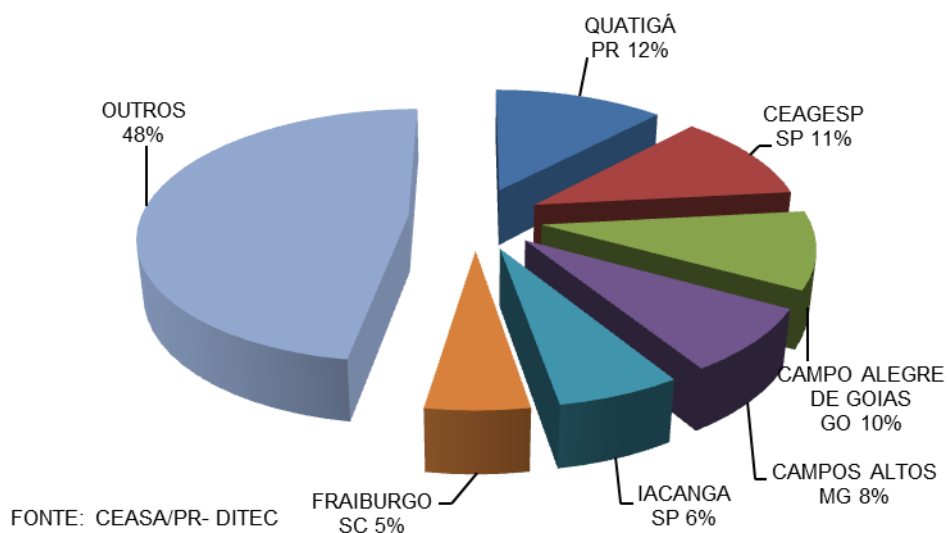
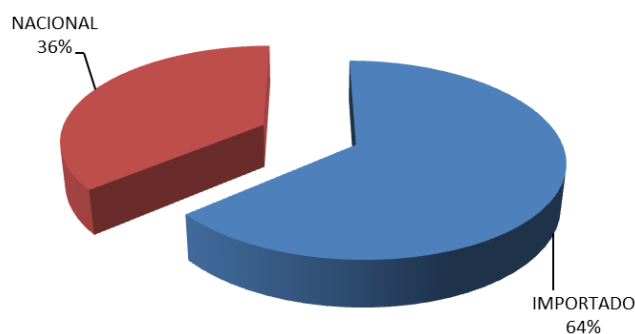


TABELA 35: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DA ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **ALHO IMPORTADO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

ORIGEM	VOLUME (t)	%
IMPORTADO	3.122,55	63,84
NACIONAL	1.768,82	36,16
TOTAL	4.891,37	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 37: ORIGEM NA COMERCIALIZAÇÃO DO **ALHO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



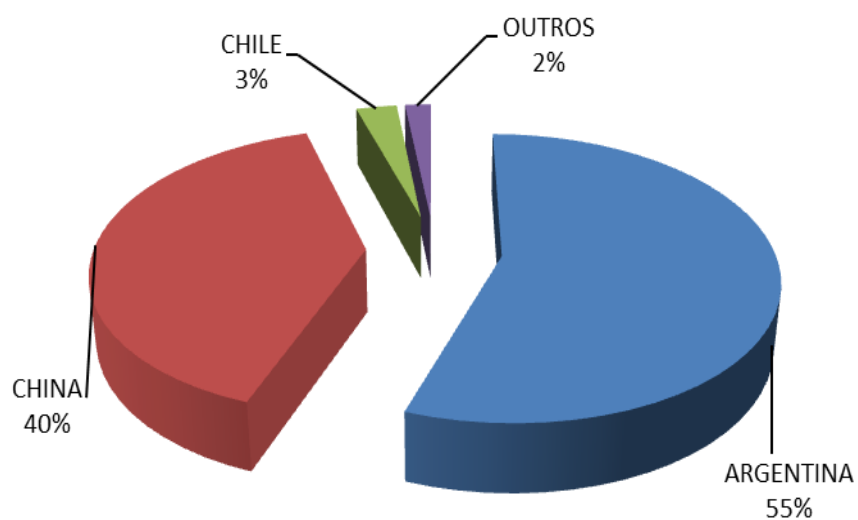
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 36: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS PAÍSES, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **ALHO IMPORTADO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

PAÍS	VOLUME (t)	%
ARGENTINA	1.733,00	55,50
CHINA	1.244,28	39,85
CHILE	88,77	2,84
OUTROS	56,50	1,81
TOTAL	3.122,55	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 38: PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS PAÍSES, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **ALHO IMPORTADO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

09.7 CHUCHU

O chuchu comercializado na CEASA/PR em 2012 foi de 23.141,4 toneladas, o que significa um aumento de 26,34% se comparado com o ano anterior. O preço médio praticado no ano obteve uma elevação próxima de 9,33%, sendo comercializado a R\$ 0,82 o quilo em média.

A procedência no ano de 2012 foi de 73,4% do Paraná, 22,2% do Espírito Santo, 3,6% de São Paulo e 0,8% de outras unidades da federação.

O Estado do Paraná é auto-suficiente na produção do chuchu, notadamente dos municípios de Morretes, Cerro Azul e Colombo.

Os municípios com maior oferta em 2012 foram : Morretes (PR) 18,2%, Colombo (PR) com 17,6%, Pinheiros (ES) 14,1%, Cerro Azul (PR) 9,4%, Marialva (PR) 7,1%, Stª Maria de Jetibá (ES) 4,5% e 29,1% entre outros.

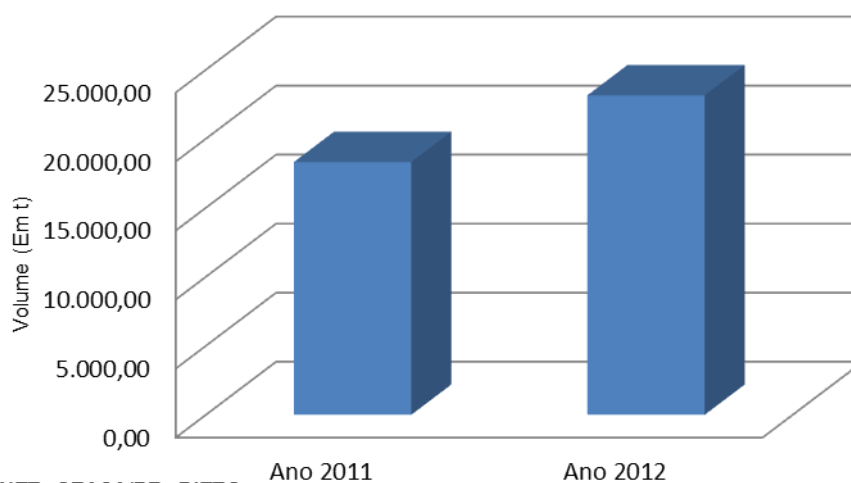
A produção da cucurbitácea no Paraná na última safra foi de 61.091,0 toneladas.

TABELA 37: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **CHUCHU** 2011/2012.

ESPECIFICAÇÃO	2011 (A)	2012 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t.)	18.317,40	23.141,45	26,34
PREÇO (R\$/KG)	0,75	0,82	9,33

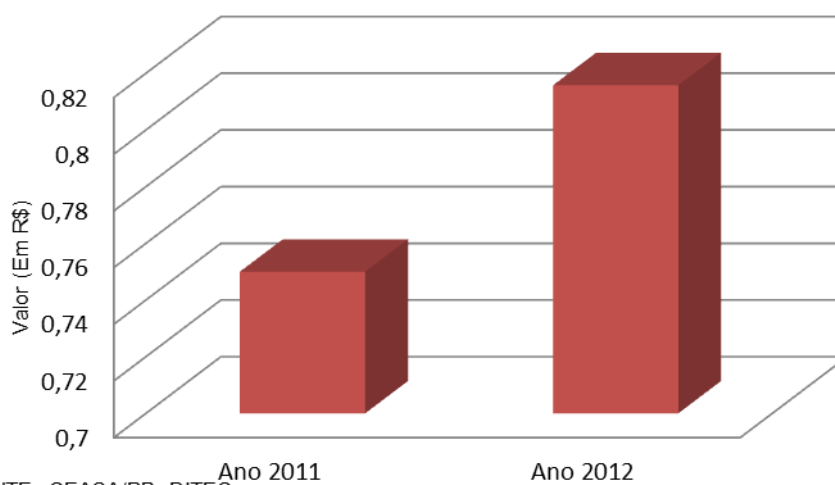
FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 39: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO **CHUCHU** 2011/2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 40: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **CHUCHU** 2011/2012.



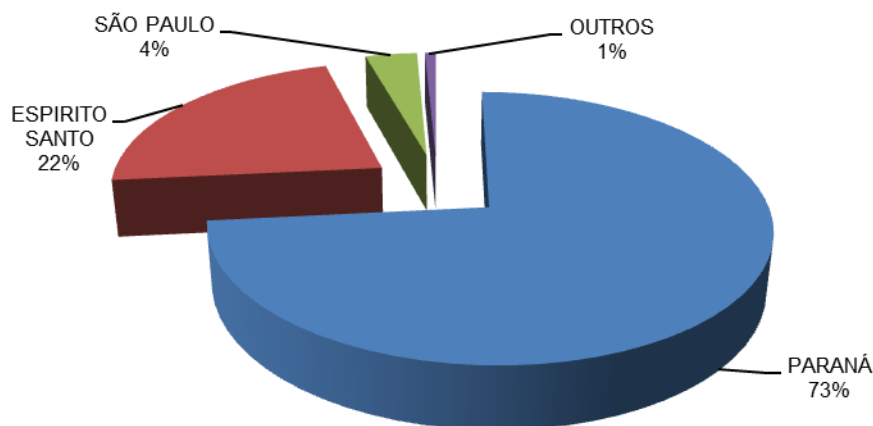
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 38: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **CHUCHU** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

ESTADO	(t)	%
PARANÁ	16.991,89	73,43
ESPIRITO SANTO	5.136,52	22,20
SÃO PAULO	836,66	3,62
OUTROS	176,40	0,76
TOTAL	23.141,46	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 41: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **CHUCHU** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



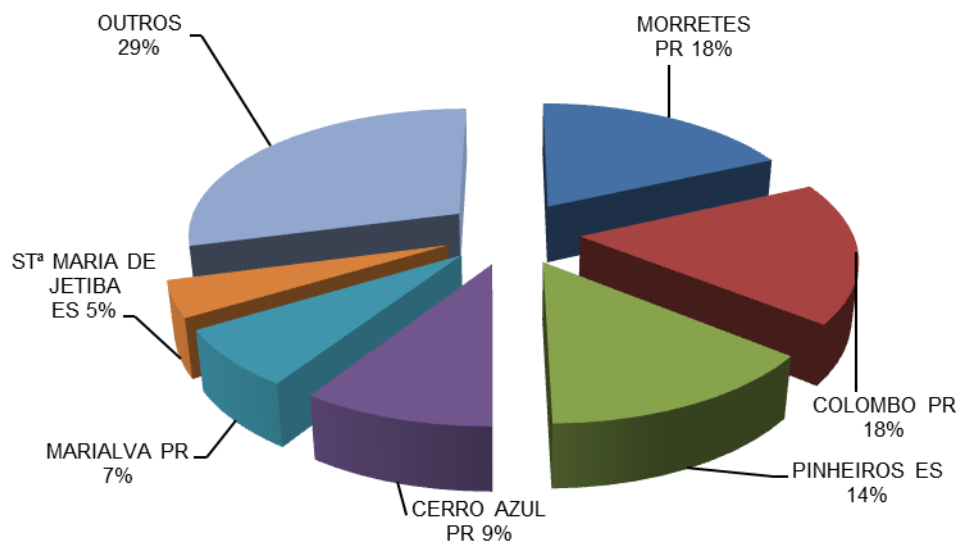
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 39: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **CHUCHU** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

MUNICÍPIO	VOLUME (t)	PARTICIPAÇÃO %
MORRETES PR	4.204,71	18,17
COLOMBO PR	4.068,51	17,58
PINHEIROS ES	3.257,12	14,07
CERRO AZUL PR	2.179,28	9,42
MARIALVA PR	1.649,76	7,13
SANTA MARIA DE JETIBA ES	1.037,72	4,48
OUTROS	6.744,36	29,14
TOTAL	23.141,45	100,00

FONTA: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 42: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **CHUCHU** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



FONTA: CEASA/PR- DITEC

09.8 CEBOLA

A comercialização da cebola na CEASA/PR em 2012 foi de 48.521,3 toneladas, com redução de 1,87% se comparado com o ano anterior.

O preço médio nos mercados da CEASA/PR foi em média R\$1,30 o quilo do produto nacional em 2012, ficando bem acima dos praticados em 2011 que foi de R\$ 0,89 / kg ou seja 46,0%.

A procedência da Liliácea nos nossos mercados normatizados foram São Paulo com 33,0%, Paraná com 29,0%, Santa Catarina com 25,0 % e Outros 13,0%.

Os principais municípios de procedência da cebola na CEASA/PR (SC) foram: Mococa –SP, Ituporanga –SC, Monte Alto (SP), São José do Rio Pardo – SP, Irati –PR, Contenda – PR, Araucária –PR, Campo Magro –PR, entre outros.

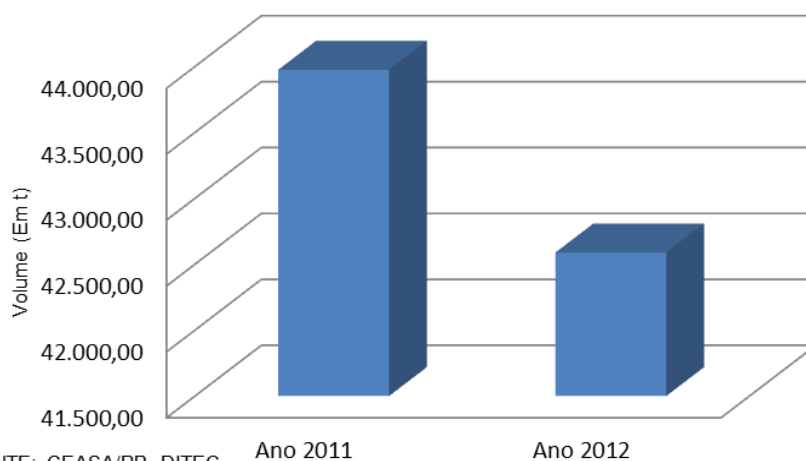
A produção de cebola no Paraná na última safra foi de 167.352,0 toneladas. O período de colheita do produto no estado inicia com maior intensidade nos meses de setembro a dezembro, no entanto é comum o produtor manter o bulbo estocado visando melhores preços.

TABELA 40: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **CEBOLA NACIONAL** 2011/2012.

ESPECIFICAÇÃO	2011 (A)	2012 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t.)	43.974,70	42.588,42	-3,15
PREÇO (R\$/KG)	0,89	1,30	46,06

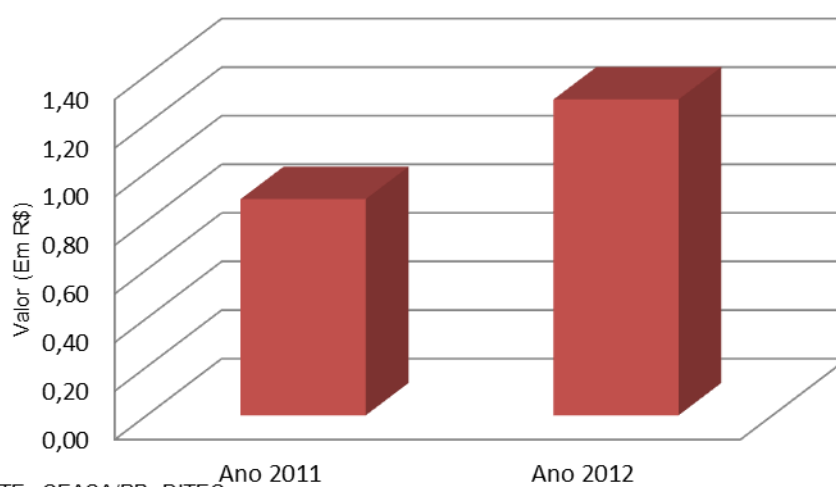
FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 43: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA **CEBOLA NACIONAL** 2011/2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 44: VARIAÇÃO DOS E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **CEBOLA NACIONAL** 2011/2012.



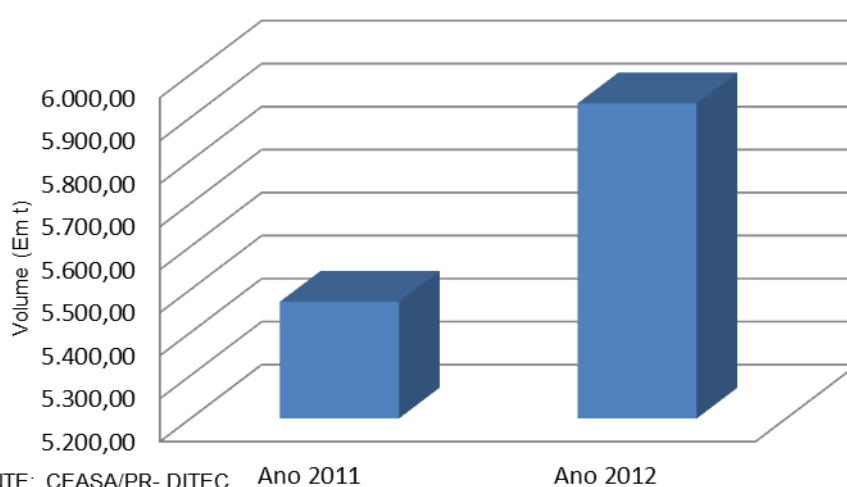
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 41: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **CEBOLA IMPORTADA** 2011/2012.

ESPECIFICAÇÃO	2011 (A)	2012 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t.)	5.471,64	5.932,92	8,43
PREÇO (R\$/KG)	1,50	1,56	4,00

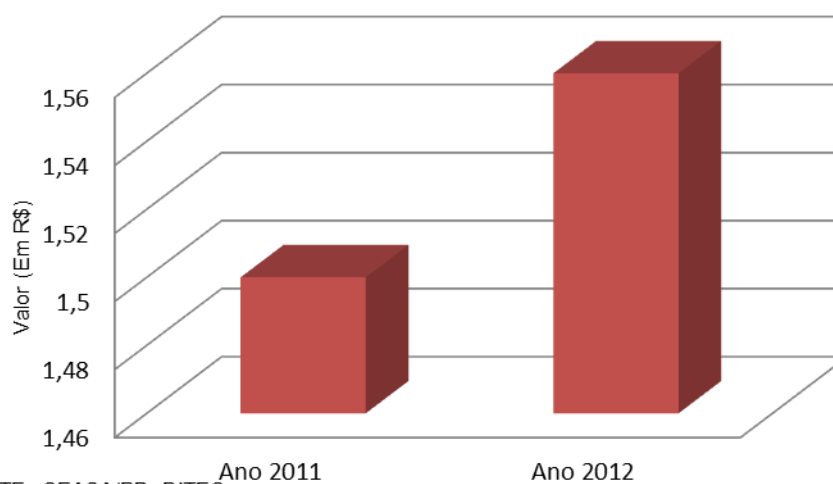
FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 45: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA **CEBOLA IMPORTADA** 2011/2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 46: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **CEBOLA IMPORTADA** 2011/2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 42: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **CEBOLA NACIONAL** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

MUNICÍPIOS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
SÃO PAULO	14.291,67	33,56
PARANÁ	12.170,92	28,58
SANTA CATARINA	10.590,92	24,87
OUTROS	5.534,92	13,00
TOTAL	42.588,42	100,00

Fonte: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 47: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **CEBOLA NACIONAL** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

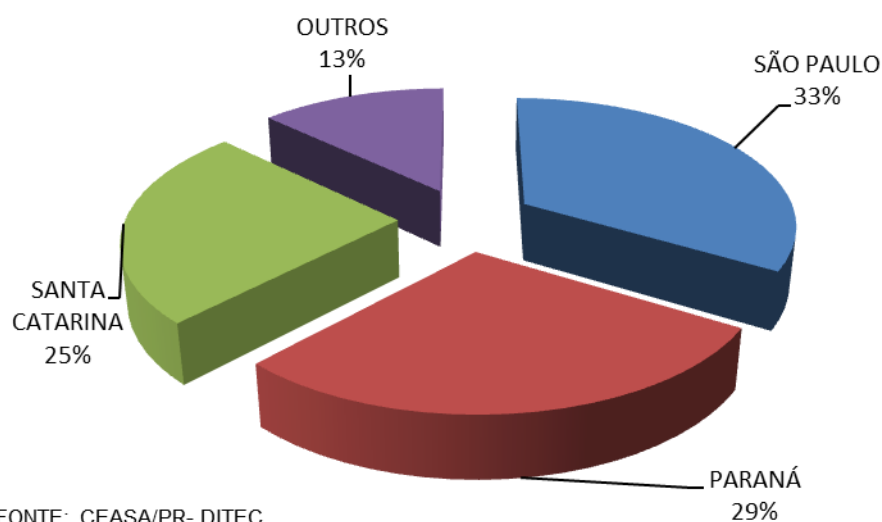


TABELA 43: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **CEBOLA NACIONAL** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

MUNICÍPIOS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
MOCOCA SP	11.349,32	26,65
ITUPORANGA SC	4.825,12	11,33
MONTE ALTO SP	3.987,68	9,36
S JOSÉ DO RIO PARDO SP	2.560,18	6,01
IRATI PR	1.788,50	4,20
CONTENDA PR	1.531,17	3,60
ARAUCÁRIA PR	1.512,24	3,55
CAMPO MAGRO PR	1.307,42	3,07
OUTROS	13.726,79	32,23
TOTAL	42.588,42	100,00

Fonte: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 48: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **CEBOLA NACIONAL** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

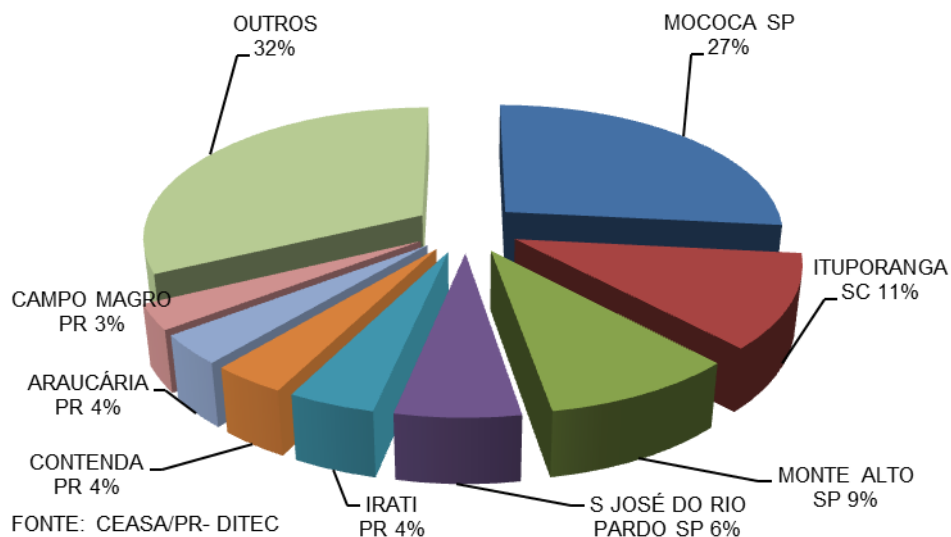
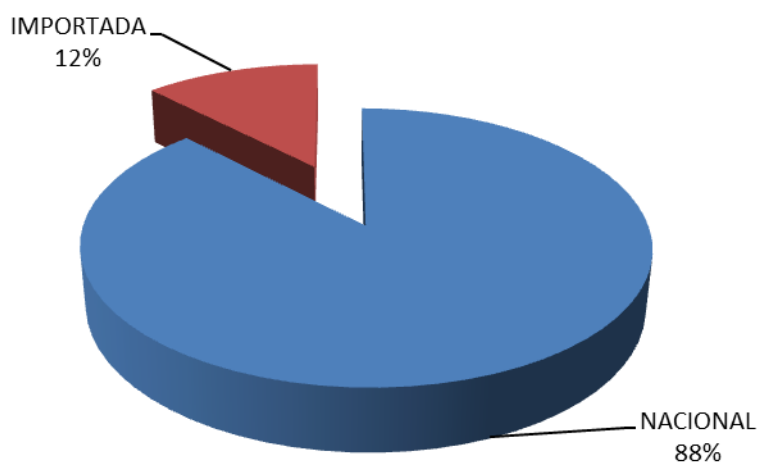


TABELA 44: ORIGEM DA COMERCIALIZAÇÃO DA **CEBOLA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

ORIGEM	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
NACIONAL	42.588,42	87,77
IMPORTADA	5.932,92	12,23
TOTAL	48.521,34	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 49: ORIGEM DA COMERCIALIZAÇÃO DA **CEBOLA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



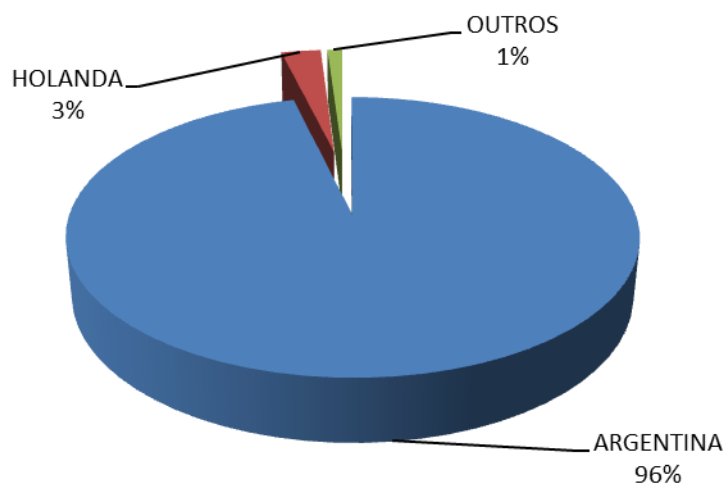
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 45: PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **CEBOLA IMPORTADA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

PAÍS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
ARGENTINA	5.708,10	96,21
HOLANDA	163,58	2,76
OUTROS	61,24	1,03
TOTAL	5.932,92	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 50: PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **CEBOLA IMPORTADA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

09.9 TOMATE

O Tomate está entre as hortaliças mais importantes na comercialização via CEASA/PR, bem como no consumo, só ficando abaixo da movimentação da batata.

Foram comercializadas em 2012 na CEASA/PR 97.885,88 toneladas, portanto com redução de 4,35% comparativamente a 2011. O preço médio de R\$ 1,64 o quilo em 2012 e R\$ 1,40 no ano anterior.

A procedência anual do tomate é de 43,5% do Paraná, mesmo levando-se em conta que no período outono/inverno pelas dificuldades climáticas no plantio convencional somos obrigados a importar o produto de outros estados como São Paulo com 23,0%, Minas Gerais com 13,1%, Santa Catarina 12,6% e Outros 7,8%.

Os municípios com maiores ofertas no mercado foram Reserva (PR) com 13.473,69 toneladas, Araguari (MG) com 6.186,40 toneladas, Caçador (SC) com 4.154,12 toneladas, Faxinal (PR) 3.567,15 toneladas, Sabino (SP) 3.169,52 toneladas, Lebon Régis (SC) 3.051,23 toneladas e 65.283,78 t. de outros estados.

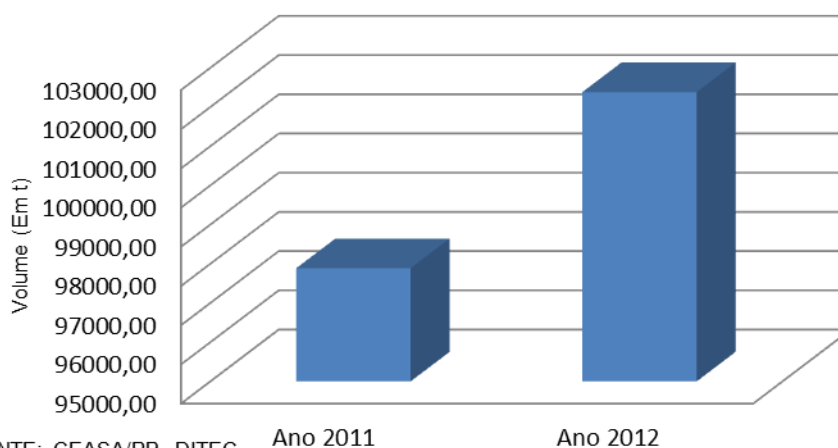
A produção de tomate no Paraná na última safra foi de 357.038,0 toneladas.

TABELA 46: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **TOMATE** 2011/2012.

ESPECIFICAÇÃO	2011 (A)	2012 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t.)	102.337,93	97.885,88	-4,35
PREÇO (R\$/KG)	1,40	1,64	17,15

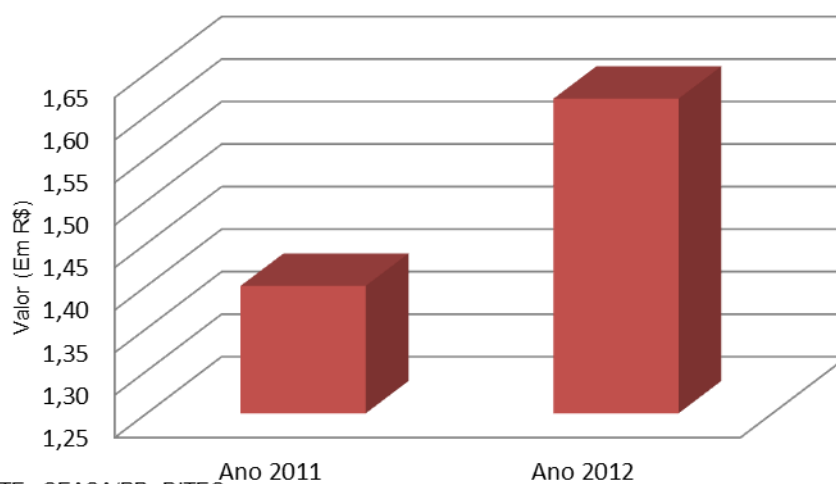
FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 51: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO **TOMATE** 2011/2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 52: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **TOMATE** – 2011/2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 47: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **TOMATE** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

ESTADO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
PARANÁ	42.549,19	43,47
SÃO PAULO	22.483,17	22,97
MINAS GERAIS	12.849,73	13,13
SANTA CATARINA	12.375,09	12,64
OUTROS	7.628,70	7,79
TOTAL	97.885,88	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 53: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **TOMATE** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

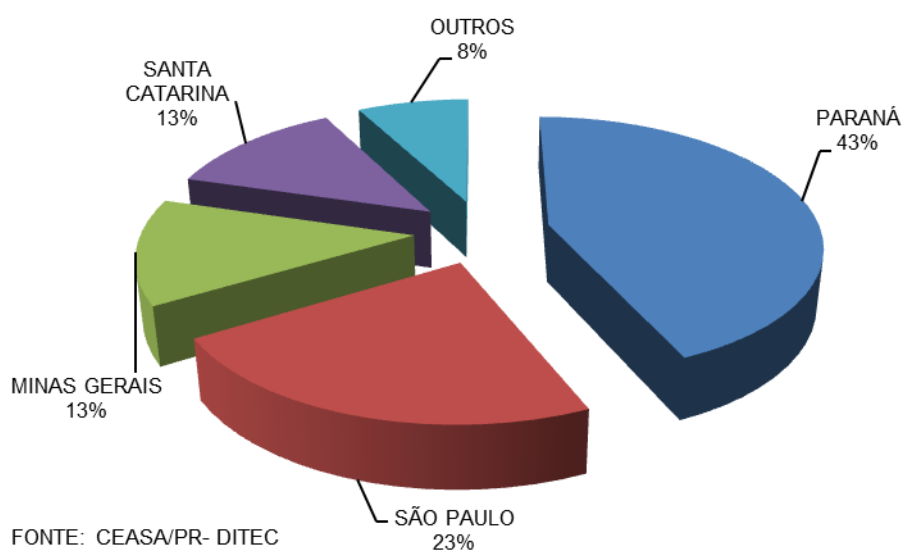
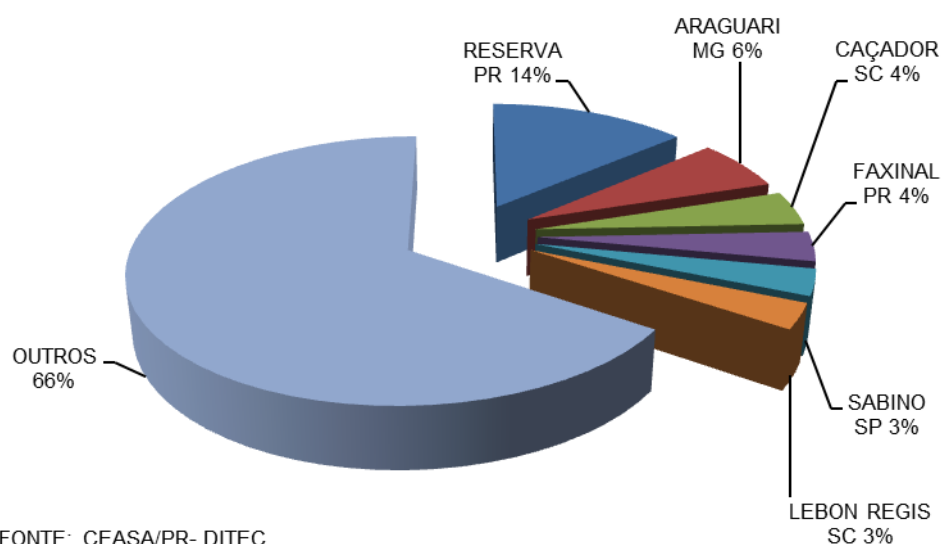


TABELA 48: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **TOMATE** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

MUNICÍPIO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
RESERVA PR	13.473,69	13,63
ARAGUARI MG	6.186,40	6,26
CAÇADOR SC	4.154,12	4,20
FAXINAL PR	3.567,15	3,61
SABINO SP	3.169,52	3,21
LEBON REGIS SC	3.051,23	3,09
OUTROS	65.283,78	66,02
TOTAL	97.885,88	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 54: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **TOMATE** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

09.10 PEPINO

O Pepino comercializado na CEASA/PR em 2012 foi 19.961,63 toneladas tendo havido um aumento de 2,08% em relação a 2011.

O preço médio praticado foi de R\$ 1,33 o quilo nas unidades atacadistas da CEASA/PR e foram procedentes, além do Paraná (60,9%), também de outros estados como São Paulo 22,0%, Espírito Santo (11,2%) e Outros 5,9%

Entre os municípios ofertantes destaque-se Morretes (PR) 7,8% ,Mandirituba (PR) 6,7%,Colombo (PR) 6,4%, Sabino (SP) 6,0%, Santa Maria de Jetibá (GO) 5,3% e Outros 67,8%.

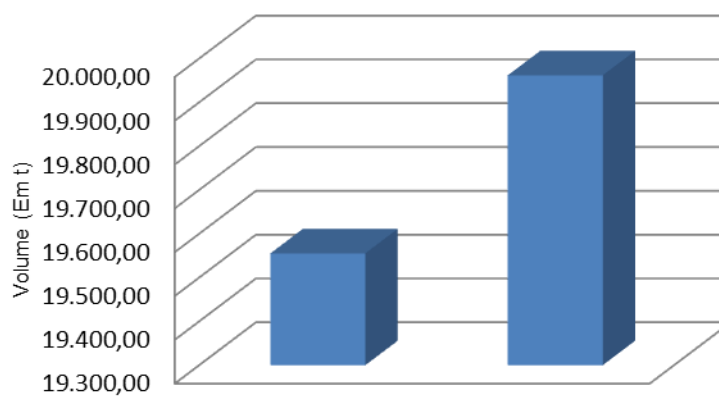
A produção de pepino na safra 2011/2012 foi de 54.477,0 toneladas.

TABELA 49: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **PEPINO** 2011/2012.

ESPECIFICAÇÃO	2011 (A)	2012 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t.)	19.555,30	19.961,63	2,08
PREÇO (R\$/KG)	1,37	1,33	-2,92

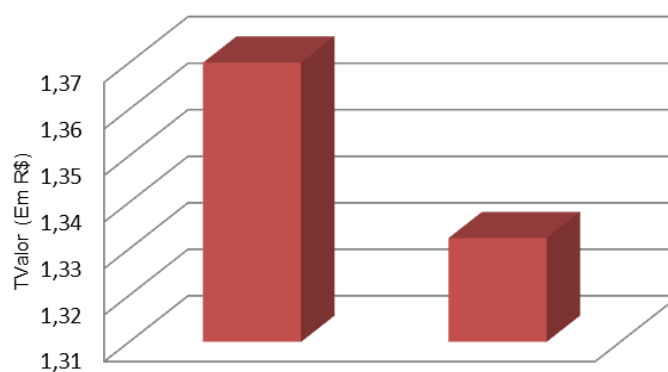
FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 55: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO **PEPINO** 2011/2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 56: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO **PEPINO** 2011/2012.



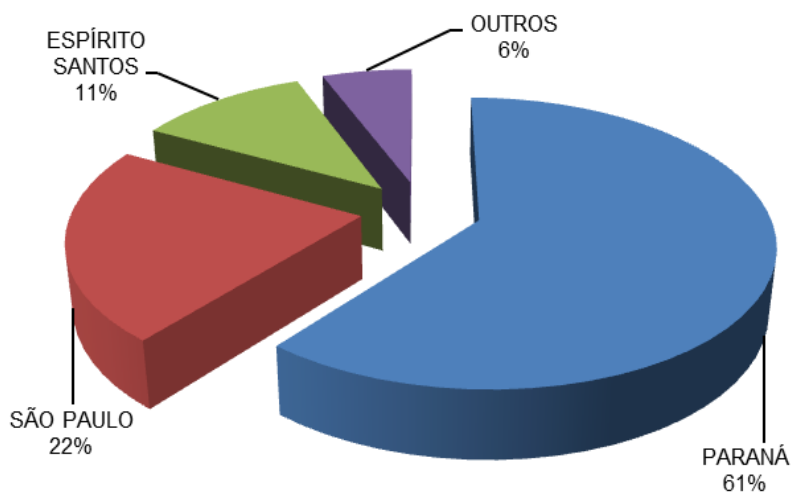
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 50: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **PEPINO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

ESTADO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
PARANÁ	12.154,36	60,89
SÃO PAULO	4.384,51	21,96
ESPÍRITO SANTO	2.241,27	11,23
OUTROS	1.181,49	5,92
TOTAL	19.961,64	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 57: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **PEPINO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



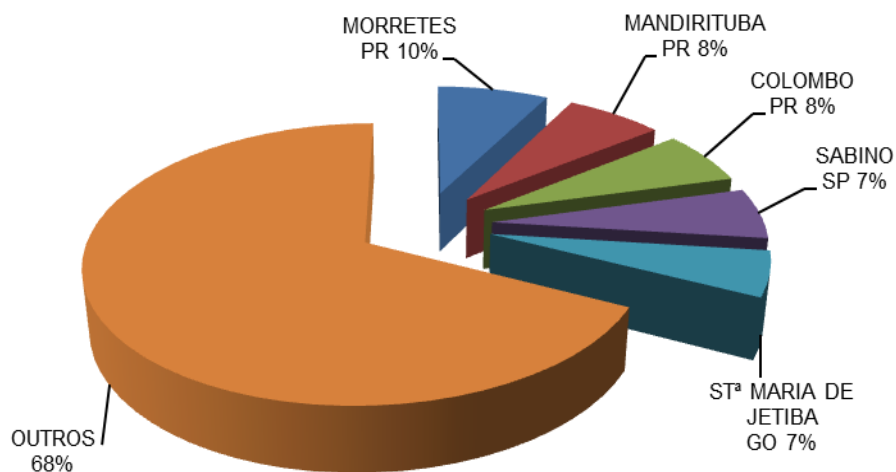
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 51: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **PEPINO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

MUNICÍPIO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
MORRETES PR	1.548,62	7,76
MANDIRITUBA PR	1.347,55	6,75
COLOMBO PR	1.273,42	6,38
SABINO SP	1.200,14	6,01
SANTA MARIA DE JETIBA GO	1.063,17	5,33
OUTROS	13.528,72	67,77
TOTAL	19.961,64	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 58: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **PEPINO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

09.11 BATATA

A comercialização da solanácea na CEASA/PR em 2012 foi de 149.723,25 toneladas, sendo a principal hortícola transacionada na CEASA/PR. No entanto quando comparado com a produção do Paraná que foi de 827.325,0 toneladas (SEAB/DERAL), a CEASA/PR participou com apenas 18,10% da safra estadual.

Em 2012, os Estados que enviaram o tubérculo para a Ceasa/Pr foram: Paraná (48,9%), São Paulo (30,2%), Rio Grande do Sul (8,2%), Santa Catarina (7,6%) e outros 5,1%.

É preocupante que mesmo com a expressiva produção do tubérculo no Paraná, ainda ocorre a importação de outros estados da federação de aproximadamente 51,1% do produto comercialização na CEASA/PR.

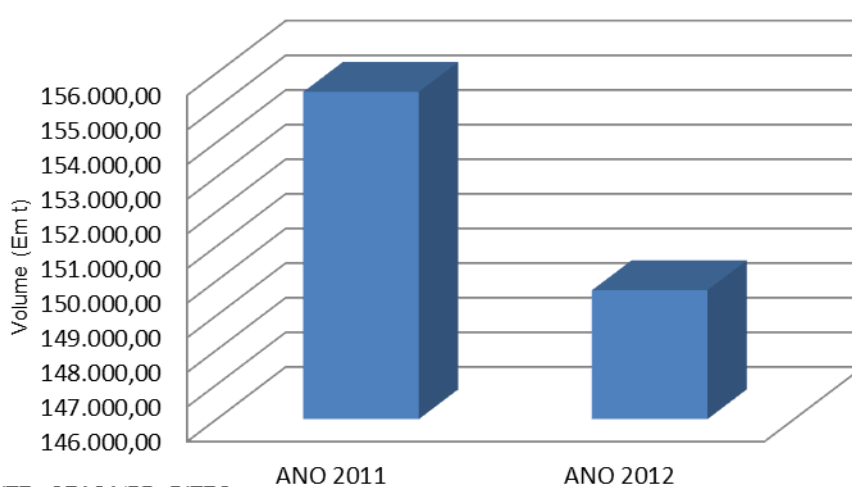
Os principais municípios ofertantes no ano foram: Guarapuava (PR) 7,8%, Campo Magro (PR) 6,9%, Água Doce (SC) 6,2%, Antonio Olinto (PR) 5,4%, Bom Jesus (PR) 3,6%, Casa Branca (SP) 3,5% e Outros 66,6%.

TABELA 52: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **BATATA** 2011/2012.

ESPECIFICAÇÃO	2011 (A)	2012 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t.)	155.452,50	149.723,25	-3,69
PREÇO (R\$/KG)	0,92	1,09	18,48

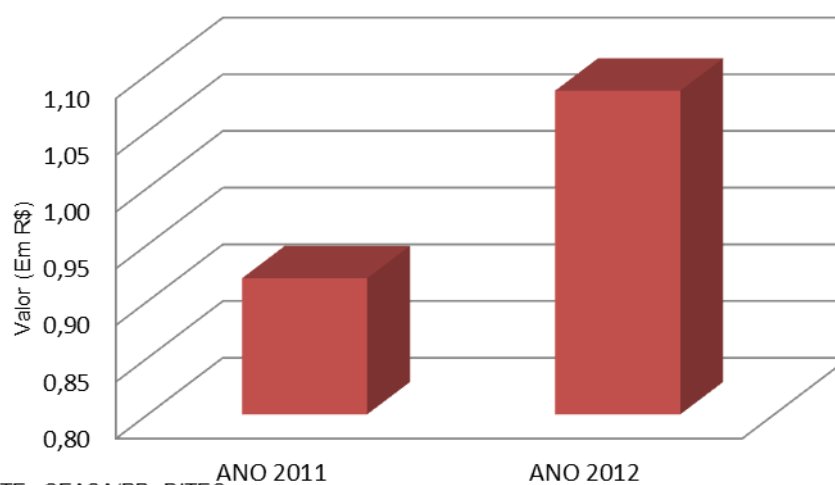
FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 59: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DA **BATATA** 2011/2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 60: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA **BATATA** 2011/2012.



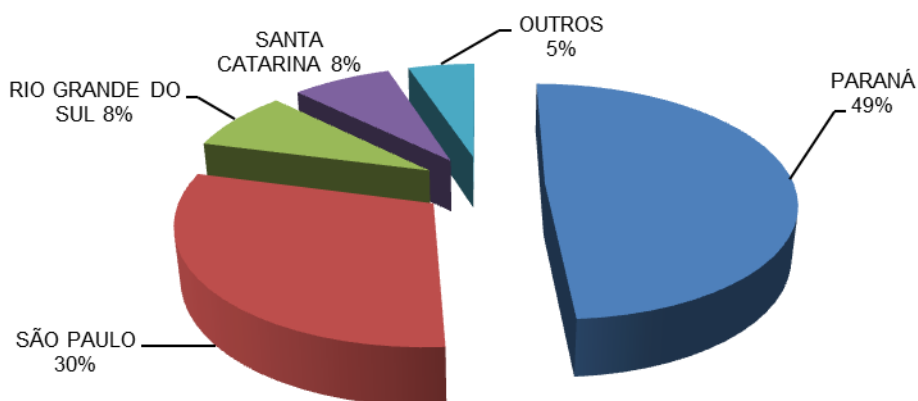
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 53: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **BATATA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

ESTADO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
PARANÁ	73.199,55	48,89
SÃO PAULO	45.181,65	30,18
RIO GRANDE DO SUL	12.343,50	8,24
SANTA CATARINA	11.384,20	7,60
OUTROS	7.614,35	5,09
TOTAL	149.723,25	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 61: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **BATATA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



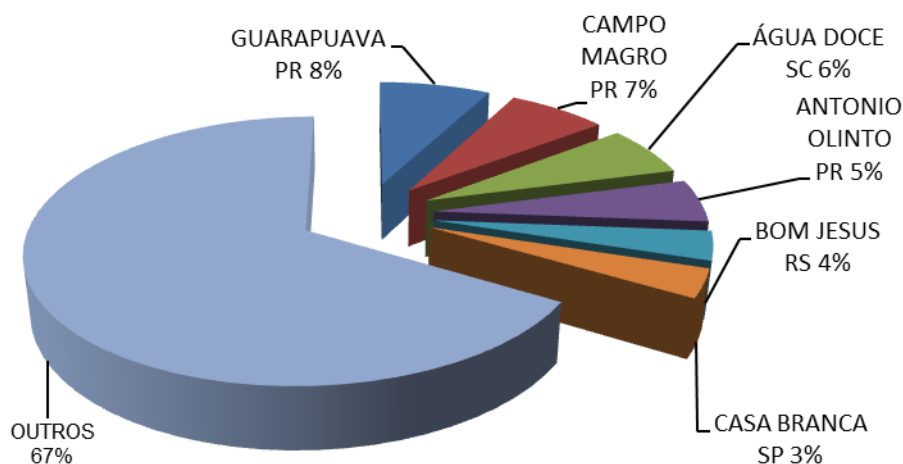
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 54: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DA **BATATA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

MUNICÍPIO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
GUARAPUAVA PR	11.634,65	7,77
CAMPO MAGRO PR	10.354,60	6,92
ÁGUA DOCE SC	9.344,10	6,24
ANTONIO OLINTO PR	8.003,85	5,35
BOM JESUS PR	5.383,70	3,60
CASA BRANCA SP	5.279,85	3,53
OUTROS	99.722,50	66,60
TOTAL	149.723,25	100,00

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 62: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **BATATA** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

09.12 REPOLHO

A comercialização do Repolho em 2012 na CEASA/PR foi de 37.137,62 toneladas, ou seja, 5,28% menor que o ano anterior. O preço médio de R\$ 0,48 o quilo, também foi inferior 9,43%. A procedência do Repolho na CEASA/PR foi: 93,6 % do Paraná, Santa Catarina 4,5%, São Paulo 1,4% e Outros 0,5%.

Os municípios que mais ofertaram repolho no ano foram: São José dos Pinhais (PR) com 12.427,87 toneladas, Araucária (PR) 8.474,16 t., Tamarana (PR) 1.558,01 t., Marilândia do Sul (PR) 1.353,52 t. , Mandirituba (PR) 1.051,48 t.,Caçador (SC) 910,61 t. e outros 11.361,97 toneladas.

A produção paranaense da brássica na safra 2011/2012 (SEAB/DERAL) foi de 344.287,0 toneladas, o que nos indica que apenas 10,8% do repolho do Estado, é escoado via CEASA/PR.

A procedência mencionada de 93,6%% do Estado é bastante representativa, no entanto se considerada a tonelagem movimentada nas CEASAS, comparativamente com a produção do Paraná, repito que esse volume poderia ser bem maior, haja vista que a brássica produz praticamente o ano todo no estado, viabilizada pela existência de variedades de inverno e de verão, restringindo em produção no último trimestre do ano no Paraná.

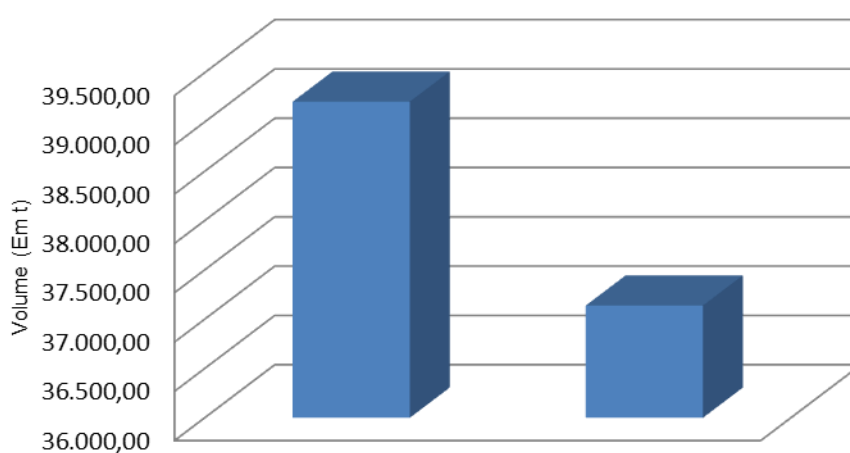
O desenvolvimento da cultura na época quente e chuvosa torna-se mais difícil pela incidência de doenças, que causam podridões no produto. É importante também reforçar que além da adubação normal, o repolho é muito exigente de Boro, haja vista que sua falta, gera a produção de cabeças menores e mal formadas.

TABELA 55: VARIAÇÃO DOS VOLUMES E PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO *REPOLHO* 2011/2012.

ESPECIFICAÇÃO	2011 (A)	2012 (B)	VARIAÇÃO (% B/A)
QUANTIDADE (t.)	39.205,90	37.137,62	-5,28
PREÇO (R\$/KG)	0,53	0,48	-9,43

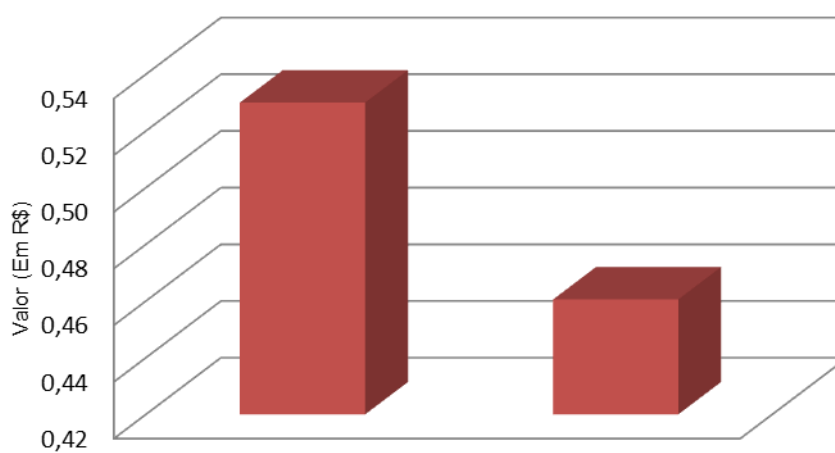
FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 63: VARIAÇÃO DOS VOLUMES MÉDIOS ANUAIS DO *REPOLHO* 2011/2012.



FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 64: VARIAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DO *REPOLHO* 2011/2012.



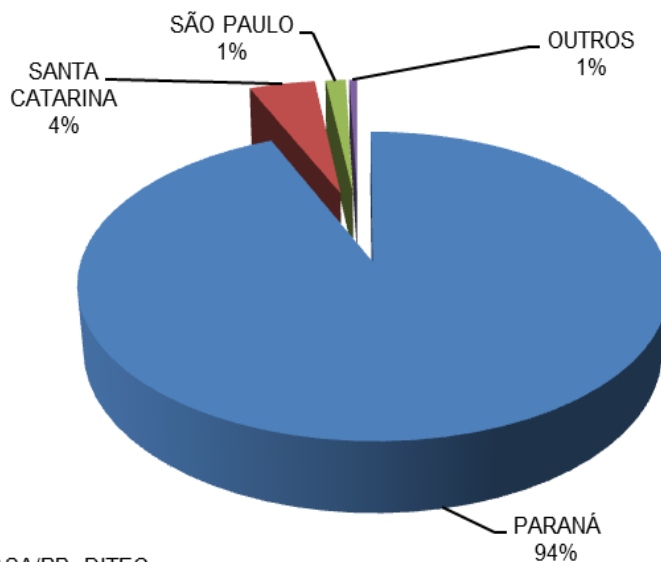
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 56: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **REPOLHO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

ESTADO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
PARANÁ	34.765,84	93,61
SANTA CATARINA	1.665,67	4,49
SÃO PAULO	509,64	1,37
OUTROS	196,47	0,53
TOTAL	37.137,62	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 65: PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **REPOLHO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



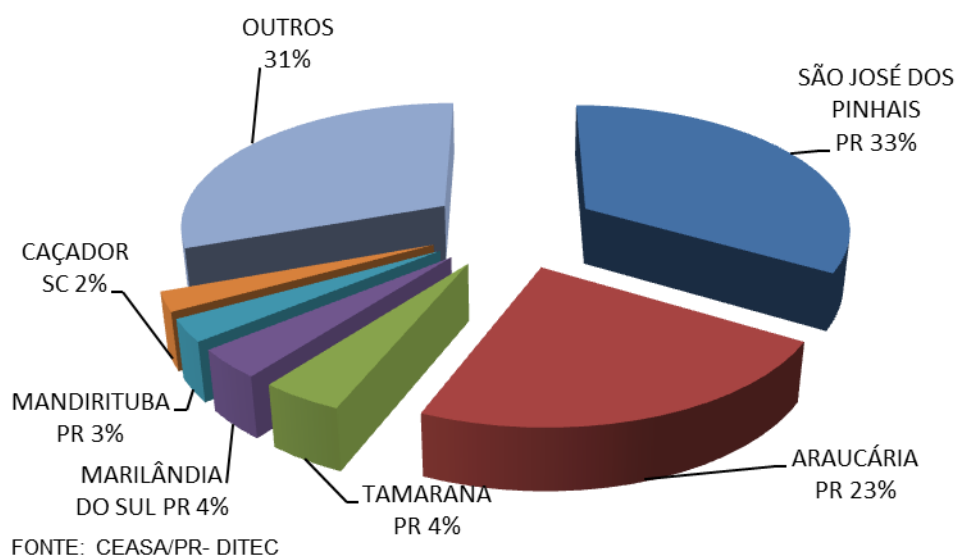
FONTE: CEASA/PR- DITEC

TABELA 57: PARTICIPAÇÃO, EM VOLUME E PERCENTUAL, DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **REPOLHO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.

MUNICÍPIO	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS PR	12.427,87	33,46
ARAUCÁRIA PR	8.474,16	22,82
TAMARANA PR	1.558,01	4,20
MARILÂNDIA DO SUL PR	1.353,52	3,64
MANDIRITUBA PR	1.051,48	2,83
CAÇADOR SC	910,61	2,45
OUTROS	11.361,97	30,59
TOTAL	37.137,62	100

FONTE: CEASA/PR- DITEC

FIGURA 66: PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DE ORIGEM, NA COMERCIALIZAÇÃO DO **REPOLHO** NAS UNIDADES ATACADISTAS DA CEASA/PR, EM 2012.



10. PROGRAMA DE ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS PARA/PR 2012

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA:

- Atendendo ao TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA firmada entre o MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARANÁ e demais Entidades e Órgãos Públicos em 07 de março de 2012 constitui-se (cláusula terceira) o Comitê Gestor com objetivo de definir estratégias para execução das finalidades do Termo de Cooperação Técnica.
- Entre as ações propostas pelo Termo de Cooperação Técnica encontra-se o monitoramento de resíduos de agrotóxicos nos hortifrúteis comercializados na CEASA/PR (cláusula segunda itens “e” e “f”).

MONITORAMENTO DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM HORTIFRUTIS.

Participações:

- Secretaria de Estado da Saúde SESA/PR gerente e financiadora do programa;
- Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba – executora da coleta e envio das amostras do programa para o laboratório contratado e instauração do processo administrativo;
- Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná SEAB/PR – executora da coleta, envio e processo administrativo junto aos produtos coletados nas propriedades rurais;
- Centrais de Abastecimentos do Paraná CEASA/PR entre outras ações instalação de processos administrativos junto às empresas que apresentarem laudos com irregularidades;

Monitoramento:

- No exercício de suas funções o COMITE GESTOR, definiu os hortifruitos a serem monitorados junto as Empresas Atacadistas e Produtores da CEASA/PR Unidade de Curitiba atendendo a alguns critérios, como volume comercialização (Tabela 01), alimentos com maior percentual de irregularidades no Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos da ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária e capacidade laboratorial;
- Produtos a serem monitorados em 2012 = Banana; Uva; Morango; Mamão e Maçã;
- Número de amostras programadas = 50;
- Período de execução do monitoramento = Maio a Setembro de 2012.

TABELA 58: POSIÇÃO DOS PRODUTOS ELENCADOS NO PROGRAMA – PARA/PR - NO RANKING DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS NA CEASA/PR.

FRUTAS NACIONAIS	VOLUME (em t)	PARTICIPAÇÃO %	RANKING DE COMERCIALIZAÇÃO
BANANA	59.342,64	18,26	1º
MAMÃO	31.847,03	9,80	4º
MAÇÃ	31.547,58	9,70	5º
UVA	8.088,69	2,49	12º
MORANGO	3.841,57	1,18	16º
OUTROS	190.406,48	58,57	
TOTAL	325.074,00	100,00	

Fonte: CEASA/PR-DITEC

EXECUÇÃO DO MONITORAMENTO DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM HORTIFRUTIS NA CEASA/PR UNIDADE DE CURITIBA EM 2012.

- A coordenação, financiamento e encaminhamento das amostras de Hortifruis na CEASA/Pr Unidade de Curitiba do Programa Estadual de Monitoramento de Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutis, ficou a cargo da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná;
- As Coletas das amostras foram executas pela Secretaria Municipal de Saúde do Município de Curitiba;

TABELA 59: NÚMERO DE LAUDOS SATISFATÓRIOS; SEM PRESENÇA DE RESÍDUOS QUÍMICOS; COM PRESENÇA DE RESÍDUO QUÍMICO DENTRO DOS LIMITES TOLERADOS.

Produto	Laudos satisfatórios	Sem presença de resíduos químicos	Com presença de resíduos
Banana	10	09	01
Maça	10	03	07
Mamão	10	01	09
Morango	05	02	03
Uva	09	01	08
TOTAL	44	16	28

Fonte: CEASA/PR-DITEC

- Do total das 44 análises satisfatórias processadas, 28 apresentaram algum tipo de resíduo de agrotóxico;
- Mesmo com um grande número de amostras com laudos satisfatórios Conforme Relatórios de Ensaio TECPAR, ainda é grande a presença de resíduos químicos nos hortifrutis expostos a comercialização, apontando para a necessidade da implantação

das Boas Práticas de Distribuição com controle e monitoramento dos produtos e produtores que abastecem a Central de Abastecimento.

11. PROGRAMA SOCIAL DA CEASA/PR - BANCO DE ALIMENTOS

O Programa Banco de Alimentos desenvolvido pela CEASA/PR, nas cinco Unidades Atacadistas: Curitiba, Maringá, Londrina, Foz do Iguaçu e Cascavel, tem como missão receber principalmente hortaliças e frutas que estão com boa qualidade nutricional e sanitária, e que, no entanto apresentam-se fora dos padrões para a comercialização.

Os alimentos coletados junto aos atacadistas e produtores das CEASAS passam por processo de seleção e posteriormente distribuídos para as entidades assistenciais previamente cadastradas, que em contra partida recebem treinamento em educação alimentar.

Além da grande quantidade dos hortigranjeiros doados pela Ceasa, também são incorporados produtos do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos do Ministério de Desenvolvimento Social e de Combate à Fome.

Foram doados em 2012, 8.312.881 quilos de alimentos à 6.050 entidades cadastradas beneficiando cerca de 2.129.625 pessoas, sendo que o valor das doações atingiram em torno de R\$12.053.677,45.

A CEASA Unidade de Cascavel tem a menor quantidade comercializada entre as demais unidades, no entanto consta o maior volume de doações, pela maior participação do PAA - Plano de Aquisição de Alimentos do Ministério de Desenvolvimento Social e de Combate a Fome – entre as unidades do interior.

QUADRO 5: - BANCO DE ALIMENTOS CEASA/PR - 2012

DESCRIPTIVO	CURITIBA	MARINGÁ	LONDRINA	FOZ DO IGUAÇU	CASCAVEL	TOTAL
VOL (Kg) DOADOS	3.397.066	1.172.732	801.571	486.660	2.454.852	8.312.881
ENTIDADES ATENDIDAS	2.523	480	513	954	1.580	6.050
PESSOAS ASSISTIDAS	864.568	316.020	100.425	205.930	642.682	2.129.625
VALOR R\$	4.925.745,70	1.700.461,40	1.162.277,95	705.657,00	3.559.535,40	12.053.677,45

FONTE: CEASA/DIVAS

12. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

QUADRO 6: CALENDÁRIO DE COLHEITA DE HORTALÍÇAS – PARANÁ

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ciclo / Dias
Abóbora													120
Abobrinha													80
Agrião													80
Aipim													180
Alface													70
Alho													150
Almeirão													70
Bat. Doce													130
Bat. Salsa													360
Beringela													120
Beterraba													90
Cebola													150
Cenoura													90/120
Chuchu													100
Brócolo													90/120
C. Chinesa													60
Couve													90
C. Flor													120
Espinafre													80
Ervilha Vg													70
Ervilha G													90/120
F. Vagem													80
Melão													70
Melancia													120
M. Verde													80
Morango													130
Pepino													90/120
Pimentão Vde													120
Rabanete													30
C. Rabano													50
Repolho													120
Rucula													50
Salsa													70
Tomate													120

FONTE: Manual Técnico de Olericultura – Emater / Pr

Obs : 1 – O período de colheita teve como base a fonte, no entanto considerando a sazonalidade, as estações Verão / Inverno e os microclimas do Estado, o período de colheita acima foi ampliado para vários produtos.

Obs : 2 – O período dos ciclos das culturas em dias, refere-se ao período anterior do início da colheita ; ou seja do, desenvolvimento da cultura e início da colheita.

Azul = Colheita

Elaboração CEASA/PR - DITEC

QUADRO 7: CALENDÁRIO DE COLHEITA DO PARANÁ - FRUTAS

(Calendário de Quadro Regiões Produtoras em Calendário Único)												
FRUTAS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
Abacate	X	X	X	X	Xf	Xf	Xf	Xf	X	X	Xf	X
Abacaxi	Xf	Xf	X	X	X	X	X	Xf	Xf
Acerola	Xf	X	X	X	Xf	X	Xf	Xf	Xf
Ameixa	Xf	X	X	Xf
Banana	Xf	Xf	Xf	Xf	X	Xf	Xf	Xf	X	Xf	Xf	Xf
Caqui	Xf	Xf	X	X
Figo	Xf	Xf	X	X	X
Goiaba	Xf	Xf	Xf	Xf	X	X	X	X	X	X
Laranja	X	X	X	X	X	X	Xf	Xf	Xf	Xf	Xf	Xf
Limão	X	Xf	Xf	Xf	Xf	X	X	X	X	X	Xf	X
Maçã	X	X	X	Xf
Manga	Xf	X	X	Xf
Maracuja	Xf	Xf	Xf	Xf	Xf	X	X	X	X	X	Xf	X
Melão	Xf	Xf
Melancia	X	X	Xf	Xf	X
Morango	Xf	X	X	X	X	X	X	Xf	Xf	Xf	Xf	Xf
Pera	Xf	Xf	X
Pêssego	X	X	X	Xf	Xf
Jaboticaba	Xf	Xf	X	X	X	X	X	X	Xf	Xf
Tang.Ponkan	X	Xf	Xf	Xf	Xf	X
Tang.outras/ Murcott	X	X	X	X	Xf	Xf	Xf	X
Uva	Xf	Xf	X	X	X	X	Xf	Xf
Obs.: Melão, Melancia e Morango são consumidas como frutas, botanicamente são hortaliças (olerícolas)												
FONTE: Inst.EMATER/Pr (A.Leonardecz)												
X : Colheita												
Xf: Colheita forte.												
Elaboração : DITEC / Ceasa PR												

QUADRO 8: DENOMINAÇÕES DE ALGUMAS HORTÍCOLAS (Hortaliças e Frutas)

PORTUGUÊS	ESPAÑHOL	INGLÊS	CIENTÍFICA
Abacate	Aguacate ou Palta	Avacado	<i>Persea gratissima</i>
Abacaxi	Pina ou Anana	Pineapple	<i>Ananas comosus L.</i>
Abóbora	Calabaza	Pumpkin	<i>Cucurbita moschata</i>
Abobrinha	Calabacín	squash	<i>Cucurbita pepo</i>
Agrião	Berro	Garden Cress	<i>Lipidium sativum</i>
Aipim	Mandioca		<i>Manihot esculenta</i>
Aipo (Salsão)	Apio	Celery	<i>Apium graveolens</i>
Alface	Lechuga	Head lettuce	<i>Lactuca sativum</i>
Ameixa	Ciruela	Plum	<i>Prunus domestica</i>
Amêndoa	Almedra	Almond	<i>Prumus amygdalus</i>
Amora	Mora	Barry	<i>Morus nigra</i>
Banana	Banana	Banana	<i>Musa sapientum</i>
Batata	Patata	Potato	<i>Solanum tuberosum</i>
Batata doce	Camote	Sweet potato	<i>Ipomoea batatas</i>
Batata salsa	Patatas perejil		<i>Arracacia xanthorryza</i>
Beterraba	Cemolacha	Table beet	<i>Beta vulgaris</i>
Brócolis	Brócoli	broccoli	<i>Brassica oleracea</i>
Caju	Cayu		<i>Anacardium occidentale</i>
Caqui	Caqui	Kaki	<i>Diospyrus kaki</i>
Cará ou Inhame		Chinese Yam	<i>Dioscorea batatas</i>
Carambola	Carambola	Car. Goosberry	<i>Averrhoa carambola</i>
Castanha	Castanha	Chest Nut	<i>Castanha vesca</i>
Cebola	Cebolla	Onion	<i>Allium cepa</i>
Cenoura	Canahoria	Carrot	<i>Daucus carota</i>
Cereja	Cereza	Cherry	<i>Prunus avium</i>
Chuchu	Chuchu	Chayote	<i>Sechium edule</i>
Coco	Côco	Coconut	<i>Cocus nocífera</i>
Couve Chinesa	Col Chinese	Chinese Cabbage	<i>Brássica camperstris</i>
Couve flor	Coliflor	Cauliflower	<i>Brassica oleracea var botrytis</i>
Couve Rábana	Col Rábano	Kohlrabi	<i>Brássiva olerácia-congylodes</i>
Damasco	Damasco	Damson Plum	<i>Prunus sp</i>
Espinafre Euro - Ling Vaca	Espinaca	Spinach	<i>Spinacea olerácea</i>

QUADRO 08 Continuação: DENOMINAÇÕES DE ALGUMAS HORTÍCOLAS (Hortaliças e Frutas) -			
PORTUGUÊS	ESPAÑHOL	INGLÊS	CIENTÍFICA
Figo	Higo	Fig	<i>Ficus carica</i>
Figo da Índia	Higo Índia	Indian Fig	<i>Opuntia dellemni</i>
Framboeza	Frambueza	Raspberry	<i>Rubus idaeus</i>
Fruta do Conde, Pinha, Ata	Anoma/Chirimova	Cheri. Sugar- Apple	<i>Annona sp squamosa</i>
Fruta Pão	Fruto de Pan		<i>Antocarpus incisa L.</i>
Goiaba	Guayaba	Guava	<i>Psidium guajava L.</i>
Jaboticaba	Ybapuru		<i>Myrciaria jaboticaba</i>
Jaca	Yaca	Yacca	<i>Artocarpus integrifolia</i>
Kiwi	Kiwi	Kiwi	<i>Actinidia chinesis</i>
Laranja	Naranja	Orange	<i>Citrus sinensis</i>
Limão	Limón	lemon	<i>Citrus limon</i>
Maçã	Manzana	Apple	<i>Malus communis</i>
Mamão	Mamon	Papaya	<i>Carica papaya L.</i>
Manga	Mango	Mango	<i>Mangífera india .L</i>
Marmelo	Membrillo	Quince	<i>Pyrus cydonea-oblonga</i>
Maxixe		West Indian Ghert	<i>Cucumis anguria</i>
Melancia	Sandía	Watermelon	<i>Citrullus vulgaris</i>
Melão	Melón	Melon	<i>Cucumis melo</i>
Morango	Frutilla ou Fresa	Strewberry	<i>Fragaria ananosa-hibri</i>
Nectarina	Pelon ou Nectarina		<i>Prumus pérsica</i>
Nêspera	Nispero	Medlar	<i>Mespilus sp eribotrya jap</i>
Pepino	Pepino	Cucumber	<i>Cucumis sativus</i>
Pera	Pera	Pear	<i>Pyrus communis</i>
Pêssego	Durazno	June Gold	<i>Prunus pérsica</i>
Pimenta do Reino	Aji	Black Pepper	<i>Piper nigrum</i>
Pimentão	Pimienta	Sweet pepper	<i>Capsicum annum</i>
Repolho	Col	Cabbage	<i>Brassica oleracea</i>
Rúcula "Pinchão"		Roquete	<i>Eruca sativa</i>
Tangerina	Mandarina	Mandarin	<i>Citrus reticulata</i>
Tomate	Tomate	Tomato	<i>Lycopersicum esculentum</i>
Uva	Uva	Grape	<i>Vittis sp.</i>

QUADRO 9: CALENDÁRIO DE COMERCIALIZAÇÃO DE HORTIGRANJEIROS DA CEASA CURITIBA.



CALENDÁRIO DA COMERCIALIZAÇÃO DE HORTALIÇAS E FRUTAS - CEASA CTBA

FRUTAS												
PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Abacate												
Abacaxi												
Ameixa												
Figo												
Banana												
Caqui												
Côco Seco												
Côco Verde												
Goiaba												
Kiwi												
Laranja Bahia												
Laranja Lima												
Laranja Pêra												
Limão												
Maçã												
Mamão Formosa												
Mamão Havai												
Manga												
Maracujá												
Melancia												
Melão												
Morango												
Pêra Nacional												
Pêssego												
Pinhão												
Tang. Murgot												
Tang. Ponkan												
Uva (Todas)												
Uva Italia / Rubi												
Uva Niagara												
HORTALIÇAS HEBACEAS - Folhas - Hastes - Inflorescências												
PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Agrião												
Alface												
C. Brócolis												
Couve Flor												
Couve Chinesa												
Cheiro Verde												
Couve Manteiga												
Escarola												
Espinafre												
Repolho												
Rúcula												
HORTALIÇAS FRUTOS												
PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Abóbora (Todas)												
Abobrinha												
Berinjela												
Chuchu												
Jilo												
Milho Verde												
Pepino (Todos)												
Pimentão												
Quiabo												
Tomate												
Vagem												
HORTALIÇAS TUBEROSAS - Raízes - Tubérculos e Bulbos												
PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Alho												
Batata												
Batata Doce												
Batata Salsa												
Beterraba												
Cebola												
Cenoura												
Inhame												
Mandioca - Aipim												
Nabo												
Rabanete												
LEGENDA												
BOA OFERTA			Oferta do Produto acima do normal com tendência de preços baixos.									
REGULAR OFERTA			Oferta equilibrada do produto com tendência de preços estáveis.									
FRACA OFERTA			Pouca oferta do produto com tendência de preços mais altos.									
AUSENTE			Produto ausente no período.									

ELABORAÇÃO: DITEC / CEASA - PR

QUADRO 10: PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES DE FRUTAS

CEASA / PR - Ditec - Produção (t) de Frutas Mundial - Principais Países Produtores - Fonte: FAO

Frutas	Mundo	China	Índia	Brasil	USA	Indonésia	Filipinas	Itália
Bananas	105.699.014	6.390.000	16.820.000	6.702.760	9.480	4.503.467	5.800.000	400
Melancia	96.396.945	69.315.000	255.000	1.850.000	1.718.920	0	105.000	519.463
Uva	66.236.376	5.698.000	1.200.000	1.208.680	7.102.080	0	120	8.553.570
Laranja	60.268.156	2.412.000	3.100.000	17.804.600	8.359.710	1.311.703	29.000	2.201.025
Maçã	59.591.976	20.406.500	1.470.000	843.919	4.474.640	0	0	2.192.000
Côco	55.271.886	297.500	9.500.000	3.033.830	0	16.300.000	14.796.000	0
Fruit nec	42.283.978	3.954.000	9.530.000	500.000	3.600	4.900.000	3.566.000	48.000
Melão	28.391.530	15.138.000	645.000	190.000	1.200.000	0	19.000	611.501
Manga (*)	28.220.942	3.673.000	10.800.000	1.000.000	2.850	1.478.204	950.000	0
Tangerina	23.487.321	11.395.000	0	1.270.000	390.090	0	55.500	585.000
Pêra	19.558.372	11.625.000	200.000	20.000	748720	0	0	925.905
Abacaxi	16.779.287	1.460.000	1.300.000	1.418.420	222.000	673.065	1.800.000	0
Pêssego/Ne	15.766.206	6.030.000	150.000	240.000	1.369.300	0	0	1.697.854
Limão/Lima	12.749.121	634.500	1.420.000	1.000.000	745.500	0	52.000	578.973
Ameixa	9.458.646	4.635.600	80.000	0	300.000	0	0	185.404
Mamão	6.600.879	160.000	700.000	1.700.000	14.920	646.650	132.000	0
Tâmara	6.921.950	130.000	0	0	16.500	0	0	0
O.Citros	6.039.530	1.135.000	88.000	0	1.000	0	0	25.000
Pomelo/Tor.	3.674.995	443.000	142.000	68.000	914.440	0	40.000	7.000
Morango	3.615.723	13.000	0	2.750	1.053.280	0	0	147.049
Abacate	3.228.165	85.000	0	182.000	247.000	263.575	28.000	0
Damasco	2.843.759	90.000	10.000	0	74.070	0	0	232.882
Caqui	2.561.732	1.837.000	0	150.000	0	0	0	51.332
Castan/Caju	2.337.358	900	460.000	251.268	0	122.000	0	0
Cereja	1.825.662	17.000	8.000	0	205.524	0	0	100.950
Caju	1.718.010	0	0	1.650.000	0	0	0	0
Berries	1.148.748	0	1.400	33.000	86.000	0	0	1.350
Uva seca	1.113.890	6.250	0	0	320.000	0	0	6
Kiwi	1.120.938	0	0	0	24.000	0	9.000	415.052
Figo	1.075.174	6.000	10.500	26.000	46.000	0	0	20.091
Cereja amga	1.013.849	0	0	0	98.000	0	0	7.000
Groselha	867.179	0	0	0	0	0	0	550
Outras Nozes	757.810	45.000	0	2.500	117.750	90.000	13.000	2.500
Blueberry	629.770	0	0	0	419.570	0	0	1.350
Pistache	489.209	34.000	0	0	128.370	0	0	2.000
O.frut caroço	392.760	105.000	1.400	0	0	0	0	4.500
Marmelo	391.721	88.000	0	1.300	0	0	0	634
Gooseberry	134.026	0	0	0	0	0	0	0
Castanha / Br	73.960	0	0	30.000	0	0	7.000	0
Total (t)	690.756.513	167.259.250	57.891.300	41.179.027	30.413.814	30.288.664	27.401.620	19.119.191

13. REFERÊNCIAS:

CEASA/PR –Quadros 12 e 24 ,por Grupo, Estado, Município –Unidades Atacadistas
Vol.(t), Valor (R\$), Preço Médio (R\$/kg) Participação do Produto,
Procedência por Estado Países e Municípios.

MANUAL DE OLERICULTURA – Filgueira, Fernando Antônio Reis – Editora Ave Maria
Edição de 1972.

EMATER. Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural do Paraná.
Manual Técnico de Olericultura. E Calendários de Colheita

PARANÁ. Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. Dados de Produção
Hortícolas do ano de 2011/2012. Departamento de Economia Rural, 2012.